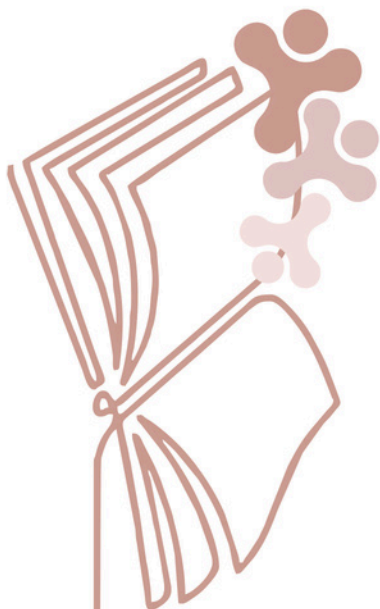




Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

3ª
Série

Terceiro
Trimestre

SEDU 2026

MATERIAL DO PROFESSOR



Gerência de Currículo
da Educação Básica



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Coordenadores do componente curricular

ADRIANA MÁRCIA DE ALMEIDA
FERNANDA MAIA LYRIO
IGOR DA ROCHA GULICZ
MARIA EDUARDA SCARPAT VALENTIM
VIVIANY DE PAULA GAMBARINI

Professores colaboradores

ANA CRISTINA PEREIRA
CAROLINE BARBOSA FARIA FERREIRA
DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA
ELAINE CRISTINA PEREIRA DUTRA
ELIEL DOS ANJOS DOS SANTOS
GABRIELLA CANDIDO MOREIRA
KEYNNY LINA DALA BERNADINA DE PAULA
LETÍCIA DA SILVA OLIVEIRA
LETÍCIA XAVIER DE OLIVEIRA PINTOR
MAICON ROSA DA SILVA
MONALISA DI PAULA SILVA DE ALBUQUERQUE
PABLO BAPTISTA RODRIGUES
RAIANE ROBERTA REINELL
ROSIANE PEREIRA GONÇALVES BOINA
SANDRA MARÇAL DIAS TEBALDI
THALLES TADEU BRUNELLO ZABAN





Importante

A Rotina Pedagógica Escolar (RPE) 2026 é uma ação integrante da **Portaria nº 093/2025**, que dispõe sobre as diretrizes pedagógicas para o Programa Estadual de **Recomposição das Aprendizagens** no âmbito da Rede Pública Estadual do Estado do Espírito Santo.

Esse é um material estruturado de atividades pedagógicas voltado ao componente curricular de Língua Portuguesa, com o objetivo de otimizar o processo de ensino e aprendizagem, **considerando os Padrões de Desempenho Estudantil** em avaliações externas.

Desse modo, o trabalho do(a) professor(a) com a RPE 2026 no Ensino Médio, a partir do 2º trimestre, deve observar os seguintes aspectos:

- O Currículo do Estado do Espírito Santo **é o documento de maior referência para o planejamento pedagógico**; portanto, o presente material não o substitui;
- O referido material configura-se em um desdobramento que irá **subsidiar ações do trabalho com os descritores priorizados**, buscando oferecer soluções para enfrentamento do problema das aprendizagens não consolidadas dos(as) estudantes e, desse modo, **não contempla todos os conteúdos** das Orientações Curriculares;
- O trabalho com a **RPE 2026 não configura um isolamento nem um único recurso didático em sala de aula** e deve ser realizado em consonância com as normas do Currículo do Espírito Santo e a BNCC. Além disso, **as habilidades não contempladas neste material deverão ser ofertadas aos(às) estudantes**, ao longo das aulas do componente, bem como em colaboração com as demais áreas de conhecimento em projetos interdisciplinares;
- Com esse novo material de apoio, voltado a professores(as), **espera-se que o trabalho esteja pautado na autonomia docente** para definir métodos e conteúdos, a fim de apoiar estudantes em suas necessidades educacionais e estabelecer melhores caminhos para as garantias do direito à aprendizagem.



APRESENTAÇÃO

<u>Apresentação</u>	07
<u>Competências, habilidades e expectativas de aprendizagem no planejamento pedagógico</u>	09
<u>Avaliações externas e planejamento pedagógico</u>	13
<u>Níveis de proficiência</u>	14
<u>Estrutura dos capítulos</u>	15

CAPÍTULO 1: D025_P

<u>Detalhando o descritor</u>	17
<u>Análise pedagógica do item</u>	19
<u>Atividades</u>	22
<u>De olho no Paebes</u>	27
<u>Conexão ENEM</u>	32

CAPÍTULO 2: D028_P

<u>Detalhando o descritor</u>	35
<u>Análise pedagógica do item</u>	37
<u>Atividades</u>	40
<u>De olho no Paebes</u>	45
<u>Conexão ENEM</u>	51

CAPÍTULO 3: D032_P

<u>Detalhando o descritor</u>	54
<u>Análise pedagógica do item</u>	56
<u>Atividades</u>	59
<u>De olho no Paebes</u>	65
<u>Conexão ENEM</u>	71



CAPÍTULO 4: D037_P

<u>Detalhando o descritor</u>	75
<u>Análise pedagógica do item</u>	77
<u>Atividades</u>	80
<u>De olho no Paebs</u>	84
<u>Conexão ENEM</u>	90

CAPÍTULO 5: D038_P

<u>Detalhando o descritor</u>	93
<u>Análise pedagógica do item</u>	95
<u>Atividades</u>	98
<u>De olho no Paebs</u>	102
<u>Conexão ENEM</u>	108

CAPÍTULO 6: D053_P

<u>Detalhando o descritor</u>	112
<u>Análise pedagógica do item</u>	114
<u>Atividades</u>	117
<u>De olho no Paebs</u>	122
<u>Conexão ENEM</u>	128



CAPÍTULO 7: D102_P

<u>Detalhando o descritor</u>	131
<u>Análise pedagógica do item</u>	133
<u>Atividades</u>	136
<u>De olho no Paebes</u>	140
<u>Conexão ENEM</u>	146

CAPÍTULO 8: D103_P

<u>Detalhando o descritor</u>	149
<u>Análise pedagógica do item</u>	151
<u>Atividades</u>	154
<u>De olho no Paebes</u>	159
<u>Conexão ENEM</u>	164

<u>Box Informativo</u>	166
-------------------------------------	-----

<u>Material extra</u>	167
------------------------------------	-----

<u>Formulário de avaliação e Apontamentos na RPE</u> ...	169
---	-----

<u>Referências</u>	170
---------------------------------	-----

Apresentação



Oferecer educação de qualidade para todos é um desafio que se intensificou com a crise sanitária da Covid-19. Outras situações, muitas delas de cunho social, agravam a defasagem das aprendizagens e reforçam a necessidade de políticas estratégicas.

Diante desse cenário e, visando apoiar estados, municípios e o Distrito Federal na recomposição das aprendizagens de estudantes da educação básica que apresentam defasagens, o Ministério da Educação (MEC) tem a iniciativa de estruturar o **Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens**.

Construída de modo colaborativo com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), a política do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens objetiva estruturar ações que visam garantir aos(as) estudantes a recomposição de conhecimentos e habilidades, oportunizando progressão e aprendizado em sua trajetória escolar, reduzindo desigualdades e fortalecendo a equidade no ensino. Desse modo, mediante esse objetivo, os estados, os municípios e o Distrito Federal estruturaram algumas ações.

No estado do Espírito Santo, a **Recomposição das Aprendizagens** implica um conjunto de ações sistematicamente organizadas, dentre elas:

- ✓ Busca ativa para reintegrar os(as) estudantes ao ambiente escolar;
- ✓ Prevenção da evasão escolar;
- ✓ Redução da reprovação;
- ✓ Priorização dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática;
- ✓ Utilização de material didático próprio;
- ✓ Aplicação de avaliações diagnósticas e formativas;
- ✓ Adoção de práticas pedagógicas adequadas;
- ✓ Formação dos(as) educadores(as).

Apresentação



Para recomposição das aprendizagens dos(as) estudantes, o uso do material estruturado das RPE (Rotinas Pedagógicas Escolares), disponibilizado no início de cada trimestre, deve fazer parte do planejamento pedagógico. Orientamos o(a) professor(a) a trabalhar com este material, de forma intencional, assegurando oportunidades de retomada, aprofundamento e consolidação das habilidades e dos descritores prioritários, que serão aferidos na Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA), de modo a promover avanços consistentes no percurso formativo dos(as) estudantes.

A presente proposta foi pensada considerando os resultados de avaliações de larga escala como a **AMA**, o **Paebes** (Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo) e o **Saeb** (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica).

Para subsidiar o planejamento e o aprofundamento teórico, disponibilizamos os *links* basilares para a construção da Rotina Pedagógica Escolar de 2026:

- **Matrizes de Referência do Paebes e da Avaliação Diagnóstica:**
<https://avaliacaoemonitoramentoespiritosanto.caeddigital.net/#!/sistema>
- **Matrizes de Referência da AMA:**
<https://sedu.es.gov.br/avaliacao-de-monitoramento-da-aprendizagem-ama>
- **Matrizes de Referência do SAEB:**
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/matrizes-e-escalas>
- **Currículo de Língua Portuguesa - Ensino Médio:**
https://drive.google.com/file/d/1WXt8O7971HKbbf_NH0hFYGaf59qYo5Z0/view
- **Orientações Curriculares de Língua Portuguesa - Ensino Médio:**
<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/orientacoescurriculares/>
- **Matriz curricular priorizada para recomposição das aprendizagens, elaborada pelo MEC**
https://drive.google.com/file/d/1ZIFIZMtan5iUhOdMEU6JBkrgXtj_ko5L/view?usp=sharing

Os Relatórios das Avaliações Externas podem ser acessados por meio dos painéis da Gerência de Avaliação, disponíveis em *link* na página inicial do Sistema Estadual de Gestão Escolar (SEGES).

Esperamos que este material seja um aliado valioso em seu fazer cotidiano, enriquecendo as práticas e planejamentos, e fortalecendo o desenvolvimento integral de nossos(as) estudantes. Esperamos, ainda, que a sua autonomia como professor(a) prevaleça, orientando as escolhas pedagógicas de acordo com a realidade das turmas, alinhadas às necessidades dos(as) estudantes e às particularidades do contexto escolar.

Desejamos a todos(as) um excelente trabalho!

Equipe da Rotina Pedagógica Escolar 2026
Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb/Sedu)



COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Para embasar o planejamento pedagógico de aulas que auxiliam no desenvolvimento de habilidades dos(as) estudantes, é de suma importância que o(a) docente conheça alguns aspectos do Currículo de Língua Portuguesa do Espírito Santo. Esse documento, na etapa do Ensino Médio, destaca as sete Competências Específicas (CE) da área de Linguagens, articuladas e sustentadas nas 10 competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Cada uma dessas competências específicas pressupõe o desenvolvimento de um conjunto de habilidades. Embora cada habilidade esteja diretamente associada a uma determinada Competência Específica (CE), isso não significa que essa habilidade não contribua para o desenvolvimento de outras: elas se entrelaçam, se superpõem e se apoiam para contribuir com a construção do conhecimento integral dos(as) estudantes. A tabela a seguir apresenta essas sete competências específicas.

Tabela 1- Competências Específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio

Competência Específica	Descrição da Competência
CE01	Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
CE02	Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Continua na página seguinte

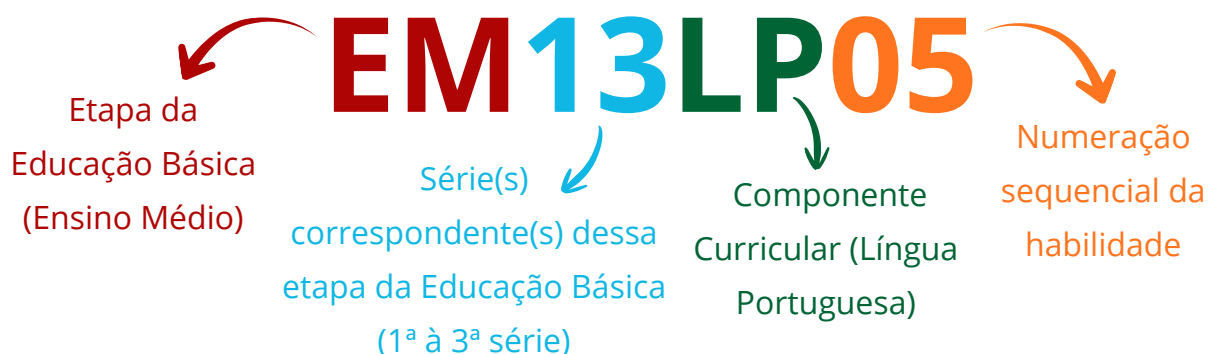


Competência Específica (CE)	Descrição da Competência
CE03	Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
CE04	Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
CE05	Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
CE06	Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
CE07	Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

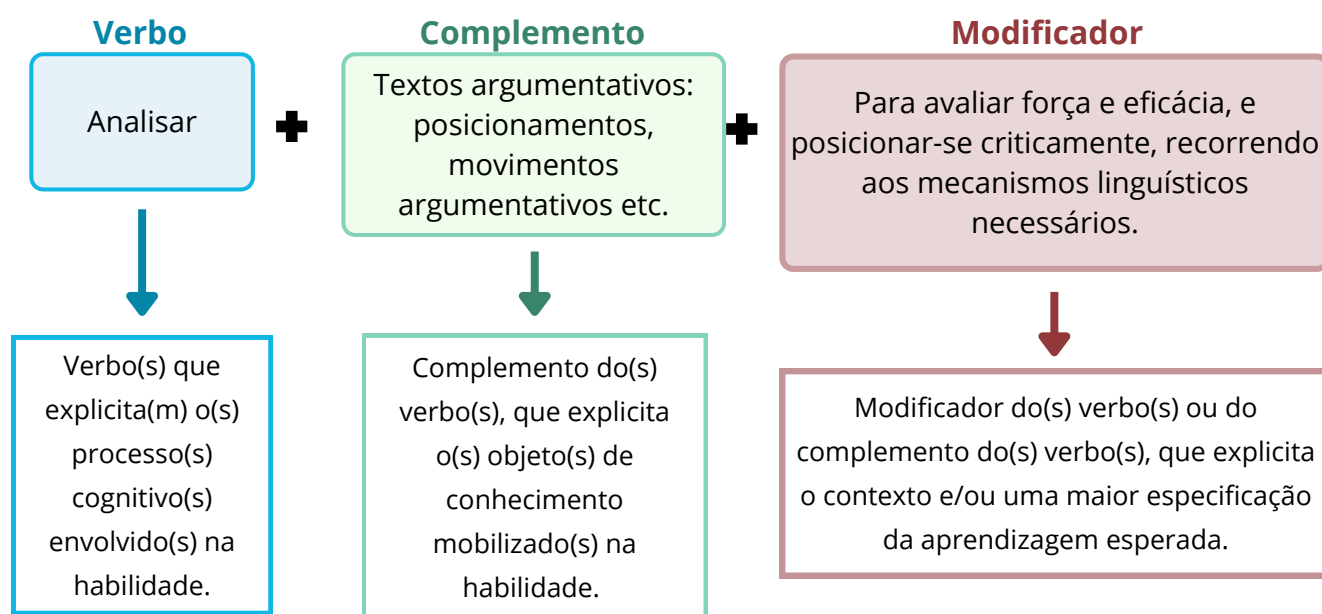


Habilidades

As competências apresentadas vinculam-se a um conjunto de habilidades, cada uma identificada por um código alfanumérico. A terminação “/ES” em alguns desses códigos indica que houve uma adaptação específica para o Currículo do Espírito Santo. O exemplo abaixo detalha a estrutura de composição dessa codificação:



As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos(às) estudantes nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma determinada estrutura, que busca explicitar o que deve ser aprendido pelo(a) estudante, em qual profundidade e em qual contexto. O exemplo a seguir mostra a habilidade **EM13LP05** *Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários*. Observe as características dessa habilidade:





Considerando as três partes que compõem a estrutura de uma habilidade, é possível abordar o conceito de **progressão das habilidades**. Essa progressão, que se explicita na comparação das habilidades, acontece por meio dos seguintes elementos:

Processos cognitivos	quando os verbos indicam processos cada vez mais ativos ou exigentes.
Objetos de conhecimento	quando apresentam crescente sofisticação ou complexidade na temática abordada.
Modificadores	quando, por exemplo, fazem referência a contextos mais familiares aos estudantes e, aos poucos, expandem-se para contextos mais amplos.

Essa progressão das aprendizagens essenciais pode se dar tanto de forma horizontal, ao longo de um ano do Ensino Médio, quanto de forma vertical, de um ano para outro, com diferentes abordagens de um mesmo objeto de conhecimento em diferentes habilidades e graus de complexidade. Para ilustrar essa progressão das habilidades, organizamos o exemplo a seguir com base nos principais processos cognitivos.

5EF	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
6EF e 7EF	(EF67LP04) Distinguir , em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. (EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. (EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário etc.), manifestando concordância ou discordância.
8EF e 9EF	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (resenha crítica, entre outros), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. (EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
EM	(EM13LP05) Analisar , em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. (EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade - discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos-, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

AVALIAÇÕES EXTERNAS E PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO



AVALIAÇÕES EXTERNAS

As avaliações externas são instrumentos aplicados em larga escala por instituições externas à escola, com o propósito de acompanhar o desempenho educacional e oferecer subsídios para a reflexão sobre as práticas pedagógicas. No Espírito Santo, destacam-se a Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA) e o Programa de Avaliação da Educação Básica (Paebes), que contribuem para a análise de resultados e apoiam o planejamento de ações pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU), em diálogo com as escolas.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PAEBES)

O Paebes é um sistema de avaliação educacional criado pelo governo do estado do Espírito Santo com o objetivo de medir e acompanhar a qualidade do ensino nas escolas públicas. Por meio de provas padronizadas aplicadas aos(as) estudantes do ensino fundamental e médio, o programa analisa principalmente o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática. Os resultados obtidos permitem identificar dificuldades de aprendizagem, orientar políticas educacionais e apoiar escolas e professores na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o Paebes contribui para o monitoramento da educação no estado e para o desenvolvimento de estratégias que busquem elevar a qualidade da educação básica.

A matriz de referência contendo descritores e habilidades presentes no Paebes 2026 está disponível no *link*: <https://sedu.es.gov.br/paebes-paebes-alfa>.

AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM (AMA)

Aplicada trimestralmente, essa avaliação permite o acompanhamento contínuo do desempenho dos(as) estudantes nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. A AMA subsidia a preparação para as avaliações externas, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e o Paebes, além de contribuir para a identificação e recuperação das fragilidades de aprendizagem em cada trimestre letivo.

A matriz de referência da avaliação será disponibilizada no site oficial da Sedu (<https://sedu.es.gov.br/avaliacao-de-monitoramento-da-aprendizagem-ama>) a partir do dia 01/06/2026, com o objetivo de orientar as unidades escolares quanto às habilidades e aos descritores que serão contemplados na 2ª edição da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA).

É importante que o(a) professor(a), de posse da matriz, organize o trabalho pedagógico de forma intencional, priorizando as habilidades a serem contempladas na avaliação, de modo a assegurar que todos(as) os(as) estudantes avancem em seu percurso formativo.

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA



Para subsidiar as intervenções pedagógicas em sala, é essencial conhecer e saber mais **sobre a escala de proficiência**, que é uma **representação contínua do desenvolvimento de uma competência ao longo de diferentes níveis de desempenho**.

Reunimos aqui, uma síntese do que são os padrões de desempenho e a escala de proficiência. Conhecendo esses conceitos, o(a) professor(a) poderá planejar estratégias de ensino com uma compreensão qualitativa e quantitativa da aprendizagem.

O que é uma escala de proficiência?

A Escala de Proficiência é uma espécie de régua em que os valores de proficiência alcançados são distribuídos de forma ordenada e organizados em intervalos (níveis) que descrevem o grau de desenvolvimento das habilidades.

Para que o valor de proficiência tenha um sentido pedagógico, ou seja, para compreender pedagogicamente o que significa obter determinada proficiência, as avaliações em larga escala como o Paebs contam, para cada componente curricular avaliado, com uma Escala de Proficiência cujo objetivo é traduzir as medidas em diagnósticos qualitativos do desempenho escolar.

O que é o padrão de desempenho?

Os Padrões de Desempenho são categorias definidas a partir dos intervalos que compõem uma escala de proficiência com base nas metas educacionais estabelecidas pela rede. De acordo com a proficiência alcançada no teste, o(a) estudante apresenta um perfil que permite alocá-lo(a) em um dos seguintes padrões:

Abaixo do básico: padrão de Desempenho muito abaixo do mínimo esperado para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes que se encontram neste padrão revelam uma grande carência de aprendizagem. Faz-se necessário, portanto, acompanhá-los individualmente, promovendo ações pedagógicas de recuperação das aprendizagens.

Básico: padrão de Desempenho considerado básico para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes situados neste padrão caracterizam-se por um processo inicial de desenvolvimento de competências e habilidades correspondentes ao ano de escolaridade em que estão matriculados, demandando estratégias de reforço das aprendizagens.

Proficiente: padrão de Desempenho considerado adequado para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes que alcançaram este padrão demonstram ter desenvolvido as habilidades essenciais esperadas para o ano de escolaridade em que se encontram. Dessa forma, é preciso incentivá-los mediante ações de aprofundamento das aprendizagens.

Avançado: padrão de Desempenho desejável para o componente curricular e o ano de escolaridade avaliados. Os estudantes alocados neste padrão apresentam o desempenho ideal para o ano de escolaridade em que estão situados, necessitando de desafios para continuar avançando no processo de aprendizagem.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 12 mar. 2026.

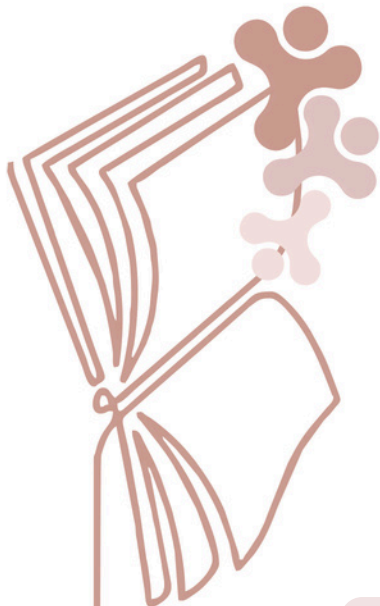


ESTRUTURA DOS CAPÍTULOS DESTE MATERIAL

Detalhando o descritor	Introduz o descritor, apresentando pré-requisitos, percurso curricular, práticas de linguagem, objetos de conhecimento, histórico do percentual das avaliações externas e escala de proficiência.
Análise pedagógica do item	Traz como exemplo um item do descritor alinhado às expectativas de aprendizagem da seção. A partir desse item, há uma análise da estrutura (enunciado, suporte, comando, gabarito e distratores) e padrão de desempenho avaliado.
Atividades	Questões objetivas e discursivas que têm como base os descritores da matriz Paebes 2026.
De olho no Paebes	Conjunto de itens do descritor, organizado por padrão de desempenho avaliado.
Conexão ENEM	Seleção de questões do ENEM que tenham relação com o descritor trabalhado.

APÓS OS CAPÍTULOS

Box Informativo	Apresenta quais gêneros textuais serão abordados ao longo do trimestre pela plataforma de correção textual, bem como a ordem cronológica das atividades.
Material Extra	Indica alguns materiais complementares, como livros didáticos conforme PNLD vigente, que podem ser agregados à aula em diferentes momentos.
Referências	Fontes consultadas para a elaboração do material.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 1

D025_P Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebs
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SEDU 2026



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender o propósito da pontuação: indicar pausas, separar ideias, marcar ênfase, entre outros.
- Identificar as funções sintáticas.
- Perceber as relações entre as partes do texto.
- Saber que a pontuação pode alterar o tom da frase, a ênfase e o sentido.
- Perceber como a pontuação afeta o fluxo narrativo ou o tom do discurso.
- Reconhecer o uso da pontuação para criar efeitos estilísticos.
- Compreender o papel da pontuação e outras notações não apenas em textos tradicionais, mas também em textos multimodais, em que símbolos e sinais também podem ser usados para criar efeitos de sentido.

Habilidade correspondente

EM13LP15

Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP15.



Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objetos de conhecimento:

Efeitos de sentido

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 27 abr. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D025_P	<i>Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.</i>	76% ¹	56%

¹É importante destacar que, na Matriz do Paebs 2024, a descrição era diferente da matriz atual: “Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.”.

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Inferir efeito do uso da exclamação em textos de orientação.
Inferir o efeito do uso de notação e do uso da exclamação na fala de personagem em tirinhas.
Reconhecer o sentido estabelecido pelo uso de expressões, de pontuação, de conjunções em poemas, charges, fragmentos de romances, anedotas e contos.

Básico

Inferir o efeito de sentido da pontuação e da polissemia como recurso para estabelecer humor ou ironia em tirinhas, anedotas e contos e o trecho que apresenta ironia em crônicas.

Proficiente

Reconhecer o efeito do uso dos travessões em relatos.
Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal e não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas, fragmentos de romances e artigos de opinião.
Reconhecer o efeito de sentido da repetição de expressões e palavras, do uso de pontuação, de variantes linguísticas e de figuras de linguagem em poemas, contos, crônicas, fragmentos de romances e artigos.

Avançado

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 12 mar. 2026.



Análise pedagógica do item

D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Leia o texto abaixo.

Cafés especiais de Iúna - ES. Visitamos alguns.

O café é uma bebida amada por muitos e que está em quase toda meda do café da manhã de muita gente.

Quem não gosta de acordar de manhã e ter um cafezinho bem quentinho com aquele pãozinho para despertar e pegar no tranco?

Pois bem, descobrimos que Iúna ES, além de ser a terra das águas cristalinas também é a terra dos cafés especiais.

A região também tem cafés premiados e cafés que estão sendo apresentados não só no estado, mas também, fora dele e ao mundo. [...]

O que faz um café ser especial?

Essa é uma pergunta que muitas pessoas se fazem quando o assunto é café especial.

Nós também nos fizemos essa pergunta e também ficamos pensando como se faz para qualificar se um café é especial ou não.

A resposta veio e descobrimos que vai além do sabor.

Conversamos com os produtores de cafés e eles nos disseram que existe uma metodologia sensorial e que é usada no mundo todo, café especial é aquele que atinge no mínimo 80 pontos na escala da metodologia que vai até 100 pontos.

São avaliados alguns atributos no café como:

Fragrância e Aroma

Uniformidade

Ausência de defeitos

Doçura

Sabor

Acidez

Corpo

Finalização

Harmonia

Conceito Final

O último item é dado pelo classificador ao café, é como se fosse uma classificação pessoal que ele teve ao saborear o café. [...]

Olha, experimentamos muitos cafés, uns premiados, outros especiais e outros que são especiais por estar em um local que oferece boa terra, clima adequado e uma altitude que permite qualidade com valor justo até a mesa do consumidor.

E olha, quando se experimenta um café especial e premiado é difícil você acostumar o paladar com os cafés tradicionais vendidos no mercado. O sabor e aroma são muito diferentes. [...]

SOUZA, Ghaidy. Cafés especiais de Iúna ES. Visitamos alguns. 2019. In: *Caminha Gente*. Disponível em: <<https://shre.ink/9FOL>>. Acesso em 6 jul. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P017965_SUP)

Nesse texto, no trecho “O Que Faz um Café Ser Especial?”, a interrogação foi usada para

- A) demonstrar incompreensão.
- B) despertar a curiosidade do leitor.
- C) fazer um pedido ao leitor.
- D) indicar insegurança.
- E) mostrar uma dúvida do autor.

Alternativas

Gabarito

Distratores



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJE).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Proficiente

Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal e não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas, fragmentos de romances e artigos de opinião.

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao nível de desempenho proficiente. Mais especificamente, ele busca avaliar a habilidade de inferir o sentido estabelecido pelo uso da pontuação em um texto de divulgação/retrato de experiência, conforme previsto na matriz de referência. Essa habilidade requer que os estudantes identifiquem a função estilística e comunicativa do ponto de interrogação no engajamento do leitor.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte um fragmento do texto Cafés especiais de Lúna ES. Visitamos alguns, de Ghaidy Souza, publicado no site Caminha Gente. O texto relata a experiência de visita à cidade capixaba de Lúna, destacando suas belezas naturais e explicando a metodologia de pontuação sensorial utilizada para classificar e premiar cafés especiais.

Nesse item, o estudante deveria analisar o trecho “O Que Faz um Café Ser Especial?” e identificar a intenção do autor ao utilizar a pontuação interrogativa.



Ao observar que a pergunta funciona como um recurso de transição para introduzir a explicação técnica que é detalhada nos parágrafos seguintes, percebe-se que o questionamento visa capturar a atenção de quem lê e instigar o interesse pelo tema, o que confirma a alternativa B (“despertar a curiosidade do leitor”) como correta.

Os distratores A, C, D e E atribuem ao recurso da interrogação sentidos que não correspondem à intenção comunicativa do trecho. A alternativa A (“demonstrar incompreensão”) supõe que o autor não consegue entender o tema, quando na verdade ele utiliza a pergunta justamente para iniciar a explicação. A alternativa C (“fazer um pedido ao leitor”) confunde o questionamento reflexivo com uma ordem ou solicitação direta de ação dirigida ao público. Já a alternativa D (“indicar insegurança”) atribui ao autor um sentimento de hesitação ou falta de convicção, o que entra em contradição com o tom informativo e expositivo do relato. Por fim, a alternativa E (“mostrar uma dúvida do autor”) interpreta o trecho como uma incerteza real e sem resposta, ignorando que o próprio texto apresenta a solução do questionamento no parágrafo imediatamente posterior.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Análise dos recursos de atração em textos jornalísticos e digitais:** trabalhar títulos, subtítulos e chamadas que utilizam perguntas retóricas para engajar o público e introduzir novos tópicos.
- **Estudo das funções expressivas e pragmáticas da pontuação:** promover atividades que explorem os múltiplos usos do ponto de interrogação além da dúvida direta (ex.: provocação, ironia, engajamento, estruturação de tópicos).
- **Análise da progressão temática:** exercitar a leitura observando como perguntas inseridas ao longo do texto estabelecem relações diretas com as respostas e explicações fornecidas nas frases seguintes.
- **Diferenciação entre incerteza real e estratégia didática de escrita:** propor exercícios de comparação entre textos em que a interrogação expressa dúvida sincera do enunciador e textos em que é empregada como recurso estilístico de exposição.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

Este caderno de atividades está disponível para impressão **neste link** ou pelo QR Code ao lado.

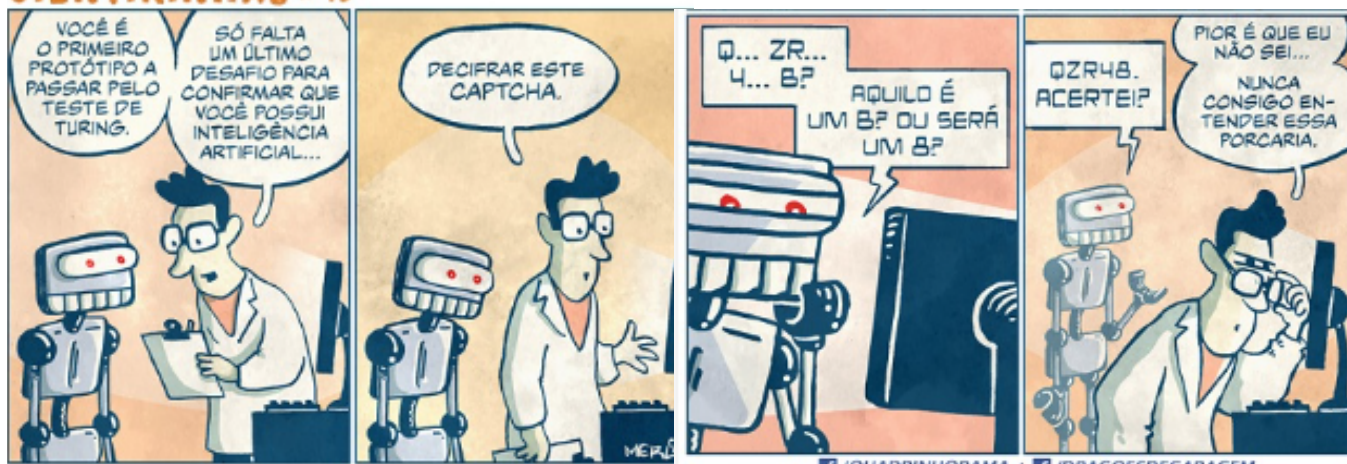


D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Leia o texto abaixo e responda.

CIENTIRINHAS #45



MERLIN, Marco. **Cientirinhas #45**. Co-criação: Dragões de Garagem. 1 dez. 2016. Disponível em: <https://dragoesdegaragem.com/cientirinhas/cientirinhas-45/>. Acesso em: 18 ago. 2026..

ATIVIDADE 1

Explique como o uso das reticências na fala do cientista, no 4º quadrinho, contribui para a construção do humor na tirinha.

Justificativa

O/A estudante deve reconhecer que as reticências ("Pior é que eu não sei...") marcam uma pausa, hesitação ou constrangimento na fala do cientista. Essa pontuação prepara a quebra de expectativa que gera o humor/ironia: o teste CAPTCHA foi criado justamente para provar que alguém é humano, mas o cientista hesita e confessa que também não consegue decifrá-lo, igualando a sua limitação à da máquina.



Leia o texto abaixo e responda.

Uma lágrima, de Maria Firmina dos Reis

Sobre o **sepulcro** de minha carinhosa mãe.

E eu vivo ainda!? Nem sei como vivo!...
Gasto de dor o coração me **anseia**:
Sonho **venturas** de um melhor **porvir**,
Onde da morte só pavor **campeia**.

Lá meus anseios sob a **lousa** humilde
Dormem seu sono de silêncio eterno!
Mudos à dor, que me consome, e gasta.
Frios ao extremo de meu peito terno.

Ah! Despertá-los quem pudera? Quem?
Ah! **campa**... ah, campá! Que horror, meu Deus!
Por que tão breve — minha mãe querida,
— Roubaste, oh morte, destes braços meus?!...

Oh! não sabias que ela era a harpa
Em cujas cordas eu cantava amores,
Que era ela a imagem do meu Deus na terra,
Vaso de incenso **trescalando** odores?! [...]

GLOSSÁRIO

sepulcro: local onde se depositam os mortos; túmulo, sepultura.

anseia: sente aflição ou angústia profunda no peito diante do sofrimento.

venturas: estados de felicidade, momentos de alegria ou sorte.

porvir: o tempo futuro; aquilo que ainda está por acontecer.

campeia: domina, reina ou sobressai de forma visível em determinado local.

lousa: lápide, pedra tumular.

campa: sepultura, cova ou túmulo.

trescalando: exalando um aroma forte e agradável; perfumando intensamente o ar.

REIS, Maria Firmina dos. "Uma lágrima". In: REIS, Maria Firmina dos. **Cantos à beira-mar**. São Luiz: Typografia do Paiz, 1871. Disponível em: <https://literaturabrasileira.ufsc.br/midias/stream?id=117651>. Acesso em: 28 ago. 2026.

ATIVIDADE 2

Na 3ª estrofe do poema, no verso "— Roubaste, oh morte, destes braços meus?!...". a combinação dos sinais de pontuação (?!...) reforça qual sentimento do eu lírico?

Justificativa

O/A estudante deve identificar que o uso acumulado da pontuação (?!...) intensifica os sentimentos de desespero, inconformismo, indignação e dor profunda do eu lírico diante da morte prematura da mãe. A junção do ponto de interrogação com a exclamação e as reticências amplia a carga dramática do verso: a interrogação marca a perplexidade do questionamento à morte; a exclamação expressa o grito de angústia e desabafo; e as reticências sinalizam o sufocamento, o silêncio impotente e a continuidade do sofrimento.



Leia o texto abaixo.

Casamento

Adélia Prado

Há mulheres que dizem:
Meu marido, se quiser pescar, pesque,
mas que limpe os peixes.
Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,
ajudo a **escamar**, abrir, **retalhar** e salgar.
É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,
de vez em quando os cotovelos se esbarram,
ele fala coisas como “este foi difícil”
“**prateou** no ar dando **rabanadas**”
e faz o gesto com a mão.
O silêncio de quando nos vimos a primeira vez
atravessa a cozinha como um rio profundo.
Por fim, os peixes na travessa,
vamos dormir.
Coisas prateadas **espocam**:
somos noivo e noiva.

GLOSSÁRIO

escamar: remover as escamas da pele do peixe antes do preparo culinário.

retalhar: cortar a carne ou o peixe em pedaços, fatias ou tiras.

prateou: refletiu a luz com brilho prateado (refere-se ao reflexo das escamas do peixe ao saltar fora da água).

rabanadas: golpes violentos e rápidos dados com a raba (cauda) do peixe ao se debater.

espocam: estouram, pipocam ou surgem de repente com brilho (metáfora para os instantes de encantamento e celebração do amor no cotidiano).

PRADO, Adélia. **Casamento**. Escritas.org, [s. d.]. Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/10481/casamento>. Acesso em: 18 ago. 2026.

ATIVIDADE 3

Após ler atentamente o poema, explique a função dos dois-pontos no trecho “Há mulheres que dizem:” e das aspas no trecho “este foi difícil”.

Justificativa:

No poema, o uso dos dois-pontos e das aspas atua diretamente na organização das vozes do texto. Enquanto os dois-pontos em “Há mulheres que dizem:” funcionam como recurso para introduzir o discurso de terceiros, as aspas em “este foi difícil” delimitam a fala direta do marido, isolando suas palavras exatas para diferenciar a voz do personagem da voz do eu lírico.



Leia o texto abaixo.



CHARGE: **Campeonato brasileiro**. Blog do AFTM, 8 ago. 2026. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-campeonato-brasileiro/>. Acesso em: 8 ago. 2026.

ATIVIDADE 4

A partir do contexto verbal e visual da charge, explique qual é a função das aspas na fala do juiz ("pelo em ovo" e "chifre em cabeça de cavalo") e como esse recurso gráfico contribui para a construção do humor na cena.

Justificativa

O(A) estudante deve identificar que a função das aspas é sinalizar a presença de expressões populares/ditos populares (linguagem figurada). O recurso contribui para o humor porque essas expressões significam "procurar defeitos ou problemas onde eles não existem"; quando o torcedor responde que esses elementos são encontrados no VAR, a cena constrói uma crítica irônica à arbitragem de vídeo no futebol brasileiro, sugerindo que ela vive "inventando" faltas e complicações inexistentes no jogo.



Leia o texto abaixo.

Dona Domingas

1 Mais um dia amanhece, o tempo está escuro, o sol ainda não deu o ar da graça, a chuva
2 fina que caiu na noite anterior deixou sua lembrança, nas pequenas gotículas que brilham
3 nas plantas que enfeitam a varanda do pequeno casebre, localizado no alto do Morro do
4 Pinto, no bairro de Santo Antônio — com vista privilegiada para a Baía de Vitória —, onde
5 moravam duas irmãs, Domingas e Olíria.

Fogão a lenha já estava aceso, e o cheiro do café recém-coado perfumava todo o ambiente. Comendo apenas um pedaço de pão caseiro, feito na véspera, Domingas se despedia da irmã, pegava seu saco de juta e partia para mais um dia de trabalho, pelo centro de Vitória, a linda capital do Espírito Santo.

10 Numa época em que reciclagem não era a palavra da moda, poluição muito menos, e aquecimento global nem passava pela cabeça do povo capixaba. Domingas já ganhava o seu dinheiro catando papelão; não era pedinte, nem mendiga, mas honesta trabalhadora.

[...] Magra, baixa, com um corpo frágil, porém muito forte, herdado da determinação do seu povo, que fora escravizado. Nenhum saco era pesado demais para ela, contudo, a
15 deixou corcunda, após enchido, seguia até os seus costumeiros compradores, entoando uma canção, que ela mesmo compôs:

“Cata, cata, cata, o que num serve pro dotô

Cata, cata, cata, com as benções do Sinhô.”

[...] antes de se deitar, por ser muito religiosa — frequentadora assídua das missas da
20 igreja católica de Santo Antônio —, pegava seu rosário, que ficava em volta da imagem de Nossa Senhora da Penha, em cima de um pequeno altar, junto de um vaso com rosas e flores do campo, e uma vela sempre acesa, num canto de seu quarto.

[...] O legado de sua vida, seu exemplo de cidadania, sua garra e determinação, serviram de fonte de inspiração para o escultor italiano Carlo Crepaz, que a pedido dos padres
25 pavonianos, — Congregação dos Filhos de Maria Imaculada, fundada por São Ludovico Pavoni —, fez uma escultura de seu ofício como forma de homenageá-la, no início relutante, contudo, após ser convencida pelo Pe. Matheus Panizza, seu fiel amigo, ela resolveu posar para sua estátua. Essa estátua de Dona Domingas está localizada na área lateral do Palácio Anchieta, sede do governo capixaba, sem nome, sem biografia, sem história, porém, na
30 memória daqueles que a conheceram... [...]

PAIVA, Kássio Barreiros. “Dona Domingas”. In: REIS, Jonas (org.). **Causos da Ilha**. Vitória: Secretaria Municipal de Cultura, 2025. p. 92-94. Disponível em: https://ael.org.br/publicacoes_da_academia_espirito_santense_de_letras/publicacoes_da_ael.html. Acesso em: 30 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos.

ATIVIDADE 5

No texto, o trecho “— com vista privilegiada para a Baía de Vitória —” aparece isolado por travessões. A partir da leitura do fragmento, explique a função dos travessões nesse trecho.

Justificativa

O/A estudante deve identificar que os travessões têm a função de isolar/destacar uma informação explicativa, intercalada ou acessória (um comentário do narrador) sobre a localização do casebre.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Inferir efeito do uso da exclamação em textos de orientação.

Inferir o efeito do uso de notação e do uso da exclamação na fala de personagem em tirinhas.

Reconhecer o sentido estabelecido pelo uso de expressões, de pontuação, de conjunções em poemas, charges, fragmentos de romances, anedotas e contos.

Básico

Inferir o efeito de sentido da pontuação e da polissemia como recurso para estabelecer humor ou ironia em tirinhas, anedotas e contos e o trecho que apresenta ironia em crônicas.

Proficiente

Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal e não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas, fragmentos de romances e artigos de opinião.

Avançado

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.

ATENÇÃO



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

Estudantes preparados no Butantan recebem medalhas em olimpíada de biologia

1 Dois estudantes que foram preparados pelo Instituto Butantan receberam medalhas na Olimpíada Internacional de Biologia (IBO, na sigla em inglês), realizada na primeira quinzena de julho nos Emirados Árabes Unidos.

5 João Tomás de Camargo Silva [...] e Nailton Gama de Castro [...] já tinham conquistado medalhas de ouro na 19ª Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB).

A colocação na disputa nacional permitiu que os dois fossem escalados junto com outros 14 jovens para um treinamento no Butantan. O resultado veio, e os dois foram medalhas de bronze IBO. Incrível!

10 Organizada pelo Instituto Butantan e apoiada pela Escola Superior do Instituto Butantan (ESIB), a Olimpíada Brasileira de Biologia selecionou 12 estudantes com maiores pontuações para a capacitação e seletiva para as Olimpíadas Internacionais. [...]

15 Ao final da semana, os jovens fizeram uma prova classificatória para a IBO e a Olimpíada Iberoamericana de Biologia, marcada para o mês de setembro na Espanha. [...]

João, que está no terceiro ano do Ensino Médio, tem planos para a faculdade. Ele quer se inscrever em universidades nacionais e internacionais, buscando os cursos de Biologia e Medicina. [...]

GUERRA, Vitor. Estudantes preparados no Butantan recebem medalhas em olimpíada de biologia. In: SóNotíciaBoa. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8vynrr>>. Acesso em: 28 jul. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P019211_SUP)

Nesse texto, na expressão “Incrível!” (3º parágrafo), o ponto de exclamação foi usado para

A) destacar alívio.

B) indicar admiração.

C) marcar ironia.

D) revelar curiosidade.

E) sugerir incompreensão.



ITEM 2

Leia o texto abaixo.



WATTERSON, Bill. Disponível em: <<http://migre.me/rJMfk>>

No último quadrinho desse texto, as aspas servem para

- A) apontar uma expressão popular.
- B) apresentar o título da peça de teatro.**
- C) destacar um outro sentido da expressão.
- D) indicar uma fala da peça de teatro.
- E) marcar o uso de estrangeirismo.

ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Brasil: a criatividade que nasce da diversidade e almeja a inclusão

- 1 O Brasil foi reconhecido como o primeiro “País Criativo do Ano” (Creative Country of the Year) no Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions 2025. Não foi por acaso. A honraria reconhece o que nossos olhos já veem há séculos: a potência inventiva de um povo que transforma adversidades em soluções, tradições em
- 5 inovações e diversidade em riqueza coletiva. Nossa criatividade é filha legítima da mistura de raças, culturas e biomas – um caldeirão onde o verde das florestas, o azul do céu e o brilho do sol se fundem ao sorriso aberto e à resiliência de quem sabe que a vida, mesmo dura, pode ser reinventada.
- 10 No cerne dessa criatividade está a capacidade de ver o mundo não apenas como ele é, mas como poderia ser. As gambiarras, tão brasileiras, são a expressão máxima desse espírito. Um cabo de vassoura que vira suporte para antenas, uma garrafa PET transformada em irrigador de plantas – esses são frutos de uma mente que desafia a escassez. Mas nossa inventividade não se limita ao improviso. Nas lavouras, a biotecnologia avança: sementes modificadas para resistir às mudanças climáticas,
- 15 sistemas de energia solar integrados a cultivos agroflorestais, algoritmos que mapeiam o DNA da biodiversidade para curas médicas revolucionárias. Tudo isso nasce de um diálogo entre o ancestral e o futurista, entre o conhecimento dos povos originários e a precisão da ciência moderna. [...]



- 20 Imaginem o que seríamos capazes de construir em um Brasil onde todas as vozes fossem ouvidas. Se hoje, mesmo com exclusão, somos reconhecidos em Cannes, o que nos impede de sonhar com um futuro em que biomas inteiros são preservados por tecnologias desenvolvidas em favelas? Onde artistas da periferia lideram movimentos culturais globais? Ou onde a agricultura familiar, turbinada por inteligência artificial, vira modelo mundial de sustentabilidade?
- 25 [...] é preciso escolher, todos os dias, construir estruturas sociais inclusivas. Isso significa políticas públicas que garantam educação universal de qualidade, [...] acesso à cultura e ao emprego digno. Significa empresas que adotem práticas antirracistas e inclusivas, escolas que combatam o bullying com empatia e leis que protejam os mais vulneráveis.
- 30 A criatividade brasileira já é um farol. Mas para que ela ilumine todos os cantos de nossa sociedade, precisamos derrubar os muros da exclusão. Só assim seremos não apenas o país da criatividade, mas o país onde criar é um direito de todos.

NAVES, André. **Brasil: a criatividade que nasce da diversidade e almeja a inclusão**. Hoje em dia, 17 maio 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/UyjyKZTqXHDXsbl>. Acesso em: 23 maio 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00141537_SUP)

No primeiro parágrafo desse texto, as aspas foram utilizadas para

- A) demonstrar um diálogo.
- B) destacar uma citação.
- C) explicar uma expressão.
- D) indicar uma tradução.**
- E) sugerir um comentário.

ITEM 4

Leia o texto abaixo.

Da calma e do silêncio

Quando eu morder
a palavra,
por favor,
não me apressem,
quero mascar,
rasgar entre os dentes,
a pele, os ossos, o tutano
do verbo,
para assim versejar
o âmago das coisas.

Quando meu olhar
se perder no nada,
por favor,
não me despertem,
quero reter,
no adentro da íris,
a menor sombra,
do ínfimo movimento.

Quando meus pés
abrandarem na marcha,
por favor,
não me forcem.
Caminhar para quê?
Deixem-me quedar,
deixem-me quieta,
na aparente inércia.
Nem todo viandante
anda estradas,
há mundos submersos,
que só o silêncio
da poesia penetra.

EVARISTO, Conceição. **Da calma e do silêncio**. Livro & café. Disponível em <https://meulink.fit/AxSDIkZQyygnMYm>. Acesso em: 8 jul. 2024. Fragmento. (P00075771_SUP)



Nesse texto, no verso “Caminhar para quê?” (3ª estrofe), o ponto de interrogação foi usado para

- A) enfatizar uma crítica.
- B) expor indecisão.
- C) expressar confusão.
- D) indicar um deboche.
- E) marcar uma reflexão.

ITEM 5

Leia o texto abaixo.

Por que as pupilas dilatam quando se está apaixonado?

- 1 [...] Você já ouviu falar sobre a dilatação involuntária da pupila entre os apaixonados? Mesmo parecendo cena de filme, a verdade é que os olhos [...] expressam os sentimentos mais profundos e intensos, mesmo entre aqueles que tentam esconder.
- 5 De fato, uma pessoa apaixonada apresenta uma elevação na produção de vários neurotransmissores, entre eles a dopamina, a qual age sobre a função motora, endócrina, cognição, humor e prazer. Outro neurotransmissor importante para aqueles que estão amando, é a adrenalina, a qual quando ativada, prepara nosso corpo para responder a qualquer estímulo. É este último que faz a pupila dilatar.
- 10 O fato é impossível de se esconder, pois o processo é completamente involuntário. A situação não pode ser controlada, contudo, o propósito é exatamente esse, atrair a atenção da pessoa foco da paixão. [...]
- 15 A pupila apresenta uma dilatação de até 40% no momento e também pode ser acompanhada de outras sensações, sendo que uma delas, é chamada de “borboletas no estômago”, como o suor e a taquicardia, conhecida popularmente como “palpitações”.
- Geralmente, os sinais surgem em momentos de maior tensão [...] e, claro, de muita emoção. A situação é sempre tema de músicas que descrevem como a pupila se altera na pessoa apaixonada. A dica é boa para quem ainda não sabe se está sendo correspondido. Só prestar atenção

GUIMARÃES, Juliana. **Por que as pupilas dilatam quando se está apaixonado?** In: Estado de Minas. Disponível em: <<https://tinyurl.com/2p94pt35>>. Acesso em: 25 ago. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P030011_SUP).

No quarto parágrafo desse texto, a expressão “borboletas no estômago” aparece entre aspas para

- A) acrescentar uma informação.
- B) destacar o trecho de uma obra.
- C) enfatizar um sentido figurado.
- D) explicar o significado de uma palavra.
- E) mostrar a tradução de um termo estrangeiro.



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o "Conexão ENEM" para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D025_P

Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.

Enem 2020

(repartição)

os rituais estoicos do escritório, entre móveis sólidos, ásperos e numerosos módulos, e os funcionários, do rh ou contas a pagar, "boa tarde", "volte sempre", as tantas cobranças que o patrão reclama, avulsas, ouvindo a secretária soluçar, aplicada às duplicatas, enquanto convulsionamos números (necessário é discá-lo todos), o monstro é um patrão eletrônico, ao invés de mãos, há troncos telefônicos; inaptos, se matando aos poucos estes homens que trabalham: um por um, inúteis, caminham na calma ao recinto sanitário, tomam pílulas diante dos próprios rostos, projetados no mictório, findam em suicídios tão limpos quanto burocráticos; as máquinas permanecem asós, sem emocionem laços, sem tempo, apenas relógios, sem sonho ou delírio, apenas atrapalham, repetindo os mesmos sinos; apenas trabalham, trabalham: com ódio.

GUARNIERI, A. **Suplemento Literário de Minas Gerais**, n. 1 338, set.-out. 2011.

Ao correlacionar o trabalho humano ao da máquina, o autor vale-se da disposição visual do texto para

A) expressar a ideia de desumanização e de perda de identidade.

B) ironizar a realização de tarefas repetitivas e acríticas.

C) realçar a falta de sentido de atividades burocráticas.

D) sinalizar a alienação do funcionário de repartição.

E) destacar a inutilidade do trabalhador moderno.



Justificativa:

O poema usa a própria forma das palavras para mostrar a violência do trabalho mecanizado. A aglutinação de palavras ("convulsionamosnúmeros") elimina os espaços e pausas da leitura humana, simulando o processamento contínuo e sem "respiro" de uma máquina. Em contraste, a fragmentação ("inú-teis") quebra a integridade da palavra, espelhando visualmente a figura do trabalhador sendo "desmontada" e reduzida a pedaços. Esse arranjo gráfico demonstra a fusão do sujeito com a engrenagem burocrática e o consequente apagamento de sua individualidade.

Enem 2025

Pequenino morto

Tange o sino, tange, numa voz de choro,
Nuna voz de choro... tão desconsolado...
No caixão dourado, como em berço de ouro,
Pequenino, levam-te dormindo... Acorda!
Olha que te levam para o mesmo lado
De onde o sino tange numa voz de choro...
Pequenino, acorda!

Que caminho triste, e que viagem! Alas
De ciprestes negros a gemer no vento;
Tanta boca aberta de famintas valas
A pedir que as fartem, a esperar que as encham...
Pequenino, acorda! Recupera o alento,
Foge da cobiça dessas fundas valas
A pedir que as encham.

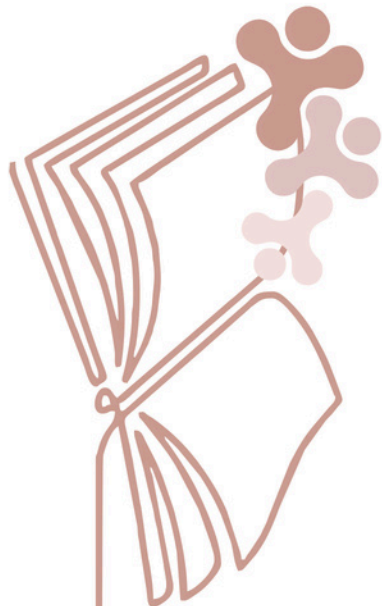
CARVALHO, V. **Poemas e canções**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1962 (fragmento).

Nesse fragmento do poema, o sentimento de luto adquire contornos expressivos e é intensificado pela

- A) descrição da paisagem de um cemitério.
- B) recusa do eu lírico à irreversibilidade da morte.**
- C) sonoridade dos versos produzida pela pontuação.
- D) religiosidade evocada como forma de fortalecimento.
- E) impressão de sonho na construção da estrutura poética.

Justificativa:

A questão solicita a identificação do recurso que intensifica o sentimento de luto no poema. O texto constrói essa intensidade por meio das exclamações e das reticências, que sinalizam a recusa do eu lírico à irreversibilidade da morte. A pontuação exclamativa traduz a dor e o desejo desesperado de que a morte seja apenas um sono profundo do qual se possa acordar, apelando diretamente à criança ("Pequenino, acorda! Recupera o alento"). Já as reticências ("Nuna voz de choro...", "levam-te dormindo...") capturam o embargo na fala diante do profundo sofrimento e do choque, evidenciando a incapacidade de aceitar o fim definitivo.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 2

D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebs
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SEDU 2026



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a estrutura global do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão).
- Analisar a intenção comunicativa do autor.
- Identificar informações recorrentes e relevantes (percebendo repetições lexicais, semânticas ou ideológicas que sinalizam o foco temático).
- Realizar inferências básicas.
- Avaliar como a progressão temática orienta a construção do sentido ao longo do texto.
- Identificar como elementos estruturais (tese, argumentos, descrição, narrativa) contribuem para a construção do tema.
- Interpretar relações intertextuais que ampliam ou ressignificam o tema do texto.

Habilidade correspondente

EM13LP45

Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP45.

EF67LP28

*

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 02 ago. 2026.



Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica

Objetos de conhecimento:

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto

Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D028_P	Reconhecer o assunto de um texto lido.	85% ¹	46%

¹É importante destacar que, na Matriz do Paebs 2024, a descrição era diferente da matriz atual: “Identificar o tema de um texto.”.

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Identificar o assunto principal em reportagens.

Identificar tema e assunto em poemas e charges, relacionando elementos verbais e não verbais.

Básico

Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas.

Identificar o tema de notícias, que apresentam temática e linguagem técnicas.

Reconhecer o tema de crônicas e assunto em reportagens.

Inferir tema, tese e ideia principal em contos, letras de música, editoriais, reportagens, crônicas, artigos, resenhas e entrevistas.

Proficiente

Reconhecer o tema em poemas e em reportagens.

Avançado

Inferir informação e tema em reportagens, poemas, histórias em quadrinhos e tirinhas.

Reconhecer o tema em contos e fragmentos de romances.

Inferir o assunto tratado em artigos de opinião.

Identificar ironia e tema em poemas e artigos.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 02 ago. 2026.



Análise pedagógica do item

D028_P

Reconhecer o assunto de um texto lido.

Leia o texto abaixo.

Ufes lança família tipográfica inédita para escritas indígenas

Você já parou para pensar sobre os diferentes tipos de letras que temos em nosso computador? A Ufes¹ já. E não só pensou sobre isso, como criou a sua própria fonte, a família tipográfica Ufes Sans. A segunda versão da família (a primeira foi lançada em 2018) acaba de ser disponibilizada [...], com uma grande novidade: com caracteres que possibilitam sua utilização para a escrita de algumas línguas indígenas brasileiras.

Inicialmente a família tipográfica Ufes Sans atendeu às especificidades da língua Guarani Mbyá (falada pelo povo homônimo nas aldeias de Aracruz/ES) e posteriormente também foi aplicada aos idiomas Maxakali (falado em Minas Gerais) e Patxôhã (falado pelos Pataxó, na Bahia). Por fim, ela também pode ser utilizada na escrita do Tupi Antigo – língua que está em processo de revitalização pelo povo Tupinikim (Aracruz/ES).

*Vocabulário:

¹Ufes: Universidade Federal do Espírito Santo.

MARCHIONI, Hélio. Ufes lança família tipográfica inédita para escritas indígenas. Universidade Federal do Espírito Santo, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/pYSEcoFRHehPreU>. Acesso em: 23 set. 2024. Fragmento. (P00090057_SUP)

Suporte

Enunciado

O assunto desse texto é

Comando

Alternativas

- A) a diferença entre a escrita dos povos indígenas do Sudeste.
- B) a disponibilidade de computadores nas universidades públicas.
- C) a língua que está em processo de revitalização pelo povo indígena.
- D) a tipografia que possibilita a escrita em algumas línguas indígenas.
- E) a universidade pública situada na região Sudeste do país.

Distratores

Gabarito



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJE).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o tema de crônicas e assunto em reportagens.

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, ele busca avaliar a habilidade de identificar o assunto de um texto, conforme previsto no descritor D028_P. Essa habilidade requer que os(as) estudantes realizem uma leitura global e consigam sintetizar as informações lidas, diferenciando a ideia central do texto de informações secundárias ou detalhes específicos.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte um fragmento de texto informativo, no qual é noticiado o lançamento de uma família tipográfica (a fonte Ufes Sans) criada pela Universidade Federal do Espírito Santo, com caracteres específicos para atender a línguas indígenas brasileiras. O texto apresenta uma linguagem objetiva e direta, estruturando a informação de modo a apresentar a novidade e, em seguida, detalhar suas aplicações.

Nesse item, o estudante deveria, após realizar uma leitura global do texto, identificar que o seu assunto principal corresponde à alternativa D ("a tipografia que possibilita a escrita em algumas línguas indígenas"). Para isso, era necessário articular o título



explícito (“Ufes lança família tipográfica inédita para escritas indígenas”) ao desenvolvimento dos parágrafos, compreendendo que a criação da fonte e sua função formam o núcleo da notícia.

Os distratores A, B, C e E apresentam ideias que tangenciam vocábulos do texto ou trazem informações reais da leitura, porém não refletem o seu assunto central. A alternativa A (“a diferença entre a escrita dos povos indígenas do Sudeste”) sugere uma comparação entre as línguas, o que não é abordado em nenhum momento pela notícia. A alternativa B (“a disponibilidade de computadores nas universidades públicas”) faz uma extrapolação indevida a partir da provocação inicial do texto, que apenas cita a palavra “computador” para introduzir o tema das fontes digitais. A alternativa C (“a língua que está em processo de revitalização pelo povo indígena”) atrai o leitor por trazer uma informação verdadeira localizada no último período do texto (sobre o Tupi Antigo), mas que funciona apenas como um exemplo de uso secundário, e não como o tema global. Já a alternativa E (“a universidade pública situada na região Sudeste do país”) foca no agente criador da fonte (a Ufes), confundindo a instituição com o foco principal da notícia, que é a criação e o lançamento da própria tipografia.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Diferenciação entre ideia central e ideias secundárias:** propor atividades em que os estudantes grifem a ideia principal de um texto de uma cor e os exemplos/detalhes de outra, exercitando o reconhecimento da hierarquia das informações.
- **Análise de títulos e lides (leads):** trabalhar com a estrutura de notícias e reportagens, orientando os estudantes a observarem como o título e o primeiro parágrafo geralmente sintetizam o assunto principal do texto.
- **Prática de síntese textual:** desenvolver estratégias de leitura nas quais os estudantes precisem resumir o texto lido em apenas uma frase. Isso ajuda a evitar que se prenam a recortes específicos.
- **Atenção aos distratores de redução:** explicar aos estudantes como funcionam as alternativas incorretas em questões de interpretação. Mostrar que, muitas vezes, uma alternativa não está completamente “errada” quanto aos fatos do texto, mas está incorreta para responder à pergunta, pois descreve apenas uma pequena parte do texto em vez do seu “assunto” global.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o [Portal de questões da SEDU](#).

Este caderno de atividades está disponível para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

Leia o texto abaixo e responda.



GALVÃO, Jean. [Vamos sentar à mesa para discutir as mudanças climáticas!]. [s.d.]. 1 charge. In: UM BRASIL. [S. l.], [s.d.]. Disponível em: <https://umbrasil.com/charges/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

ATIVIDADE 1

Na charge de Jean Galvão, o sentido global e a crítica social dependem da relação direta entre o texto escrito e a sequência das imagens. Identifique o assunto central da charge e explique de que maneira a articulação entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal constrói a ironia do texto.

Justificativa

A charge critica a hipocrisia do discurso ambiental ao confrontar a linguagem verbal (a proposta de debater as mudanças climáticas) com a não verbal (a destruição de uma árvore para fabricar a mesa da reunião). A ironia nasce justamente dessa contradição: destrói-se a natureza na prática para viabilizar a conversa sobre a sua preservação.



Leia o texto abaixo e responda.

Outras palavras

Para dizer certas coisas
são precisas
palavras outras
novas palavras
nunca ditas antes
ou nunca
antes
postas lado a lado.
São precisas
palavras que inventaram
seu percurso
e cantam sobre a língua.
Para dizer certas coisas
são precisas palavras
que amanhecem.

COLASANTI, Marina. **Outras palavras**. In: REVISTA PROSA VERSO E ARTE. Marina Colasanti – poemas. [S. l.], 31 jan. 2017. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/marina-colasanti-poemas/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

ATIVIDADE 2

Após a leitura do poema de Marina Colasanti, identifique o assunto central do texto e explique de que modo a poetisa justifica a necessidade de recorrer a "outras palavras" para se expressar.

Justificativa

O assunto central do poema é a busca por uma linguagem poética reinventada, capaz de expressar sentimentos e vivências singulares que as palavras de uso comum não conseguem traduzir. A poetisa justifica a necessidade de recorrer a "outras palavras" ao argumentar que certas experiências exigem termos inéditos ("nunca ditas antes") ou combinações originais de vocábulos ("postas lado a lado"). Para a autora, a linguagem ideal deve ser autônoma ("inventaram seu percurso"), expressiva e musical ("cantam sobre a língua") e capaz de inaugurar novos sentidos e iluminações ("palavras que amanhecem").



Leia o texto abaixo.

Canção Infantil (fragmento)

[...]

A vida é uma canção infantil
É sério, pensa, viu?
Belas e feras, castelos e celas
Princesas, Pinóquios, mocinhos e...

É, eu não sei se isso é bom ou mau
Alguém me explica o que nesse mundo é real
O tiroteio na escola, a camisa no varal
O vilão que tá na história ou aquele do jornal

Diz por que descobertas são letais?
Os monstros se tornaram literais
Eu brincava de polícia e ladrão um tempo atrás
Hoje ninguém mais brinca
Ficou realista demais [...] .

A sociedade é doentia [...]
Deus escreve planos de paz, mas também
nos dá a caneta
E nós, nós escrevemos a vida, iPhones, a
fome, a seca [...]
A vida é uma canção infantil, veja você
mesmo
Somos Pinóquios plantando mentiras e
botando a culpa no Gepeto
Precisamos voltar pra casa
Onde era feita com muito amor.

CESAR MC. **Canção Infantil**. Letras.mus.br. Disponível em:
<https://www.letras.mus.br/cesar-mc/cancao-infantil/>. Acesso em: 3
ago. 2026.

ATIVIDADE 3

Com base na leitura do trecho da letra de música “Canção Infantil”, identifique o tema central e explique de que modo o autor utiliza metáforas do universo infantil e dos contos de fadas para construir sua crítica diante das desigualdades e da violência.

Justificativa:

O tema central é a perda da inocência infantil e o choque entre o imaginário dos contos de fadas e a violência da realidade social. Brincadeiras infantis (como "polícia e ladrão") são confrontadas com a violência urbana real (tiroteios, vilões do jornal, monstros literais). A metáfora "Somos Pinóquios plantando mentiras e botando a culpa no Gepeto" sintetiza a ideia de que a humanidade cria suas próprias mazelas (fome, seca, violência) e culpa terceiros em vez de assumir a responsabilidade pelas próprias escolhas ("Deus dá a caneta, mas nós escrevemos a história").



Leia o texto abaixo e responda.

Uma escritora a todo vapor

Conceição Evaristo fala sobre sua escrita, projetos e como vê sua obra ocupar novos espaços, da Bienal de São Paulo à Marquês de Sapucaí

- 1 A obra de Conceição Evaristo não cabe nos limites do mercado editorial e menos ainda nos da literatura. A arte da escritora mineira de 78 anos, que parte da infância em Minas Gerais e se encontra com a vida de mulheres negras espalhadas nos recantos do Brasil e da diáspora, está em evidência em três eventos. Além de inspirar a 36ª Bienal de São Paulo, ela será homenageada na Festa Literária das Periferias (Flup) deste ano e no Carnaval carioca do ano que vem. [...]

Como é a sua relação com a escrita?

- 5 **Conceição Evaristo:** Minha relação com a escrita, mesmo sendo uma relação de necessidade, [além de ser] uma relação de prazer, não é disciplinada. O meu exercício da escrita acontece quando dá tempo, porque sempre trabalhei. Eu passo às vezes períodos sem escrever. E gosto muito de escrever na madrugada. Eu preciso do silêncio. Agora, o fato de não estar passando para o papel não significa que eu não esteja escrevendo, porque o tempo todo cada história, cada acontecimento vai virando uma possibilidade de texto. [...]

- 10 Talvez, se eu soubesse dançar ou cantar, eu não escrevesse. Acho que a arte que se realiza através do corpo atinge mais rápido o espectador. [...] Como eu não sei dançar, nem cantar, a maneira de eu me exibir, de poder apresentar alguma coisa, é a escrita. E acho que, se eu não escrevesse, eu adoeceria. [...]

Ser mulher negra afetou o modo como escreve suas histórias, personagens, e também a expectativa do mercado editorial e do público?

- 15 **Conceição Evaristo:** O fato de eu ser uma escritora negra desperta curiosidade. Em qualquer função, a pessoa negra que escapole de uma situação esperada chama atenção. Você percebe os olhares, tem que ter uma justificativa para estar lá. O outro sentido é que muitas pessoas que estavam nos espaços da literatura, escritores homens e brancos, só passaram a me cumprimentar quando eu ganhei o Jabuti [na categoria Contos e Crônicas por Olhos d'água, em 2015].

- 20 Numa autoria negra, tem uma tendência a desacreditar, o que não acontece com a autoria branca — e aí tem a questão do racismo. Eu me pergunto: se eu fosse uma escritora branca, haveria tantos empecilhos, desvalorização? [...]

BARBOSA, Jefferson; FELIX, Marcelle. Uma escritora a todo vapor: Conceição Evaristo fala sobre sua escrita, projetos e como vê sua obra ocupar novos espaços. **Quatro Cinco Um**, 11 set. 2025. Entrevista concedida a Jefferson Barbosa e Marcelle Felix. Disponível em: <https://www.quatrocincoum.com.br>. Acesso em: 4 ago. 2026. (Fragmento)

ATIVIDADE 4

Com base na leitura da entrevista, identifique o assunto central abordado pela autora e explique de que maneira ela articula esse tema ao descrever sua trajetória pessoal e sua visão de mundo.

Justificativa

O assunto central do trecho é a reflexão de Conceição Evaristo sobre o seu processo de criação literária e os desafios enfrentados pela autoria negra no mercado editorial e na sociedade. A autora articula esses temas ao explicar que a escrita para ela é uma forma de se colocar no mundo - produzida na dinâmica cotidiana e na brecha do tempo, sem uma disciplina rígida - ao mesmo tempo em que denuncia o racismo estrutural presente no campo editorial, em que escritores negros frequentemente enfrentam desvalorização e têm sua produção intelectual desacreditada em comparação à dos autores brancos.



Leia a crônica abaixo.

Eu sei, mas não devia

- 1 Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia. [...] E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.
- A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. [...] A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.
- 5 A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. [...]
- [...] A ser instigado, conduzido, desnordeado, lançado na infundável catarata dos produtos.
- A gente se acostuma à poluição. [...]
- A gente se acostuma a coisas demais, para não sofrer. [...]
- [...] A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto
- 10 acostumar, se perde de si mesma.

COLASANTI, Marina. **Eu sei, mas não devia**. Cultura Genial. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/eu-sei-mas-nao-devia-marina-colasanti/>. Acesso em: 4 ago. 2026. Fragmento.

ATIVIDADE 5

Com base na leitura do fragmento da crônica “Eu sei, mas não devia”, identifique o assunto central abordado por Marina Colasanti e explique de que maneira o ato de “se acostumar” afeta a relação do indivíduo com a própria vida, de acordo com o texto.

Justificativa

O assunto central da crônica é a acomodação passiva do ser humano diante da rotina opressiva, do consumismo e da violência do mundo moderno. De acordo com a autora, o ato de “se acostumar” atua como um mecanismo de defesa para evitar o sofrimento, mas resulta no amortecimento da sensibilidade do indivíduo. Ao aceitar mecanicamente o caos e as exigências diárias para “poupar a vida”, a pessoa perde a capacidade de apreciar a liberdade e a beleza do mundo (“esquece o sol, esquece o ar”), passando a cumprir tarefas sem verdadeiramente vivê-las.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D028_P Reconhecer o assunto de um texto lido.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Identificar o assunto principal em reportagens.

Identificar tema e assunto em poemas e charges, relacionando elementos verbais e não verbais.

Básico

Inferir tema e ideia principal em notícias, crônicas e poemas.

Identificar o tema de notícias, que apresentam temática e linguagem técnicas.

Reconhecer o tema de crônicas e assunto em reportagens.

Inferir tema, tese e ideia principal em contos, letras de música, editoriais, reportagens, crônicas, artigos, resenhas e entrevistas.

Proficiente

Avançado



Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

Esponjas no Amazonas

Identificados recifes em águas turvas, onde o rio encontra o oceano

- 1 Pesquisadores de várias universidades federais e estaduais do país descobriram um sistema de recifes na foz do Amazonas – onde o rio encontra o Atlântico. Diferentemente das comunidades coralíferas conhecidas até então, que vivem em águas cristalinas, os recifes recém-encontrados habitam águas turvas e são
- 5 majoritariamente formados por esponjas e rodólitos¹. O trabalho foi publicado no periódico Science Advances de 22 de abril.
- O oceanógrafo Fabiano Thompson, do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – que coordenou o estudo junto com o biólogo Carlos Eduardo Rezende, do Laboratório de Ciências Ambientais da Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf) –, acredita que os recifes do novo bioma marinho amazônico podem apresentar maior capacidade de se adaptarem às
- 10 mudanças(resiliência) de acidificação dos oceanos.
- “Os recifes ocupam uma área de aproximadamente 9 mil km² que apresenta baixa luminosidade e alta quantidade de nutrientes e sedimentos, o que os diferencia de outros recifes”, diz Thompson. Parte deles faz quimiossíntese (produz matéria orgânica a partir de minerais) em vez de fotossíntese, uma vez que não recebe luz solar.
- 15 Mal foram descobertos e já estão ameaçados. Segundo Thompson, há no bioma dezenas de espécies de esponjas ainda desconhecidas da ciência, além de rodólitos e outros invertebrados.
- 20 Mas as principais petroleiras estão explorando nas proximidades da região, ou mesmo dentro do bioma, em busca de óleo e gás, colocando em risco esse grande patrimônio.

*Vocabulário:

¹rodólitos: algas.

IVANISSEVICH, Alicia. Esponjas no Amazonas. In: Ciência Hoje. 2016. Disponível em: <https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/ch/ch_337.pdf>. Acesso em: 8 dez. 2021. (P111528I7_SUP)

O assunto desse texto é

- A) a biografia de pesquisadores de universidades federais.
- B) a capacidade de adaptação dos recifes às mudanças.
- C) a descoberta de um sistema de recifes.**
- D) a exploração de óleo pelas petroleiras.
- E) a produção de matéria orgânica a partir de minerais.



ITEM 2

Leia o texto abaixo.

O MOLEQUE A Arnaldo Damasceno Vieira

- 1 Reclus, na sua Geografia universal tratando do Brasil, notava a necessidade de conservarmos os nomes tupis dos lugares de uma terra. Têm eles, diz o grande geógrafo, a vantagem de possuir quase todos um sentido claro, muito claro, nas suas palavras, exprimindo algum fato da natureza, a cor das águas correntes, a altura, a
- 5 forma ou o aspecto dos rochedos, a vegetação ou a aridez da região. No Rio de Janeiro, há de fato nomes tupis tão eloquentes, para traduzir a forma ou o encanto dos lugares, que ficamos pasmos, quando lhes sabemos a significação, com o poder poético, com a força de emoção superior de que eram capazes os primitivos canibais habitantes desta região, diante dos aspectos da natureza tão bela e singular que é a
- 10 que cerca e limita nossa cidade. Bastam os nomes da baía. [...] Guanabara — seio do mar? [...]
- Esses nomes tupis, nos acidentes naturais das cercanias da cidade, são os documentos mais antigos que ela possui das vidas que aqui floresceram e morreram. Edificada em um terreno que é o mais antigo do globo, nos depósitos
- 15 sedimentares das velhas regiões, até hoje não se encontram vestígios quaisquer da vida pré-histórica. A terra é velha, mas as vidas que viveram nela não deixaram, ao que parece, nenhum traço direto ou indireto de sua passagem. Os mais antigos testemunhos das existências anteriores às nossas, que por aqui passaram, são esses nomes em linguagem dos índios que habitavam estes lugares; e são assim bem
- 20 recentes, relativamente.

BARRETO, Lima. O moleque. In: Histórias e Sonhos. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000156.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00058318_SUP)

O assunto desse texto é

A) a opinião de um especialista sobre o território de um país.

B) a presença da cultura indígena em um território geográfico.

C) as pessoas que viveram durante o período pré-histórico.

D) o lugar onde se guarda amostras de rochas de um território.

E) os poemas produzidos por povos nativos-americanos.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Super-homem e seus óculos: um bom disfarce?

- 1 [...] Para se passar por um civil comum e não ser reconhecido como um super-herói, Kal-El adotou a identidade de Clark Kent, um repórter educado e gentil do jornal Planeta Diário, da cidade fictícia de Metrópolis.
- 5 Esse anonimato foi de enorme importância, pois garantiu alguma segurança e proteção aos seus amigos e familiares. Não é à toa que vários super-heróis optam por manter suas verdadeiras identidades sob sigilo.
- Por ser algo tão importante e crucial, espera-se que o disfarce de um super-herói seja muito bem feito e consiga preservar sua identidade. E dentre todos os disfarces dos quadrinhos, um dos mais polêmicos e questionáveis é, sem dúvidas, o do Super-homem.
- 10 Como pode um herói que mantém seu rosto à mostra (sem usar nenhuma máscara) se tornar irreconhecível apenas trocando de roupa e colocando óculos?
- É bem verdade que, além do traje, existem mais diferenças entre Clark Kent e Super-homem, como o estilo do cabelo, a expressão corporal, a postura e até a personalidade. Mas é inegável que o elemento que mais chama a atenção são os óculos.
- 15 Será que um simples par de óculos é capaz de fazer uma pessoa passar despercebida? O disfarce do Homem de Aço faz sentido no mundo real? O que diz a ciência sobre isso?
- O rosto é um elemento largamente usado no mundo para confirmação da identidade de uma pessoa. Vários documentos pessoais têm uma fotografia nossa para ser comparada com o nosso rosto, como as carteiras de identidade, de motorista, de estudante, o
- 20 passaporte etc. [...]
- Muitos estudos do campo da psicologia vêm investigando a nossa capacidade de comparar rostos e identificar pessoas em diferentes situações. Uma maneira de se pesquisar esse assunto é apresentando um par de fotos (com dois rostos parecidos) a várias pessoas e perguntando a elas se as fotos retratam a mesma pessoa ou duas
- 25 pessoas diferentes. [...]
- Em um estudo realizado em 2016, pesquisadores do departamento de psicologia da Universidade de York (Reino Unido) mostraram pares de retratos a várias pessoas. [...] O objetivo era verificar se os participantes seriam capazes de acertar se os dois retratos traziam pessoas diferentes ou a mesma pessoa.
- 30 [...] Quando um dos rostos usava óculos e o outro não, o acerto foi de 74%. [...] Os pesquisadores concluem que esse é um indício de que o uso de óculos pode tornar mais difícil a tarefa de identificar a mesma pessoa quando ela não está de óculos.
- Não por acaso, alguns documentos mais rigorosos (como o visto para entrar nos Estados Unidos) não permitem fotografias com óculos de grau ou qualquer outro adereço facial. [...]

MIRANDA, Lucas Mascarenhas de. Super-homem e seus óculos: um bom disfarce? In: Ciência Hoje. 2023. Disponível em: <<https://shre.ink/95NE>>. Acesso em: 10 jul. 2023. Fragmento. (P017979_SUP)

O assunto desse texto é

- A) o disfarce usado pelo Super-homem na sua vida diária.
- B) o estudo que avalia maneiras de distinguir pessoas.
- C) os contrastes na aparência de Clark Kent e Super-homem.
- D) os Estados Unidos exigirem que as fotos dos documentos sejam sem óculos.
- E) os óculos gerarem alterações que dificultam o reconhecimento de uma pessoa.**



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

Adaptação de peixes a diferentes ambientes na Amazônia

- 1 [...] Existem peixes que sobrevivem a baixos níveis de oxigênio em seus ambientes, bem como em águas com baixo pH e pobres em íons. Alguns peixes sobrevivem às características de hipóxia¹ em águas ácidas e deficientes em íons e ainda suportam alterações ambientais causadas pelo homem como assoreamento, pequenos
- 5 derramamentos de petróleo, despejo de resíduos agrotóxicos, etc.
- Estudar quais são as variedades de peixes que sobrevivem a tais características ambientais, conhecer o tempo máximo de tolerância a situações de estresse em cada espécie e observar as consequências decorrentes de cada situação de estresse, seja ela natural, seja ela causada pela ação do homem sobre o ambiente, são os objetivos desta
- 10 pesquisa, realizada pelos pesquisadores do Laboratório de Ecofisiologia e Evolução Molecular do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, o INPA. [...]
- Os pesquisadores procuram inicialmente investigar os aspectos fisiológicos, bioquímicos e genéticos envolvidos nas adaptações dos peixes a diferentes condições ambientais. Diversas espécies da Amazônia vêm sendo intensivamente estudadas sob esses
- 15 aspectos, em particular, as espécies *Colossoma macropomum* (tambaqui) e *Astronotus ocellatus* (Acará-Açu ou "Oscar"). [...]
- Os cientistas buscam, portanto, identificar, numa grande variedade de adaptações evolutivas, soluções semelhantes, mesmo em grupos de peixes geneticamente distantes. Estas soluções comuns podem então servir de base para recomendações a serem
- 20 adotadas no manejo e conservação de espécies.

*Vocabulário:

¹hipóxia: diminuição das taxas de oxigênio no ar, no sangue arterial ou nos tecidos.

SANTANA, Wellerson. Adaptação de peixes a diferentes ambientes na Amazônia. PescaAmadora, 2012. Disponível em: <https://meulink.fit/wROzXaWeCJxUftI>. Acesso em: 13 set. 2017. Fragmento.

Qual é o tema desse texto?

- A) A presença de diferentes elementos químicos nas águas dos rios.
- B) A sobrevivência de alguns peixes em condições ambientais desfavoráveis.**
- C) As consequências da deficiência de íons nas águas dos rios.
- D) O despejo de resíduos agrotóxicos no meio ambiente.
- E) Os pequenos derramamentos de petróleo nas águas dos rios.



ITEM 5

Leia o texto abaixo.

As ilhas onde se faz um dos melhores chocolates do mundo

- 1 Levei menos de meia hora na fábrica de chocolate de Claudio Corallo na cidade de São Tomé – a escaldante capital de São Tomé e Príncipe – para perceber que tudo o que eu sabia sobre chocolate estava errado.
- Corallo é italiano e tem 72 anos. Ele me apresentou diversas de suas criações – pedaços
- 5 de chocolate delicadamente entalhados sobre uma tábua, esperando para que fossem provados.
- Enquanto eu os levava à boca, ele me observava, com a cabeça levemente inclinada e os olhos brilhando através dos óculos, esperando pela reação que ele sabia que viria. Seu chocolate 100% cacau era forte, mas não amargo. E, quanto mais tempo ele ficava
- 10 dentro da boca, mais suave se tornava.
- “Forte e amargo não são a mesma coisa”, afirma ele. “Nós aprendemos que o bom chocolate é escuro e amargo, mas amargo é errado e escuro é queimado.”
- Uma das diversas criações que provei chamava-se Ubric 1, um chocolate 70% cacau com uvas passas [...].
- 15 Eu nunca havia provado nada como aquilo. Não surpreende que o jornal italiano Corriere della Sera tenha considerado Claudio Corallo “um dos melhores fabricantes de chocolate do mundo”.
- São Tomé e Príncipe é o segundo menor país da África, atrás apenas das ilhas Seychelles. Mas, pouco mais de 100 anos atrás, esta minúscula nação composta por duas ilhas era o
- 20 maior produtor de chocolate do mundo.
- Agora, diversos produtores como Corallo estão revitalizando o comércio de cacau, utilizando variedades antigas e intocadas, plantações históricas e o clima do país, favorável ao cultivo do cacau, para criar produtos de chocolate orgânico.
- Corallo estudou agronomia tropical em Florença, sua cidade natal na Itália. “Eu sonhava
- 25 com florestas tropicais quando era criança”, diz.
- Por mais de 30 anos, ele cultivou café no Zaire (hoje, República Democrática do Congo), até se mudar para São Tomé e Príncipe [...] nos anos 1990. Corallo queria usar seus conhecimentos sobre café para criar um chocolate com alto teor de cacau que não fosse amargo. [...]

Disponível em: <<https://f5.folha.uol.com.br/voceviu/2023/08/as-ilhas-onde-se-faz-um-dos-melhores-chocolates-do-mundo.shtml>>.

Acesso em: 25 ago. 2023. Fragmento. (P030013_SUP)

O tema desse texto é

- A) a importância do clima tropical para uma plantação de cacau.
- B) a produção de um chocolate com café na República Democrática do Congo.
- C) a qualidade dos chocolates produzidos em São Tomé e Príncipe.**
- D) as plantações históricas revitalizadas pelos produtores de São Tomé e Príncipe.
- E) as variedades antigas de cacau utilizadas para a produção de chocolate orgânico.



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D028_P *Reconhecer o assunto de um texto lido.*

Enem 2020

Faça a sua parte para ajudar a preservar o planeta em que vivemos.

- Economize água, diminuindo o tempo do banho.
- Não use a mangueira para limpar a calçada.
- Separe o lixo reciclável do não reciclável.
- Não jogue gordura pelo ralo.
- Evite usar o carro para pequenas distâncias.
- Não deixe a torneira pingando.
- Ao ir ao mercado, leve uma sacola reutilizável.
- Mantenha a torneira fechada ao ensaboar as louças.

Disponível em: www.hospitalalbertorassi.org.br. Acesso em: 13 dez. 2017 (adaptado).

Considerando-se os elementos constitutivos do texto, esse anúncio visa resolver um problema relacionado ao(à)

A) falta de cuidado com o meio ambiente.

B) uso indiscriminado de fontes de energia.

C) escassez de água em diversos pontos do planeta.

D) carência de medidas de controle de poluição ambiental.

E) ausência de ações de reciclagem de objetos descartáveis.

Justificativa:

A questão solicita que se identifique o problema que o anúncio visa resolver com base em seus elementos constitutivos. O texto verbal convoca o leitor a "fazer a sua parte para ajudar a preservar o planeta", trazendo uma lista de atitudes cotidianas. Essa mensagem é reforçada pela imagem, que mostra a silhueta da Terra no centro de uma mão aberta — simbolizando que o cuidado com o planeta está “nas nossas mãos” — e ao fundo imagens de energia limpa (eólica). A união de texto e imagem visa combater a falta de cuidado com o meio ambiente.



Enem 2024

Leia o texto abaixo:

Foi instaurada a Comissão Temporária de Inteligência Artificial (CTIA) no Senado Federal. O objetivo: discutir diferentes projetos de lei sobre o uso da tecnologia.

A Inteligência Artificial (IA) vem se mostrando uma ferramenta para otimização de demandas no setor público e, ao mesmo tempo, uma preocupação para o processo democrático. Por um lado, ela já é usada em tribunais para a aceleração de procedimentos burocráticos e decisões sobre aposentadoria. Por outro lado, a tecnologia também vem sendo utilizada para a desinformação, como na criação de imagens de fatos que não aconteceram na realidade.

A comissão, que já discutiu os impactos da IA na agricultura, no meio acadêmico e na indústria, debateu os efeitos da tecnologia no jornalismo e no processo eleitoral.

Uma advogada e professora do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) falou sobre os desafios da implementação segura da tecnologia: “Não existe nenhum mecanismo hoje, nenhum software, que vá identificar se um conteúdo é produzido por Inteligência Artificial”.

Disponível em: www.cartacapital.com.br. Acesso em: 2 fev. 2024 (adaptado).

Ao abordar a questão da segurança na implementação da IA em diferentes esferas da sociedade, esse texto evidencia a

A) importância de ferramentas tecnológicas para diferentes setores da economia.

B) problemática da identificação da origem de conteúdos publicados na internet.

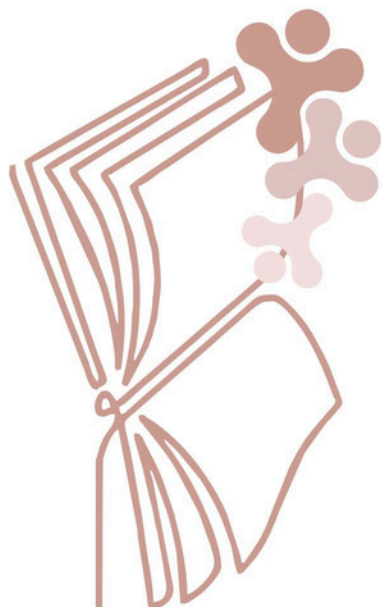
C) contribuição da tecnologia digital para a consolidação da democracia.

D) utilização da internet para impulsionar trabalhos acadêmicos.

E) precariedade de leis para regulamentar o uso da internet.

Justificativa:

A questão solicita que se identifique o que o texto evidencia ao abordar especificamente a segurança na implementação da Inteligência Artificial. Ao citar a fala da especialista do IDP, o texto enfatiza diretamente que não existem, atualmente, softwares ou mecanismos capazes de identificar se um conteúdo foi gerado por IA, o que se conecta com o alerta sobre o uso dessa tecnologia para a criação de imagens falsas e desinformação. Dessa forma, o trecho final e o foco do enunciado convergem para a problemática da identificação da origem de conteúdos publicados na internet.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 3

D032_P Identificar a tese de um texto.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebes
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SEDU 2026



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D032_P Identificar a tese de um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Identificar o tema geral do texto.
- Reconhecer marcas linguísticas de posicionamento.
- Interpretar e compreender o propósito comunicativo do autor.
- Distinguir fatos de opiniões.
- Identificar modalizadores e avaliadores.
- Analisar como os argumentos se relacionam entre si.
- Fazer inferências com base no conjunto do texto.
- Localizar o posicionamento do autor e os argumentos que justificam essa opinião.

Habilidade correspondente

EM13LP05

Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP05.

EF69LP03 *

EF69LP16

EF67LP05

EF89LP04

EM13LP02

Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica.

Objetos de conhecimento:

Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos.

Apreciação e réplica.

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 27 abr. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D032_P	Identificar a tese de um texto.	77%	47%

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Identificar a tese defendida pelo autor em artigos.

Básico

Inferir tema, tese e ideia principal em contos, letras de música, editoriais, reportagens, crônicas, artigos, resenhas e entrevistas

Proficiente

Diferenciar tese de argumentos em artigos, entrevistas e crônicas e reconhecer um argumento utilizado para defender uma ideia em entrevistas.

Identificar argumento em reportagens e crônicas e o trecho que comprova a tese defendida em artigos de opinião.

Avançado

Reconhecer a ideia defendida pelo autor em artigos de opinião.

Reconhecer a tese defendida pelo autor em artigos de opinião em forma de paráfrase.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 12 mar. 2026.



Análise pedagógica do item

D032_P

Identificar a tese de um texto.

Leia o texto abaixo.

O papel do consumidor na reciclagem

Ao longo do ano, temos algumas datas importantes para o varejo que impactam o volume de compras, seja ele presencial ou on-line. Neste primeiro trimestre, possuímos o Dia do Consumidor que acontece em 15 de março. [...]

De acordo com o levantamento realizado pela plataforma global de comércio eletrônico, [...] para este ano, 45% dos consumidores possuem a intenção de comprar nesta data. [...]

Nesta perceptiva, é provável que muitos consumidores aproveitem as ofertas para investir em novos eletroeletrônicos e eletrodomésticos que estão em suas listas de desejos. Deste modo, é essencial que saibam o que fazer com produtos antigos, quebrados [...]. O caminho correto é realizar o descarte ambientalmente adequado por meio da logística reversa, um sistema que busca reinserir os equipamentos e seus componentes em novos ciclos produtivos de vida. Ou seja, a famosa reciclagem.

Para iniciar este processo, o consumidor tem um papel fundamental. Ele é o ponto de partida para destinação correta dos equipamentos pós-consumo. Entretanto, ainda existe uma grande parcela da sociedade que não possui uma cultura de descarte dos resíduos de forma sustentável. Infelizmente, a ausência deste comportamento traz diversos impactos negativos para a saúde humana e ambiental.

Como elo principal deste sistema, a mudança de hábito do consumidor faz toda a diferença para avançar na reciclagem de eletroeletrônicos e eletrodomésticos, visto que esses produtos estão entre os mais desejados nas compras. Portanto, é imprescindível que cada indivíduo reconheça sua relevância e coloque em prática no dia a dia novos costumes para realizar um consumo responsável.

Com isso, é possível usufruir dos benefícios das novas tecnologias que colaboram na execução de várias tarefas do dia a dia, seja no âmbito do trabalho, estudo ou vida pessoal. [...]

Ressalto ainda que os comerciantes também são uma figura importante neste processo. Eles possuem o poder de informar e incentivar a população a realizar o descarte ambientalmente correto dos produtos eletroeletrônicos e eletrodomésticos. [...]

BRITO, Helen. **O papel do consumidor na reciclagem**. In: Estado de Minas. 2023.

Disponível em:

<https://www.em.com.br/app/noticia/opiniao/2023/03/13/interna_opiniao,1467947/o-papel-do-consumidor-na-reciclagem.shtml>. Acesso em: 14 mar. 2023. Adaptado para

fins didáticos. Fragmento. (P100883H6_SUP)

Enunciado

Suporte

A ideia defendida nesse texto está no trecho:



Comando



Alternativas

A) "Ao longo do ano, temos algumas datas importantes para o varejo...". (1o parágrafo)

B) "Neste primeiro trimestre, possuímos o Dia do Consumidor, que acontece em 15 de março.". (1o parágrafo)

C) "... para este ano, 45% dos consumidores possuem a intenção de comprar nesta data.". (2o parágrafo)

D) "... é provável que muitos consumidores aproveitem as ofertas para investir em novos eletroeletrônicos e eletrodomésticos...". (3o parágrafo)

E) "... é imprescindível que cada indivíduo reconheça sua relevância e coloque em prática no dia a dia novos costumes para realizar um consumo responsável.". (5o parágrafo)

Distratores

Gabarito

- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFPE).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Identificar a tese defendida pelo autor em artigos.

Básico

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho abaixo do básico**. Mais especificamente, ele busca avaliar a habilidade de identificar a tese de um texto, conforme previsto no descritor D032_P. Essa habilidade requer que o(a) estudante reconheça o posicionamento do autor acerca do tema discutido no texto.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte um fragmento de um artigo, no qual a autora, considerando a data do Dia do Consumidor, o volume de compras e a necessidade de descarte, discute a reciclagem e o papel consciente do consumidor nesse processo.

Nesse item, o(a) estudante deveria, após realizar uma leitura global do texto, identificar a tese da autora, ou seja, a ideia defendida por ela a respeito do papel do consumidor quanto à reciclagem. Para isso, era necessário que, reconhecendo o tema do texto, identificasse que a autora defende a necessidade de uma nova postura de cada indivíduo para uma prática de consumo responsável, localizando tal ideia no 5º parágrafo do texto.

Os distratores A, B, C e D apresentam trechos com dados relacionados ao Dia do Consumidor e comportamentos que os consumidores tendem a apresentar nesse dia, mas nenhum desses trechos possuem marcas de opinião sobre o papel do consumidor referente à reciclagem. A alternativa A aborda que há datas importantes para compras no ano. O(A) estudante, ao marcar tal alternativa, demonstra se atentar apenas para o início do texto, desconsiderando uma leitura global. A alternativa B informa a data do Dia do Consumidor. A alternativa C apresenta um dado percentual quanto à intenção de compras nesse dia, destacando um comportamento dos consumidores. A alternativa D indica a possibilidade de essas compras serem investimentos em eletrônicos e eletrodomésticos. Logo, o(a) estudante que marca uma dessas alternativa (B, C ou D) demonstra não diferenciar um fato apresentado de um ponto de vista sobre o fato, pois como essas alternativas abordam informações sobre o tema, o estudante entende essas informações como a tese defendida.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Diferenciação de fato e opinião:** elaborar atividades em que o(a) estudante analise enunciados a fim de diferenciar o que é fato, algo comprovável, e o que é opinião, julgamento ou ponto de vista sobre algo.
- **Reconhecimento do tema X posicionamento sobre o tema:** trabalhar a identificação do tema de um texto e posteriormente orientar a identificação do posicionamento assumido pelo autor sobre esse tema.
- **Leitura global:** propor estratégias de leitura que direcionem o(a) estudante para uma leitura global do texto, relacionando semanticamente suas partes.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

Este caderno de atividades está disponível para impressão **neste link** ou pelo QR Code ao lado.



D032_P *Identificar a tese de um texto.*

Leia o texto abaixo e responda.

O que fazemos com tudo o que sabemos?

- 1** Durante séculos, possuir uma biblioteca foi sinal de poder. Hoje, qualquer pessoa com um celular tem acesso a mais informação do que muitos estudiosos reuniram ao longo da vida. Ainda assim, ter conhecimento ao alcance das mãos não significa saber o que fazer com ele.
- 5** Talvez uma das questões mais importantes do nosso tempo esteja justamente aí. Acumulamos dados, opiniões, imagens, pesquisas e respostas prontas, mas nem sempre conseguimos transformar esse volume em compreensão. Falta, muitas vezes, aquilo que chamo de capital criativo intelectual: a capacidade de combinar repertório, experiência, curiosidade e sensibilidade para enxergar relações ainda
- 10** pouco evidentes.
- Esse capital não pertence apenas às empresas, às universidades ou aos chamados profissionais criativos. Ele aparece quando uma professora encontra uma nova forma de alcançar um aluno que não aprende pelos caminhos habituais; quando um médico percebe que a história de um paciente diz tanto quanto um exame; quando
- 15** um artesão preserva uma técnica antiga e a adapta a outra geração; quando uma cidade olha para sua memória antes de decidir o que pretende construir.
- Em todos esses casos, o conhecimento deixa de ser conteúdo e se transforma em leitura de mundo. Ao longo da minha trajetória em finanças, aprendi a respeitar a objetividade dos números. Eles organizam escolhas e ajudam a reduzir incertezas.
- 20** Também aprendi que nenhuma planilha consegue, sozinha, interpretar as contradições humanas. A decisão mais consistente costuma nascer quando a técnica encontra repertório para compreender o contexto.

ZANINI, Luciana. **O que fazemos com tudo o que sabemos?**. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniaio/opiniaio/o-que-fazemos-com-tudo-o-que-sabemos-1.1127709>. Acesso em: 21 ago. 2026.Fragmento.

ATIVIDADE 1

Nesse texto, no qual a autora aborda a questão do conhecimento, qual a tese defendida?



Justificativa

A autora defende a tese de que, em nosso tempo, falta capital criativo intelectual, capaz de transformar informações em compreensão - expressa no 2º parágrafo do texto.

Leia o texto abaixo e responda.

O verdadeiro legado dos nossos avós

- 1 Quando pensamos na herança deixada pelos nossos avós, quase sempre lembramos de fotografias antigas, receitas de família, histórias repetidas à mesa ou algum objeto guardado com carinho. Tudo isso tem valor, mas talvez represente apenas a superfície de um **legado** muito mais profundo.
- 5 Com a proximidade do Dia dos Avós, celebrado em 26 de julho, é essencial compreender que a maior herança que recebemos deles dificilmente cabe em um **inventário**, ela está na forma como enxergamos o mundo.
- Cada geração transmite muito mais do que patrimônio, transmite maneiras de interpretar a realidade. A coragem diante da dificuldade, a forma de lidar com o dinheiro, o respeito
- 10 pela palavra dada, o medo de determinados riscos, a fé, a desconfiança, a disciplina, a generosidade.
- Mesmo quando acreditamos estar tomando decisões exclusivamente nossas, carregamos conosco uma longa cadeia de influências que começou muito antes do nosso nascimento. Isso não acontece apenas dentro das famílias.
- 15 Toda civilização é construída dessa maneira. Continuamos sendo influenciados por filósofos, artistas, cientistas e líderes que morreram há séculos. Suas ideias permanecem organizando nossa forma de pensar sem que, muitas vezes, sequer percebamos sua presença.
- Com nossos avós ocorre o mesmo, mas de maneira ainda mais íntima. Mesmo quem
- 20 pouco conviveu com eles recebeu, de forma direta ou indireta, parte de sua maneira de existir. Um avô influencia um filho, que influencia um neto. Uma escolha atravessa gerações. Um valor sobrevive ao tempo. Uma história contada inúmeras vezes transforma-se em identidade familiar.
- Talvez por isso seja tão importante conhecer quem veio antes de nós. Não apenas por
- 25 respeito à memória, mas porque compreender nossos ancestrais é compreender parte de nós mesmos. Muitas das respostas que buscamos sobre quem somos começam muito antes da nossa própria história.
- Em uma época em que somos estimulados a acreditar que cada indivíduo se constrói sozinho, vale lembrar que ninguém nasce do zero. Somos resultado de inúmeras vidas que
- 30 continuam ecoando através da nossa.
- Talvez esse seja o verdadeiro significado de legado: não aquilo que alguém deixa para trás, mas aquilo que continua vivendo adiante e talvez seja essa a forma mais humana de imortalidade.

ALMEIDA, Ricardo. **O verdadeiro legado dos nossos avós**. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniao/opiniao/o-verdadeiro-legado-dos-nossos-avos-1.1125992>. Acesso em: 21 ago. 2026.

GLOSSÁRIO

legado: um bem ou valor deixado em testamento, aquilo que se transmite às gerações seguintes, ou uma missão confiada a alguém.

inventário: lista ou catálogo de bens de uma pessoa, empresa ou cultura.



ATIVIDADE 2

O texto discute a verdadeira herança deixada pelos avós. Sobre esse assunto, qual a tese defendida pelo autor do texto?

Justificativa

A tese defendida pelo autor, que se encontra no 2º parágrafo do texto, é de que o verdadeiro legado deixado pelos avós é a maneira como enxergamos o mundo, como interpretamos a realidade.

Leia o texto abaixo e responda.

O mundo está faminto de escuta

1 Vivemos dias em que os corpos se tocam apenas por acaso, e os olhos, quando se cruzam, parecem pedir desculpas. Há um ruído constante de urgência, mas pouca escuta. Cada um se fecha em sua bolha, protegido por fones, telas, pressas. Os afetos se tornaram **vulnerabilidades**, e o outro, uma ameaça silenciosa. Chamam

5 isso de liberdade, mas talvez seja apenas solidão disfarçada. Um tempo marcado por um individualismo **fóbico**, que teme o contato, o vínculo, o cuidado. Nesse cenário, ter coragem é um gesto radical. Coragem de estender a mão sem saber se será apertada. Coragem de perguntar “como você está?” e realmente querer ouvir a resposta. Coragem de desacelerar para acompanhar o passo de

10 alguém que caminha mais devagar. Não é heroísmo, é humanidade. Mas uma humanidade que precisa ser reaprendida, reinventada, replantada em meio ao concreto das relações endurecidas. O mundo está faminto de escuta. Não a escuta técnica, rápida, eficiente — mas a escuta que se demora, que acolhe. Escutar como quem segura uma xícara quente

15 com as duas mãos: com cuidado, com presença, com entrega. Ouvir sem preparar respostas, sem pensar em si mesmo o tempo todo. Porque há pessoas que só precisam ser ouvidas para começar a se curar. E há vínculos que só nascem do silêncio compartilhado. Paciência é quase uma linguagem esquecida. Paciência com o tempo do outro, com

20 suas repetições, com seus medos, com suas pausas. Vivemos apressados demais para compreender que nem todo amor se traduz em palavras bonitas. Às vezes, ele se revela em quem não vai embora. Em quem fica mesmo quando não há mais nada a dizer. Em quem aguarda, mesmo quando não entende.

BAÍÁ, Paulo. **O mundo está faminto de escuta**. Disponível em: <https://www.revistaprosaveroarte.com/o-mundo-esta-faminto-de-escuta-por-paulo-baia/>. Acesso em: 21 ago. 2026. Fragmento.

GLOSSÁRIO

vulnerabilidades: condição de estar sem defesa; fragilidades.

fóbico: referente a um medo exagerado.



ATIVIDADE 3

Nesse texto, o autor aborda um comportamento presente na sociedade atual, que é a falta de afeto devido ao individualismo. Com relação a essa problemática, qual o posicionamento assumido pelo autor do texto?

Justificativa

Ao abordar o individualismo de nossa sociedade, o que gera a ausência de afeto entre as pessoas, o autor defende, no 3º parágrafo, a necessidade da escuta - aquela em que, com paciência, ouvimos e acolhemos o outro.

Leia o texto abaixo e responda.

A fixação do Bebê Reborn

- 1 Brincar de boneca é saudável para as crianças, mas sinaliza obsessão nos adultos. Não é exagero: trava-se na Justiça a disputa de um casal pela guarda de um bebê reborn, modelo hiper-realista de um recém-nascido, criado artesanalmente para se assemelhar o máximo possível, mantendo detalhes como cheiro, peso, textura da pele, veias, manchas, e
- 5 cabelo implantado fio a fio. A sofisticação da réplica permite incluir respiração leve, sons e batimentos cardíacos. Custa até R\$ 10 mil reais, dependendo do grau de personalização. Pode parecer loucura, mas o caso é real e vem acontecendo em Aparecida de Goiânia (GO). Uma advogada compartilhou as informações: divorciados brigam para ficar com o
- 10 brinquedo. Logo mais os bebês artificiais ocuparão os balanços das praças, sendo levados para creches, com pagamento de mensalidades, e para exames em hospitais, com a invenção de doenças. Estamos normalizando o inumano do comportamento. Procura-se uma boneca para dar banho porque não retruca, para alimentar porque não reclama, para cuidar porque não
- 15 chora. Sua condição estática traz um total controle. É uma adoração segura que nunca será amor. Porque o amor exige adaptação, construção recíproca de intimidade, lições de convivência. O hábito sequer deveria servir para combater o luto, pois o luto não tem substituição: é zelar pela ausência, de modo nenhum imitar uma presença. Não se cura o sofrimento com
- 20 cópias. Ainda que os dois a quatro quilos sejam os mesmos, você não estará dando colo a uma vida, e sim a um mero enchimento de vidro moído ou silicone. Colecionar nunca será educar. Enquanto isso, no Brasil, cerca de 5 mil crianças e adolescentes estão aptos para adoção.
- 25 Só que eles não são acolhidos pelos preconceitos (nossos maiores defeitos de fabricação) dos 35 mil pretendentes, que não desejam maiores de 7 anos, grupos familiares ou crianças com algum tipo de deficiência. No fundo, anseiam por um equivalente do bebê reborn: até 4 anos, sem irmãos, sem história, vazio de esperança e que jamais cresça.
- 30 Muitos mimam bonecos como se fossem filhos, e recusam filhos justamente por não serem bonecos.



ATIVIDADE 4

Ao abordar o fato de adultos estarem fixados em Bebê Reborn, que ponto de vista o autor do texto assume?

Justificativa

O autor, já no 1º parágrafo do texto, considera que o uso de bebês artificiais por adultos sinaliza uma obsessão, demonstrando um comportamento inumano.

Leia o texto abaixo e responda.

Estratégia sem pessoas é apenas intenção

1 Em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e competitivo, as organizações dedicam tempo, recursos e inteligência à construção de estratégias robustas. Planejamentos detalhados, metas ambiciosas, indicadores de desempenho e projeções de crescimento ocupam espaço nas salas de reunião e nos
5 relatórios corporativos. No entanto, existe uma verdade muitas vezes negligenciada: nenhuma estratégia se concretiza sem pessoas.

Uma estratégia brilhante pode apontar a direção certa, mas são as pessoas que transformam o planejamento em ação. São elas que enfrentam os desafios diários, encontram soluções para os imprevistos, inovam diante das dificuldades e mantêm
10 o propósito da organização vivo. Sem engajamento humano, a melhor estratégia corre o risco de permanecer apenas como um documento bem elaborado.

O verdadeiro diferencial competitivo das empresas não está apenas na tecnologia, nos processos ou nos investimentos realizados. Está na capacidade de mobilizar talentos em torno de objetivos comuns. Quando as pessoas compreendem seu
15 papel, sentem-se valorizadas e enxergam significado em suas atividades, a execução ganha força, consistência e resultados.

Nesse contexto, a liderança exerce papel fundamental. Mais do que direcionar, líderes precisam criar ambientes que estimulem a colaboração, a troca de experiências e o desenvolvimento contínuo. Equipes diversas, com diferentes
20 repertórios, visões de mundo e competências, são capazes de gerar soluções mais criativas e inovadoras do que qualquer planejamento elaborado de forma isolada.

SANTANA, Renata. **Estratégia sem pessoas é apenas intenção**. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniaio/opiniaio/estrategia-sem-pessoas-e-apenas-intenc-o-1.1121355>. Acesso em: 21 ago. 2026.Fragmento.

ATIVIDADE 5

Sobre as estratégias elaboradas pelas organizações, qual o posicionamento defendido pela autora do texto?



Justificativa

Considerando as estratégias que são elaboradas pelas organizações, a autora defende que essas estratégias não se concretizam sem as pessoas, conforme expressa no 1º parágrafo do texto, pois são estas que transformam planejamento em ações.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D032_P *Identificar a tese de um texto.*

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Identificar a tese defendida pelo autor em artigos.

Básico

Proficiente

Avançado

ATENÇÃO

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

Importância dos povos para a identidade brasileira

- 1 Os povos indígenas são parte fundamental da identidade nacional brasileira, pois são a base da cultura, da sociedade e do território do país. Contribuíram para a formação da identidade nacional com seus saberes, culturas, tradições, medicinas, culinárias, línguas, cosmovisões e modos de vida. O indígena foi considerado em vários momentos da história do Brasil como símbolo de coragem, dignidade, heroísmo e patriotismo. [...]
- 5 Hoje é consenso que o povo brasileiro é formado pela junção de três raças: a indígena, a branca e a negra. Mas não foi somente no aspecto biológico que os índios contribuíram para a formação do povo brasileiro, mas principalmente do ponto de vista cultural, começando com a própria língua portuguesa, que acabou incorporando várias palavras, conceitos e expressões de línguas indígenas. [...]
- 10 A música popular brasileira tem influências da cultura indígena, como os instrumentos de sopro e percussão [...]. As técnicas de tecelagem, cerâmica, pintura e entalhe em madeira dos povos indígenas são admiradas e muitas vezes incorporadas à produção artística brasileira. Além disso, padrões e símbolos indígenas são frequentemente usados em design de moda, decoração e arte contemporânea. [...]
- 15 Os povos indígenas brasileiros constituem ainda uma riqueza cultural invejável para muitos países e continentes do mundo. São 305 povos étnicos falando 275 línguas, bem mais que as 234 etnias existentes em todo o continente europeu. São poucos os países que possuem tamanha diversidade sociocultural e étnica. Os povos indígenas, herdeiros de civilizações milenares, ajudaram e continuam ajudando a escrever e a construir a história do Brasil e do planeta com seus modos de pensar, falar e viver. [...]
- 20 Durante os séculos de contato com os povos europeus, os povos indígenas não foram apenas vítimas da colonização. Eles também colonizaram os colonizadores com suas culturas, valores, saberes e fazeres. [...] Inspiraram os ideais de liberdade, igualdade e fraternidade (comunalidade para os indígenas) da Revolução Francesa e várias lideranças indígenas foram à Europa nos primeiros séculos da conquista a convite de reis para participarem de grandes eventos celebrativos dos seus reinos. A cultura indígena é uma parte integral da identidade brasileira, e reconhecer e valorizar essa herança é essencial para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável, diversa e democrática.
- 25

BANIWA, Gersem. **Importância dos povos para a identidade brasileira**. UnB Notícias, Brasília, 7 fev. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/uKAnMvqnLbxUTFo>. Acesso em: 17 mar. 2025. Fragmento. (P00127305_SUP)

Qual é a tese desse texto?

- A) Os povos originários ajudaram na consolidação da língua portuguesa.
- B) Os povos originários contribuíram para a formação das monarquias europeias.
- C) Os povos originários são grandes expoentes da moda mundial contemporânea.
- D) Os povos originários são parte fundamental da formação da identidade brasileira.**
- E) Os povos originários são patrimônio da humanidade por contribuírem para a medicina.



ITEM 2

Leia o texto abaixo.

[...] Eu quero é Carnaval e samba

1 O Brasil, um país de dimensões continentais e diversidade exuberante, tem na
celebração do Carnaval uma de suas maiores expressões culturais. Em um momento
em que o país se vê diante de desafios econômicos, sociais e políticos, é essencial
que entendamos a importância dessa festa para nossa identidade e autoestima
5 nacional. [...]

O Carnaval é, acima de tudo, uma verdadeira vitrine para as manifestações
culturais brasileiras. É no samba, nas marchinhas e no frevo que mostramos ao
mundo a nossa alegria, a nossa energia e, principalmente, nossa capacidade de criar
e inovar. [...]

10 Além de seu valor cultural, o Carnaval é uma máquina econômica que movimenta
bilhões de reais a cada ano. São milhões de turistas que vêm ao Brasil atraídos pelos
desfiles, blocos de rua e festas. Isso gera empregos, movimenta a indústria do
turismo, do comércio e dos serviços, e impulsiona diversas outras atividades
econômicas, como a moda e a gastronomia. [...]

15 Há também um fator psicológico e social que não pode ser ignorado: o Carnaval é
um momento de respiro e de renovação para muitos brasileiros. Após meses de
trabalho árduo, dificuldades e tensões cotidianas, o Carnaval oferece uma válvula de
escape. A festa serve como uma espécie de terapia coletiva, onde as pessoas se
permitem se desconectar das preocupações e mergulham em um mar de diversão,
20 alegria e liberdade.

Para muitos, o Carnaval é a oportunidade de se sentir pertencente a algo maior,
de compartilhar momentos de felicidade com amigos e até com desconhecidos,
criando laços que, de alguma forma, contribuem para a coesão social. [...]

25 O Brasil é sambista, é criativo, é alegre e merece, sim, celebrar o Carnaval com
toda a grandiosidade que ele representa.

NOLETO, Bárbara. [...] **Eu quero é carnaval e samba**. Jornal Opção Tocantins, 28 fev. 2025. Disponível em:
<https://meulink.fit/czuAzGkQBRPHxrv>. Acesso em: 11 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos; Fragmento.
(P00126547_SUP)

Qual é a tese desse texto?

A) O Carnaval é importante para a preservação da identidade e da autoestima nacionais.

B) O frevo é uma dança típica brasileira que compete em importância com o Carnaval.

C) O povo brasileiro precisa cuidar da saúde mental para brincar o Carnaval tranquilamente.

D) Os sambas carnavalescos celebram o sentimento de pertencimento de um grupo.

E) Os turistas que visitam o Brasil são essenciais para o bom humor dos foliões no Carnaval.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

[...] a tecnologia está roubando nossa atenção e precisamos assumir o controle

1 Estamos sempre ligados, mas nem sempre presentes. E com isso a atenção se tornou um dos recursos mais preciosos e escassos. Sabemos de todos os benefícios que a era digital nos trouxe, como comodidade e oportunidades de aprendizado, mas ainda não nos demos conta do aumento de estímulos diários, dificultando a
5 capacidade de focar e até de concluir tarefas simples. Notificações incessantes, redes sociais e o fácil acesso a um fluxo interminável de informações estão, gradualmente, comprometendo nossa atenção e, com isso, impactando a produtividade, o bem-estar e a saúde mental.

Diversos estudos já publicados comprovam que a nossa atenção é limitada, mas o
10 ritmo acelerado e os dispositivos ao nosso redor forçam o cérebro a se dividir entre diversas tarefas ao mesmo tempo. A psicóloga estadunidense Gloria Mark, ilustra em seu livro [...] que, em 2004, a média de atenção em uma tela era de dois minutos e meio. Anos depois, esse tempo caiu para 75 segundos. Quando a atenção é desviada de uma tarefa ativa, são necessários cerca de 25 minutos para se concentrar
15 novamente na tarefa original. Isso significa que estamos constantemente pulando de uma tarefa para outra, acumulando um “custo de troca” que envolve o tempo necessário para reorientar-se, o que aumenta os erros e o estresse.

Essa sobrecarga acaba gerando o que especialistas chamam de “fadiga de decisão”. Esse termo [...] refere-se ao esgotamento mental causado pelo excesso de
20 escolhas diárias. Como consequência, a mente se torna mais cansada, tem dificuldades para se concentrar por longos períodos e encontra obstáculos para armazenar e organizar.

BETITO, Charles. [...] **a tecnologia está roubando nossa atenção e precisamos assumir o controle**. Envolverde, 27 fev. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/GlzyPpLgEzsQPGf>. Acesso em: 7 mar. 2025. Fragmento. (P00127299_SUP)

Qual é a tese desse texto?

- A) A carga mental causada pelas muitas notificações das mídias digitais é limitada.
- B) A dificuldade em se concentrar está relacionada à realização de tarefas simples.
- C) A fadiga causada pelas atividades físicas tem aumentado casos de erro e estresse.
- D) A psicologia moderna tem se tornado um elo entre a revolução digital e a sociedade.
- E) A sobrecarga de estímulos e informações tem comprometido a atenção das pessoas.**



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

Por que ler os autores capixabas?

1 A literatura feita por capixabas ou no Espírito Santo precisa ser mais conhecida por várias razões. A primeira delas é porque tem qualidade e nossos melhores escritores são tão bons quanto quaisquer outros autores brasileiros ou estrangeiros. A segunda é porque, lendo os autores capixabas, conhecemos melhor a nossa cultura, nossa formação histórica e reforçamos nossa identidade. O Espírito Santo tem realidades específicas, se compararmos sua transformação histórica do século XVI, quando surge como unidade política, ao século XXI. [...]

5 Do século XVII ao XIX, por 300 anos, o Espírito Santo serviu de escudo natural de proteção às riquezas das Minas Gerais, o que permitiu a existência de inúmeros grupos indígenas nas matas nativas, até o final do século XIX, quando se incentivou a imigração de colonos europeus e asiáticos para as terras antes ocupadas pelos silvícolas¹. O Espírito Santo, a partir do século XIX, torna-se um caldeirão étnico, com uma diversidade cultural inexistente em qualquer estado brasileiro, alicerçado na cultura do café, base de sua economia por mais de cem anos. [...]

15 Hoje, temos uma grande produção de livros de autores capixabas, tanto na Grande Vitória quanto nos centros regionais, Cachoeiro, Colatina e municípios. Há leis de incentivo à cultura que funcionam bem em Vitória, Cachoeiro, Serra, Cariacica e Vila Velha, o que proporcionou uma grande produção de livros. Calculo que, atualmente, exista uma publicação anual em torno de 300 títulos, dentre ficção, memória, poesia e informativos. Em Vitória, temos lançamento de livro quase todo dia.

20 [...] Por tudo isso, surge em boa hora a Feira Capixaba do Livro, a ocorrer de 15 a 18 de maio deste, na Praça do Papa. É uma excelente oportunidade para que todos conheçam melhor a literatura feita em nosso estado.

*Vocabulário:

1 silvícolas: indígenas.

RIBEIRO, Francisco Aurélio. **Por que ler os autores capixabas?** Sindijornalistas-ES, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/VIDvCAfCDqjVLBA>. Acesso em: 13 set. 2024. Fragmento. (P00089529_SUP).

Qual é a tese defendida pelo autor desse texto?

A) "A literatura feita por capixabas ou no Espírito Santo precisa ser mais conhecida...". (1o parágrafo)

B) "... o Espírito Santo serviu de escudo natural de proteção às riquezas das Minas Gerais,...". (2o parágrafo)

C) "... com uma diversidade cultural inexistente em qualquer estado brasileiro,...". (2o parágrafo)

D) "Hoje, temos uma grande produção de livros de autores capixabas, tanto na Grande Vitória quanto nos centros regionais,...". (3o parágrafo)

E) "Calculo que, atualmente, exista uma publicação anual em torno de 300 títulos, dentre ficção, memória, poesia e informativos.". (3o parágrafo)



ITEM 5

Leia o texto abaixo.

A saga de uma mente genial

1 Albert Einstein foi o cientista mais popular de toda a história. Seu rosto é o único
que a maioria das pessoas reconhece como o de um gênio – especialmente naquela
foto na qual, irreverente e cabeludo, ele mostra a língua para o fotógrafo. Não é para
menos. Einstein revolucionou o conhecimento do homem sobre a natureza. Mostrou
5 a existência de um mundo invisível, cheio de moléculas e átomos em constante
agitação. Suas digitais estão num amplo leque de tecnologias que hoje fazem parte
do nosso cotidiano. Células fotoelétricas e laser, energia nuclear e fibras ópticas,
viagens espaciais e até chips de computadores derivam de suas ideias. E, não se
deve esquecer, foi ele quem colocou na boca do povo o conceito de que tudo é
10 relativo. Os elementos da genialidade em sua vida são de fácil descrição:
originalidade, inteligência, percepção e realizações que excedem as de qualquer um
de seus contemporâneos em seu campo de estudo.

Veja. 21 out. 2009. (P100076B1_SUP).

Nesse texto, a tese defendida pelo autor está expressa no trecho:

- A) “Seu rosto é o único que a maioria das pessoas reconhece como o de um gênio...”. (l. 1-2)
- B) “Einstein revolucionou o conhecimento do homem sobre a natureza”. (l. 4)**
- C) “... foi ele quem colocou na boca do povo o conceito de que tudo é relativo”. (l. 9-10)
- D) “Os elementos da genialidade em sua vida são de fácil descrição: ...”. (l. 10)
- E) “... realizações que excedem as de qualquer um de seus contemporâneos...”. (l. 11-12)

Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D032_P *Identificar a tese de um texto.*

Enem 2023

No tempo em que assistíamos televisão no meio da praça

O que eu vou contar nestas próximas linhas não fará sentido para os leitores mais jovens, mas houve um tempo em que assistíamos televisão no meio da praça. Nessa fase, a propriedade de aparelhos ainda era restrita às camadas mais abastadas.

Seja no meio de uma praça pública, seja na sala de casa, a televisão cumpriu um importante papel de sociabilização, mesmo que de forma mitigada. Isso porque, ao contrário do que acontecia na antiguidade, as praças não eram (como ainda não são) espaços de convivência pública ativa, no máximo um lugar para gastar o tempo, bater um papo. Naqueles tempos, os aparelhos de TV nas praças reverteram um pouco dessa lógica.

Ao que parece, está se inaugurando no Brasil um novo tempo no campo da pesquisa sobre a televisão e sua inserção sociocultural nas camadas populares.

Essas pesquisas não podem e não devem ignorar, especialmente, a intensa concentração desses veículos nas mãos de poucas famílias e grupos econômicos, sob o risco de a televisão no Brasil continuar centrada num modelo antidemocrático, antemediador, intransitivo, tendo como consequência direta a limitação crescente da participação da população nas instâncias públicas de decisão (a televisão é uma concessionária de serviço público), só que agora com o agravante da falsa sensação de que a comunicação se tornou mais democrática com a internet.

Que a televisão permaneça por muitos e muitos anos, mas que o seu atual modelo tenha seus dias contados! Quem sabe com isso um dia voltemos para o meio da praça, não mais para assistir TV, mas para fazermos valer uma cultura de participação política realmente ativa e instruída, como uma democracia de fato merece.

ARAÚJO, F. P. Disponível em: www.observatoriodaimprensa.com.br. Acesso em: 30 out. 2021 (adaptado).



Embora reconheça o impacto social da televisão e seu importante papel de sociabilização ao longo do tempo, o texto defende que essa tecnologia passe por mudanças que contribuam para

- A) ampliar o acesso a aparelhos de TV para toda a população.
- B) transformar a praça pública em um lugar de convivência social.
- C) divulgar os resultados de pesquisas sobre sua inserção social.
- D) fomentar uma maior participação da população nas esferas públicas.**
- E) viabilizar sua permanência no futuro em contraposição ao advento da internet.

Justificativa:

A questão solicita que se identifique a ideia defendida pelo autor em relação às mudanças pelas quais a televisão deve passar. Retomando lembranças de tempos passados, o autor reforça a importância da TV para sociabilização, mas defende a necessidade de que ela possibilite mais participação da população nas instâncias públicas de decisão, o que hoje é limitado devido à concentração desse veículo nas mãos de uma minoria.



Enem 2021

Os números preocupantes sobre a saúde do brasileiro indicam que alguns hábitos alimentares favoreceram o crescimento da incidência dos índices de sobrepeso e obesidade e, paralelamente, de doenças como diabetes e hipertensão arterial. Isso sinaliza que o Brasil precisa reforçar suas políticas públicas para a conscientização sobre alimentação adequada. Entre as diversas ações em curso, merece destaque a questão da rotulagem dos produtos industrializados.

O “modelo semafórico nutricional”, que indica as quantidades de ingredientes como açúcar, gorduras e sal na parte frontal da embalagem, de acordo com recomendações de consumo diário adotadas em alguns países da Europa e EUA, ou das “figuras geométricas” na cor preta com inscrições como “alto em açúcar” ou “alto em gordura saturada”, adotado no Chile, são algumas das alternativas. Esse seria, segundo alguns representantes do setor, o modelo mais eficiente na transmissão da mensagem ao consumidor. Mas cabe a pergunta: mais eficiente em informar ou em aterrorizar?

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

Apoiando-se na premissa de que alguns dados contidos nas embalagens dos alimentos podem influenciar hábitos alimentares, esse texto faz uma crítica a quê?

A) À forma de organizar as informações nos rótulos dos produtos.

B) Às práticas de consumo e sua relação com a saúde alimentar do brasileiro.

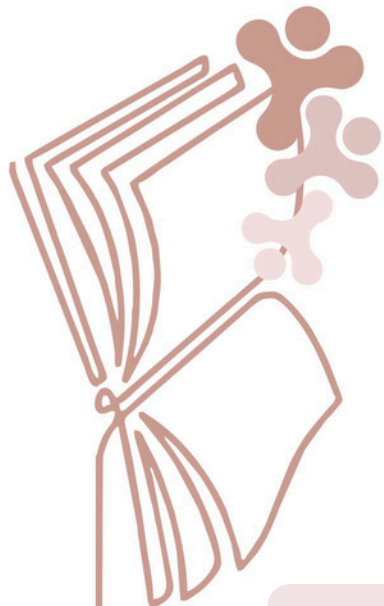
C) À relação entre os índices de sobrepeso e determinadas epidemias.

D) Às políticas públicas de saúde adotadas por países estrangeiros.

E) Ao desconhecimento da população sobre a composição dos alimentos.

Justificativa:

A questão solicita que seja identificada a crítica feita no texto, considerando as informações sobre a rotulagem e o questionamento final sobre informar ou aterrorizar. Sendo assim, a partir dessas colocações, nota-se o ponto de vista crítico do texto em relação à forma como as informações são organizadas nos rótulos dos produtos.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 4

D037_P Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebes
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SEDU 2026



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a estrutura global do texto.
- Identificar o referente principal de um texto (quem ou o quê está sendo falado).
- Reconhecer pronomes que retomam termos anteriores.
- Identificar substituições metafóricas.
- Identificar marcadores discursivos que organizam a progressão textual.
- Diferenciar ideias centrais e secundárias.

Habilidade correspondente

EM13LP02

Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP02.



Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica.

Objeto de conhecimento:

Coesão

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 27 abr. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebes 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebes 2025
D037_P	<i>Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.</i>	74%	70%

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, contos, diários, crônicas, reportagens, máximas (provérbios) e artigos. Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.), marcas linguísticas que evidenciam o locutor em reportagens e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.

Reconhecer relações de sentido marcadas por conjunções, a relação de causa e consequência e entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, contos, artigos de opinião, reportagens e entrevistas.

Proficiente

Reconhecer a relação entre os pronomes e seus referentes em contos e o referente de pronome relativo em artigos de opinião.

Recuperar o referente do pronome demonstrativo “lá” em reportagens, o trecho retomado por pronome demonstrativo em crônicas e por pronome relativo em artigos.

Avançado

Reconhecer a relação de sentido estabelecida por conjunção adversativa em artigos e a relação entre pronomes e seus referentes em biografias.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebes 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebes_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 07 ago. 2026.



Análise pedagógica do item

D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Leia o texto abaixo.

Sobre ser gêmeo

Ainda hoje me pego vendo fotos minhas e de meu irmão, Leonardo, quando éramos crianças. Não faço ideia de quem sou eu e quem é ele nos retratos. Ele nasceu cinco minutos antes de mim – e, acreditem (!), me cobrava respeito por ser o mais “velho”. Nossa mãe nos vestia de forma quase igual. Mudava a cor da mesma estampa da camiseta.

Quando ambos morávamos em Goiânia, cidade onde nascemos, nossos pais e avós costumavam confundir a nossa voz ao telefone. [...]

E quando eu caminhava pela rua e alguém me cumprimentava como se fôssemos velhos conhecidos? Eu simplesmente acenava de volta. Caso contrário, a reclamação chegava ao meu irmão sobre falta de educação ou antipatia. [...]

Muitos me perguntam se eu e meu irmão alguma vez tiramos proveito de nossa condição gemelar. Confesso que não faltaram oportunidades. [...] Mas jamais o fizemos. Graças aos exemplos dados pelos nossos pais. [...]

Há quem diga que meu irmão é mais racional, e eu, sentimental. Essas décadas de convívio – contando os nove meses que partilhamos no ventre de nossa mãe – me mostraram que ser gêmeo é um presente divino. Somos grandes amigos, confidentes e compadres.

Decidi escrever esse texto depois que li uma reportagem sobre a argentina Sofía Rodríguez, mãe de Lorenzo e Valentín. Depois de uma troca de roupas dos filhos, ela perdeu a referência sobre quem é quem e pediu ajuda ao governo para identificá-los. As impressões digitais dos bebês foram colhidas e comparadas com os dados biométricos registrados após o nascimento. Mistério resolvido. Imagino que esse tipo de situação seja bem corriqueiro...

Dia desses, eu e meus irmãos travamos um debate com nossa mãe em torno de uma fotografia em que tínhamos uns quatro ou cinco anos. Ela garantia que eu era o da direita, abraçado ao Leonardo. Não senti tanta firmeza em sua segurança. “Sou mãe e sei”, disse. Outros familiares opinaram de modo diferente, ao serem apresentados à imagem nas redes sociais. Enfim... Devo ser o Rodrigo, mesmo. Mas também devo dizer que seria uma honra ser o Leonardo. De verdade.

CRAVEIRO, Rodrigo. Sobre ser gêmeo. In: Correio Braziliense. 2023. Disponível em: <<https://bit.ly/42LAIQc>>. Acesso em: 28 mar. 2023. Fragmento. (P012858_SUP)

Nesse texto, no trecho “... **em que** tínhamos uns quatro ou cinco anos.” (último parágrafo), a expressão destacada retoma

A) condição.

B) debate.

C) fotografia.

D) reportagem.

E) situação.

Gabarito

Distratores

Alternativas

Comando



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJF).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, contos, diários, crônicas, reportagens, máximas (provérbios) e artigos.

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, busca avaliar a habilidade de reconhecer a relação entre pronomes e seus referentes, conforme previsto na matriz de referência. Essa habilidade requer que os estudantes identifiquem a qual termo anteriormente apresentado no texto um pronome ou expressão pronominal faz referência.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte um fragmento da crônica *Sobre ser gêmeo*, de Rodrigo Craveiro, na qual o narrador relata, de forma leve e afetuosa, memórias da infância ao lado de seu irmão gêmeo e o impacto dessas recordações em seu cotidiano familiar.



Nesse item, o(a) estudante deveria identificar, no trecho “em que tínhamos uns quatro ou cinco anos” (último parágrafo), o termo retomado pelo pronome relativo antecedido por preposição “em que”. Para isso, era necessário analisar o período e relacioná-lo ao substantivo que funciona como seu antecedente e contextualiza a cena descrita. A expressão “em que” introduz uma oração adjetiva que caracteriza o termo “fotografia”, indicando a circunstância de tempo/situação capturada na imagem em questão. Portanto, a alternativa correta é a C) fotografia.

Os distratores correspondem a substantivos abstratos ou elementos textuais mencionados no trecho e podem atrair estudantes que fazem uma busca superficial por palavras próximas, sem observar a relação de sentido e a função do pronome relativo. As alternativas A (“condição”), B (“debate”), D (“reportagem”) e E (“situação”) podem atuar como distratores por serem conceitos ou eventos mencionados anteriormente na narrativa. Contudo, o texto especifica que a idade de “quatro ou cinco anos” refere-se ao momento registrado na foto objeto da discussão familiar, e não ao debate, à reportagem ou à condição em si.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Identificação do antecedente do pronome relativo:** propor atividades para que os estudantes localizem o pronome (ou a locução pronominal) e identifiquem o termo exato ao qual ele se conecta no texto.
- **Leitura e contextualização do período completo:** orientar a leitura da frase inteira para verificar qual palavra está sendo qualificada ou especificada pela oração subsequente.
- **Substituição pelo referente:** solicitar aos(às) estudantes que desfaçam a oração relativa e a reescrevam como duas frases simples (ex.: “travamos um debate em torno de uma fotografia” + “na fotografia tínhamos uns quatro ou cinco anos”), tornando evidente o termo retomado.
- **Uso de perguntas orientadoras:** incentivar o(a) estudante a formular perguntas simples de compreensão, como: “Em quê/Onde eles tinham quatro ou cinco anos?” A resposta direta do texto (“em uma fotografia”) conduz ao gabarito correto.
- **Análise da relação de sentido:** demonstrar que a identificação do co-referente depende da coerência do trecho, e não apenas da proximidade física de termos abstratos na frase.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o [Portal de questões da SEDU](#).

Este caderno de atividades está disponível para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Leia o texto abaixo e responda.

Monumento Vitória 360° ganhará nova intervenção artística para celebrar os 475 aos da capital

Publicada em 28/08/2026, às 15h30 | Atualizada em 28/08/2026, às 15h34

Por Pedro Vargas, com edição de Andreza Lopes

A paisagem da Curva da Jurema ganhará novas cores para celebrar os 475 anos de Vitória. A partir da próxima quinta-feira (3), a Secretaria Municipal de Cultura (Semc) junto ao projeto RenovAção realizará uma nova intervenção artística no monumento Vitória 360°, em parceria com o artista visual Raí Bolzan.



A obra, que fica na Curva da Jurema, será completamente restaurada.

A iniciativa prevê a requalificação visual e a repintura integral da obra, que receberá uma composição inédita criada especialmente para o monumento. A proposta parte da linguagem autoral de Bolzan, denominada "Vegetação Tibetana", adaptada às formas tridimensionais do Vitória 360°, com predominância das cores azul e branca, em referência à cidade.

"Mais do que renovar a aparência de um marco da orla, a ação reafirma a vocação do monumento para a transformação. O Vitória 360° foi concebido para receber, ao longo do tempo, diferentes intervenções cromáticas, permitindo que a obra acompanhe novos olhares e estabeleça diálogos renovados com a paisagem urbana", declarou o artista.

Os trabalhos começarão com a limpeza e preparação da superfície, incluindo a remoção de sujidades, partículas soltas e resíduos. Em seguida, Bolzan realizará a pintura com tinta spray de alta cobertura, adequada para áreas externas. Ao término, toda a estrutura receberá uma camada de resina acrílica à base d'água, que ajudará a proteger a pintura e prolongar sua conservação.

A previsão é que a intervenção seja concluída no dia 8 de setembro, aniversário de Vitória. O cronograma, no entanto, poderá sofrer ajustes conforme as condições climáticas.

Disponível em: <<https://www.vitoria.es.gov.br/noticia/monumento-vitoria-360o-ganhara-nova-intervencao-artistica-para-celebrar-os-475-aos-da-capital-57213>>. Acesso em: 28 Ago. 2026



ATIVIDADE 1

No trecho “Ao término, toda a estrutura receberá uma camada de resina acrílica à base d'água, que ajudará a proteger a pintura e prolongar sua conservação.” indique a qual termo o pronome “sua” se refere e explique a relação de causa e consequência estabelecida pela aplicação da resina acrílica.

Justificativa: Espera-se que o(a) estudante responda que o pronome “sua” se refere ao termo “pintura”. Além disso, ele deve explicar que a aplicação da camada de resina acrílica atua como a causa que gera, como consequência direta, a proteção e o prolongamento da conservação da obra.

Leia o texto abaixo e responda.

Coyote vs Acme: Críticas

Autor: NerdCall

3,5 ★★★★★

Enviada em 18 de agosto de 2026

[Assistido na cabine de imprensa em SP]

Depois de ser filmado, cancelado, engavetado e quase desaparecer, o longa chega aos cinemas com uma história que parece ter sido escrita para zombar do próprio estúdio que tentou enterrá-lo.

E o melhor é que o filme não vive só dessa ironia. Existe humor de verdade, carinho pelos Looney Tunes e uma boa relação entre Kevin e o Coiote, que funciona sem precisar transformar Wile E. em outra coisa. Ele continua caindo, explodindo, levantando e tentando de novo.

Também ajuda que o roteiro use décadas de fracassos com produtos da ACME como material para um thriller jurídico infantil completamente absurdo.

É difícil não gostar de um filme sobre persistência que precisou persistir por anos só para existir. Talvez o maior plano do Coiote tenha sido simplesmente chegar aos cinemas.

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-267335/criticas/espectadores/#review_1040202305>. Acesso em: 28 Ago. 2026

ATIVIDADE 2

No trecho “Depois de ser filmado, cancelado, engavetado e quase desaparecer, o longa chega aos cinemas com uma história que parece ter sido escrita para zombar do próprio estúdio que tentou enterrá-lo”, indique a qual termo o pronome “-lo” se refere.

Justificativa:

Espera-se que o(a) estudante responda que o pronome “-lo” (em “enterrá-lo”) se refere ao termo “o longa” (ou “o filme”).



ATIVIDADE 3

No trecho “E o melhor é que o filme não vive só dessa ironia. Existe humor de verdade, carinho pelos Looney Tunes...”, identifique a qual situação expressa no parágrafo anterior a expressão “dessa ironia” se refere.

Justificativa:

Espera-se que o(a) estudante responda que a expressão “dessa ironia” se refere ao fato de a história do filme ter sido lançada e zombar publicamente do próprio estúdio de cinema que tentou cancelá-lo, engavetá-lo e destruí-lo.

Leia o texto abaixo e responda.

Cem anos de perdão

- 1 Quem nunca roubou não vai me entender. E quem nunca roubou rosas, então é que jamais poderá me entender. Eu, em pequena, roubava rosas.
- Havia em Recife inúmeras ruas, as ruas dos ricos, ladeadas por palacetes que ficavam no centro de grandes jardins. Eu e uma amiguinha brincávamos muito de decidir a quem pertenciam os palacetes. “Aquele branco é meu.” “Não, eu já disse que os brancos são meus.” Parávamos às vezes longo tempo, a cara imprensada nas grades, olhando.
- 5 Começou assim. Numa dessas brincadeiras de “essa casa é minha”, paramos diante de uma que parecia um pequeno castelo. No fundo via-se o imenso pomar. E, à frente, em canteiros bem ajardinados, estavam plantadas as flores.
- 10 Bem, mas isolada no seu canteiro estava uma rosa apenas entreaberta cor-de-rosa-vivo. Fiquei feito boba, olhando com admiração aquela rosa altaneira que nem mulher feita ainda não era. E então aconteceu: do fundo de meu coração, eu queria aquela rosa para mim. Eu queria, ah como eu queria. E não havia jeito de obtê-la. Se o jardineiro estivesse por ali, pediria a rosa, mesmo sabendo que ele nos expulsaria como se expulsam moleques. Não havia jardineiro à vista, ninguém. E as janelas, por causa do sol, estavam de venezianas fechadas. Era uma rua onde não passavam bondes e raro era o carro que aparecia. No meio do meu silêncio e do silêncio da rosa, havia o meu desejo de possuí-la como coisa só minha. Eu queria poder pegar nela. Queria cheirá-la até sentir a vista escura de tanta tonteira de perfume.
- 15
- 20 [...]

LISPECTOR, Clarice. Cem anos de perdão. **Felicidade clandestina**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

ATIVIDADE 4

Nesse texto, no trecho “Eu queria, ah como eu queria. E não havia jeito de obtê-la.”, o pronome destacado retoma qual termo do conto? Explique a função desse recurso pronominal na organização do texto.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante identifique que o pronome “la” retoma a expressão “aquela rosa” (ou “rosa”) e explique que a sua função é garantir a coesão anafórica do texto, evitando a repetição desnecessária do substantivo e assegurando a fluidez da leitura.



ATIVIDADE 5

No trecho “No meio do meu silêncio e do silêncio da rosa, havia o meu desejo de possuí-la como coisa só minha”, a quem se referem os pronomes possessivos “meu” e “minha” ? Explique que relação de sentido esses pronomes estabelecem entre a narradora e os elementos a que se referem.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante identifique que os pronomes "meu" e "minha" referem-se à narradora e explique que eles estabelecem uma relação de posse exclusiva e afetiva, reforçando o seu desejo individual de ter a rosa só para si.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.), marcas linguísticas que evidenciam o locutor em reportagens e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.

Reconhecer relação entre pronomes e seus referentes e relações de causa e consequência em fragmentos de romances, contos, diários, crônicas, reportagens, máximas (provérbios) e artigos.

Reconhecer relações de sentido marcadas por conjunções, a relação de causa e consequência e entre pronomes e seus referentes em fragmentos de romances, fábulas, crônicas, contos, artigos de opinião, reportagens e entrevistas.

Proficiente

Avançado

ATENÇÃO

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

Passado de resistência, presente de tradição: memórias dos quilombos de Conceição da Barra

- 1 Durante dois dias, a reportagem [...] percorreu 557 quilômetros e visitou Linharinho, Morro da Onça e São Domingos, três quilombos localizados em Conceição da Barra, em busca de histórias que resgatem como se deu a formação da população negra capixaba. [...]
- 5 As três localidades capixabas que mais receberam escravizados vindos do continente africano são o Sapê do Norte, a Região Metropolitana e o Sul do Estado, conforme destaca o historiador Marcus Vinicius Sant'Ana.
- 10 "Nós temos aqui três 'troncos' [...] que vieram da África para o Espírito Santo, que seriam os lorubás Nagos, do Noroeste da África, os Bantos, que pega mais aquela região de Angola e vai ali até o centro da África, e Moçambique, que foi uma colônia portuguesa. Importante dizer que esses 'troncos' são vistos de um ponto de vista colonizador. Internamente, são várias outras populações pensadas sobre essa etiqueta", afirma.
- 15 Parte dos negros [...] passou a se refugiar em locais chamados de quilombo. A palavra tem origem no idioma quimbundo (ou kimbundo), língua africana, e deriva do banto, falada pelos povos da região onde fica Angola atualmente. Significa "acampamento" ou "local fortificado".
- 20 "Um quilombo, inicialmente, era de fato um local fortificado, onde os negros [...] podiam ter um local como fuga do sistema [...], mas quando a gente trata isso na história, principalmente de uma forma breve, a gente não consegue ter a dimensão do que era o quilombo. Não só Palmares, que é a grande representação, mas vários outros se configuram como uma sociedade mesmo, com divisões, engrenagens sociais e econômicas. Não eram totalmente isolados, tinham contato com a sociedade, conseguiam fazer trocas comerciais", contextualiza o historiador.

ZAGOTO, Vinicius; MADEIRA, Fernando; SIL, Farley. Passado de resistência, presente de tradição: memórias dos quilombos de Conceição da Barra. A Gazeta, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/WXWCpdTgXGnZmXr>. 13 mar. 2025. Fragmento. (P00127608_SUP)

Nesse texto, no trecho "... que é a grande representação,..." (5º parágrafo), o termo destacado faz referência a

- A) Linharinho.
- B) Morro da Onça.
- C) Palmares.**
- D) São Domingos.
- E) Sapê do Norte.



ITEM 2

Leia o texto abaixo.

Nova epidemia de branqueamento ameaça sobrevivência de recifes de corais

- 1 As mudanças climáticas estão transformando a Terra. São tempestades, enchentes, deslizamentos de encostas, ondas de calor e queimadas que prejudicam vidas e arrasam cidades. No entanto, para além dos desastres ambientais evidentes, o aquecimento global também desencadeia outras consequências igualmente devastadoras, algumas delas mais conhecidas por cientistas e pesquisadores.
- 5 Os recifes de corais, por exemplo, são “vítimas discretas ou silenciosas” desse fenômeno. [...]
- Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, os recifes de corais abrigam 25% da fauna marinha, incluindo cerca de 65% dos peixes, muitos deles de espécies comerciais.
- 10 Ou seja, esses ecossistemas funcionam como condomínios subaquáticos, onde moram diversas espécies de peixes, tartarugas e invertebrados, como caranguejos e moluscos, além de ser fonte de alimento e abrigo para outras espécies que estão de passagem. [...]
- 15 Entretanto, além de vítimas, os recifes de corais também são aliados na luta contra as mudanças climáticas. O recente estudo “Oceano sem mistérios – desvendando os recifes de corais” [...] identificou que os corais geram receita de até R\$ 167 bilhões ao Brasil em serviços de proteção costeira e turismo.
- Ao evitar os efeitos de ressacas e outros eventos climáticos extremos, os recifes protegem a infraestrutura pública e privada da força das ondas, como ruas, calçadas, moradias, comércios e outras construções, evitando também gastos com obras para erguer barreiras artificiais cada vez mais necessárias em regiões costeiras. [...]
- 20 Diante deste cenário tão desafiador, a redução na emissão de gases de efeito estufa, bem como a descarbonização, são urgentes para conter o branqueamento dos corais. No entanto, será necessário atuar também em outras frentes simultâneas e complementares. Soluções inovadoras baseadas na ciência trazem esperança e podem ajudar a natureza a resistir às pressões.
- 25

BUMBEER, Janaina. Nova epidemia de branqueamento ameaça sobrevivência de recifes de corais. Ecoa Uol, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/xftQlOcAqwmCMx>. Acesso em: 12 mar. 2025. Fragmento. (P00127598_SUP)

Nesse texto, no trecho “... algumas delas mais conhecidas...” (1º parágrafo), a expressão em destaque faz referência a

A) cidades.

B) consequências.

C) mudanças climáticas.

D) ondas de calor.

E) tempestades.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Texto 1	Texto 2
O porto da minha infância Minha cidade, Cachoeiro de Itapemirim, tem uma origem fluvial. Os colonizadores que subiam o rio em canoas [...] encontraram ali, a umas sete léguas do mar, um outro embaraço ao seu avanço: um “encachoeirado” ou “cachoeiro” que impedia a navegação. [...] Há outra cidade no Espírito Santo que também se chamou Cachoeiro, pelo mesmo motivo: ali terminava a navegação do rio Santa Maria. Assim nasceu Porto do Cachoeiro, depois Porto do Cachoeiro de Santa Leopoldina em homenagem a uma das princesas; hoje é apenas Santa Leopoldina. Mas voltemos a Itapemirim; junto à barra do rio, do lado direito, ainda se ergue o belo sobradão do porto. [...] Foi nesse porto que pensei quando me pediram uma crônica sobre um porto qualquer. Mas não como porto marítimo entre o Rio e Vitória; o que me interessa, como me interessava na infância, era a navegação entre a Barra e Cachoeiro de Itapemirim. [...] No princípio deste século o vaporzinho São Luís, de Soares & Irmão, era a principal ligação entre Cachoeiro e a Barra. Vejo-o numa foto de 1922, e me lembra da única vez em que o vi pessoalmente. Eu devia ter oito anos, e o achei fascinante. [...] Lembro-me de que uma vez meu pai viajou no vaporzinho. Eu disse que queria ir, mas alguém disse que quem iria era meu irmão mais velho, e eu teria de esperar a minha vez. Era razoável. Mas [...] é que ainda havia outros dois irmãos mais velhos para ir antes de mim! Foi essa altura que inventaram a estrada de ferro, que depois arrancaram para substituir pela estrada de rodagem e adeus São Luís, adeus para sempre, vaporzinho São Luís das primeiras de minhas grandes navegações que nunca houve. BRAGA, Rubem. O porto de minha infância. In: BRAGA, Rubem. As boas coisas da vida. São Paulo: Global, 2020. Disponível em: https://meulink.fit/HclAMkqVfzBiFso. Acesso em: 12 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.	O céu de Cachoeiro O céu, o céu de Cachoeiro [...] Ele viu Rubem Braga compondo O rei menino a brincar Viu Sérgio Sampaio cantando O Itabira pra cima apontar Como se estivesse dizendo Faço das rochas poesia brotar [...] Aqui podemos sonhar Quem beber dessa água jamais esquecerá O céu, o céu de Cachoeiro [...] Viu as lavadeiras na beira do rio A chegada das embarcações Viu o trem indo embora com o seu trilho Nossas pedras enfeitar outras nações CUNHA, Paty; FELIPPE, Duda. O céu de Cachoeiro. Intérprete: Duda Felipe, 2016. Disponível em: https://meulink.fit/JPzDWTSepHJZPri. Acesso em: 13 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.



No Texto 1, no trecho “... e o achei fascinante.” (4º parágrafo), o pronome destacado faz referência a

- A) belo sobradão do porto.
- B) Porto do Cachoeiro.
- C) porto marítimo.
- D) rio Santa Maria.

E) vaporzinho São Luís.

ITEM 4

Leia o texto abaixo.

A pesca no limite

- 1 Entre as atividades humanas de extrativismo mais antigas está a pesca, uma importante fonte de alimento e renda para diversas populações, especialmente as de comunidades ribeirinhas, cidades litorâneas e ilhas. Em sua definição mais basal, pesca é a extração de qualquer tipo de organismo aquático com fins de alimentação, diversão ou ornamentação, tanto nos rios e lagos, quanto nos mares e manguezais.
- 5 Porém, ao retirarmos da natureza qualquer organismo, seja um pequeno crustáceo ou uma gigantesca baleia, podemos causar diferentes alterações aos ecossistemas aquáticos. Um dos maiores problemas é a retirada de uma quantidade de indivíduos maior do que a natureza consegue repor, a chamada sobrepesca.
- 10 Há três categorias de sobrepesca: a de crescimento, quando os indivíduos pescados em excesso são jovens, então a população não tem chance de crescer; a de recrutamento, quando a população perde a reposição do estoque porque os indivíduos pescados em excesso são [...] aqueles que gerariam novos indivíduos; e a ecossistêmica, quando a composição e a dominância das espécies são
- 15 significativamente modificadas pela pesca. Estudos apontam que hoje há diferentes espécies marinhas encontradas em menor quantidade nos diferentes cursos d'água que no passado, justamente pelos efeitos históricos da sobrepesca. Um exemplo no oceano é o atum-azul (*Thunnus thynnus*), uma espécie bastante valorizada na culinária japonesa cujas populações estão
- 20 declinando no mundo inteiro. Nos rios amazônicos, podemos citar o pirarucu (*Arapaima gigas*), uma espécie amplamente distribuída na bacia [...]. Sobrepesca se combate com respeito às leis ambientais e fiscalização. [...] cidadãos comuns podem também contribuir evitando consumir algumas espécies ameaçadas, como é o caso do cação, da raia, do guaiamum, do pirarucu, do atum-azul, entre
- 25 outras. Existem espécies muito saborosas que [...] não estão ameaçadas de extinção, como a tilápia, o salmão, o camarão, o atum-amarelo, a ostra e o mexilhão. Fazendo escolhas conscientes, evitaremos que nossos mares e rios se transformem em desertos sem vida. A natureza e as próximas gerações agradecem!

BLAZON, Tássia; MELO, Marcelo Roberto Souto de. A pesca no limite. Disponível em: <<https://cienciahoje.org.br/artigo/a-pesca-no-limite/>>. Acesso em: 24 ago. 2023. Fragmento. (P030000_SUP)

Nesse texto, no trecho “... uma espécie bastante valorizada na culinária japonesa cujas populações estão declinando no mundo inteiro.” (4º parágrafo), a expressão em destaque refere-se à palavra

- A) atum-amarelo.
- B) atum-azul.
- C) camarão.
- D) salmão.
- E) tilápia.



ITEM 5

Leia o texto abaixo.

E vem o Sol

- 1 Tinham acabado de se mudar para aquela cidade. Passaram o primeiro dia ajeitando tudo. Mas, no segundo dia, o homem foi trabalhar, a mulher quis conhecer a vizinha. O menino, para não ficar só num espaço que ainda não sentia seu, acompanhou. Entrou na casa atrás da mãe, sem esperança de ser feliz. Estava cheio de sombras,
- 5 sem os companheiros. Mas logo o verde de seus olhos se refrescou com as coisas novas: a mulher suave, os quadros coloridos, o relógio cuco na parede. E, de repente, o susto de algo a se enovelar em sua perna: o gato. Reagiu, afastando-se. O bichano, contudo, se aproximou de novo, a maciez do pelo agradando. E a mão desceu numa carícia.
- 10 O menino experimentou de fininho uma alegria, como sopro de vento no rosto. Já se sentia menos solitário. Não vigorava mais nele, unicamente, a satisfação do passado. A nova companhia o avivava. E era apenas o começo. Porque seu olhar apanhou, como fruta na árvore, uma bola no canto da sala. Havia mais surpresas ali. Ouviu um som familiar: os pirilins do videogame. E, em seguida, uma voz que gargalhava.
- 15 Reconhecia o momento da jogada emocionante. Vinha lá do fundo da casa o convite. O gato continuava afofando-se nas suas pernas. Mas elas queriam o corredor. E, na leveza de um pássaro, o menino se desprende da mãe. Ela não percebeu, nem a dona da casa. Só ele sabia que avançava, tanta a sua lentidão: assim é o imperceptível dos milagres.
- 20 Enfiou-se pelo corredor silencioso, farejando a descoberta. Deteve-se um instante. O ruído lúdico novamente atraiu o menino. A voz o chamava sem saber seu nome. Então chegou à porta do quarto - e lá estava o outro menino, que logo se virou ao dar pela sua presença. Miraram-se, os olhos secos da diferença [...]. O outro não lhe perguntou quem era nem de onde vinha. Disse apenas: quer brincar? Queria. O Sol
- 25 renasceu nele. Há tanto tempo precisava desse novo amigo.

CARRASCOZA, João Anzanello. E vem o Sol. Disponível em: <<https://shre.ink/9kUW>>. Acesso em: 7 jul. 2023. Adaptado: Reforma ortográfica. Fragmento. (P017969_SUP)

Nesse texto, no trecho “... que ainda não sentia...” (1º parágrafo), o termo destacado refere-se a

- A) cidade.
- B) espaço.**
- C) mãe.
- D) menino.
- E) pai.



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D037_P

Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.

Enem 2024

Uma carta para Freud

Caro Freud,

Resolvi lhe escrever uma carta porque o senhor anda muito ocupado e eu demoro demais para me fazer compreender verbalmente. Aqui, nesta carta, acho que consigo ser franco e direto.

Hoje resolvi aplicar alguns de seus conselhos. E outros do Facebook. O senhor mencionou que eu precisava encontrar prazer no meu trabalho. Pois bem, resolvi espalhar chocolate em todas as mesas, pias, balcões e até no banheiro.

Romanticamente, a história é mais complicada. Sempre que nos encontramos, o senhor pergunta: “E as namoradas, como vão?”. Realmente, doutor Freud, nunca entendi o porquê do plural. Mas já que tocamos no assunto, acho que precisarei de um pouco mais do que chocolate para resolver este problema.

O senhor disse que o segredo do sucesso é fazer as mulheres rirem. Mas rir de mim também conta?

O senhor também mencionou que eu não poderia deixar as garotas me encararem como amigo, não foi? “Mulheres nunca se apaixonam por amigos”. Tentei aplicar este conselho.

Ah, meu amigo Sigmund. A vida não é nada fácil. Pela expressão fechada em seu rosto, o senhor deve me entender. Podíamos sair para tomar uma cerveja. Ver luzes, ouvir pessoas, essas coisas. Acho que lhe faria bem, também.

MARTINZ, J. Disponível em: <https://corrosiva.com.br>. Acesso em: 24 out. 2021.

O trecho que faz referência ao vocativo inicial da carta “Caro Freud” é

- A) “me fazer compreender verbalmente”.
- B) “resolvi espalhar chocolate em todas as mesas”.
- C) “Romanticamente, a história é mais complicada.”.
- D) “Mas rir de mim também conta?”.

E) “Pela expressão fechada em seu rosto”.



Justificativa:

O vocativo inicial "Caro Freud" estabelece o interlocutor da carta (Sigmund Freud), representado na 2ª pessoa gramatical ou por meio de formas de tratamento na 3ª pessoa ("o senhor", "seu"). No trecho da alternativa E, o pronome possessivo "seu" (em "seu rosto") faz referência direta ao destinatário introduzido no vocativo (Freud), indicando que o rosto mencionado pertence a ele.

Enem 2021

Os velhos papéis, quando não são consumidos pelo fogo, às vezes acordam de seu sono para contar notícias do passado.

É assim que se descobre algo novo de um nome antigo, sobre o qual já se julgava saber tudo, como Machado de Assis.

Por exemplo, você provavelmente não sabe que o autor carioca, morto em 1908, escreveu uma letra do hino nacional em 1867 — e não poderia saber mesmo, porque os versos seguiam inéditos. Até hoje.

Essa letra acaba de ser descoberta, em um jornal antigo de Florianópolis, pelo pesquisador independente Felipe Rissato.

"Das florestas em que habito/ Solto um canto varonil:/ Em honra e glória de Pedro/ O gigante do Brasil", diz o começo do hino, composto de sete estrofes em redondilhas maiores, ou seja, versos de sete sílabas poéticas. O trecho também é o refrão da música.

O Pedro mencionado é o imperador Dom Pedro II. O bruxo do Cosme Velho compôs a letra para o aniversário de 42 anos do monarca, em 2 de dezembro daquele ano — o hino seria apresentado naquele dia no teatro da cidade de Desterro, antigo nome de Florianópolis.

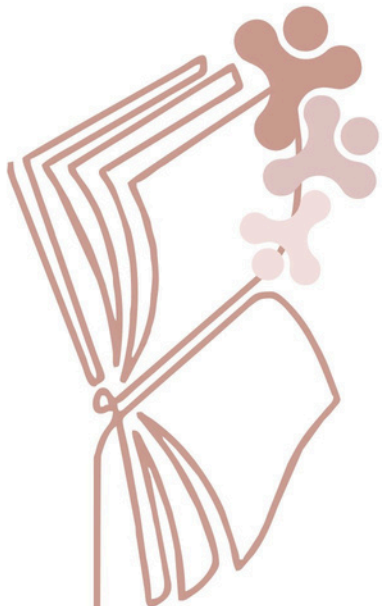
Disponível em: www.revistaprosaveroearte.com. Acesso em: 4 dez. 2018 (adaptado).

Considerando-se as operações de retomada de informações na estruturação do texto, há interdependência entre as expressões

- A) "Os velhos papéis" e "É assim".
- B) "algo novo" e "sobre o qual".
- C) "um nome antigo" e "Por exemplo".
- D) "O gigante do Brasil" e "O Pedro mencionado".**
- E) "o imperador Dom Pedro II" e "O bruxo do Cosme Velho".

Justificativa:

No quinto parágrafo, o trecho do hino apresenta a expressão "O gigante do Brasil" em aposição ao nome de Pedro ("Em honra e glória de Pedro / O gigante do Brasil"). Em seguida, o sexto parágrafo inicia-se com a expressão "O Pedro mencionado", que recupera anaforicamente a figura histórica que acabou de ser qualificada e caracterizada no verso como "O gigante do Brasil". Essa retomada garante a articulação e a coesão entre a citação poética e a explicação historiográfica do texto.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 5

D038_P Distinguir um fato da opinião.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebs
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D038_P *Distinguir um fato da opinião.*

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender o conceito de fato e o conceito de opinião (o fato é verificável, objetivo e concreto e a opinião é subjetiva, avaliativa ou interpretativa).
- Compreender o texto em sua totalidade.
- Identificar evidências de veracidade (dados, datas, locais, autores ou referências que comprovam um fato).
- Reconhecer marcadores linguísticos de opinião (expressões que indicam julgamento ou avaliação, verbos e advérbios de opinião, entre outros).
- Avaliar criticamente a credibilidade do autor ou da fonte.

Habilidade correspondente

EM13LP40

Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

Percurso curricular

A intensidade da coloração reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP40.

EF07LP01 *

EF89LP03

EM13LP38

EM13LP39

EM13LP42

*

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>



Práticas de linguagem:

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica.

Objeto de conhecimento:

Estratégia de leitura

Distinção de fato e opinião

Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D038_P	<i>Distinguir um fato da opinião.</i>	80% ¹	62%

¹É importante destacar que, na Matriz do Paebs 2024, a descrição era diferente da matriz atual: “Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato”.

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o trecho que caracteriza uma opinião em entrevistas e em reportagens.

Distinguir o trecho que apresenta opinião do narrador em crônicas.

Proficiente

Diferenciar fato de opinião em contos, artigos, reportagens e crônicas.

Reconhecer argumentos e opiniões em notícias, artigos de opinião e fragmentos de romances.

Diferenciar fato de opinião em artigos, reportagens e resenhas.

Avançado

Diferenciar fatos de opiniões e opiniões diferentes em artigos e notícias.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **PAEBES 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/PAEBES_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 02 de agosto de 2026.



Análise pedagógica do item

D038_P

Distinguir uma fato da opinião.

Leia o texto abaixo.

As ilhas onde se faz um dos melhores chocolates do mundo

Levei menos de meia hora na fábrica de chocolate de Claudio Corallo na cidade de São Tomé – a escaldante capital de São Tomé e Príncipe – para perceber que tudo o que eu sabia sobre chocolate estava errado.

Corallo é italiano e tem 72 anos. Ele me apresentou diversas de suas criações – pedaços de chocolate delicadamente entalhados sobre uma tábua, esperando para que fossem provados.

Enquanto eu os levava à boca, ele me observava, com a cabeça levemente inclinada e os olhos brilhando através dos óculos, esperando pela reação que ele sabia que viria.

Seu chocolate 100% cacau era forte, mas não amargo. E, quanto mais tempo ele ficava dentro da boca, mais suave se tornava.

“Forte e amargo não são a mesma coisa”, afirma ele. “Nós aprendemos que o bom chocolate é escuro e amargo, mas amargo é errado e escuro é queimado.”

Uma das diversas criações que provei chamava-se Ubric 1, um chocolate 70% cacau com uvas passas [...].

Eu nunca havia provado nada como aquilo. Não surpreende que o jornal italiano Corriere della Sera tenha considerado Claudio Corallo “um dos melhores fabricantes de chocolate do mundo”.

São Tomé e Príncipe é o segundo menor país da África, atrás apenas das ilhas Seychelles. Mas, pouco mais de 100 anos atrás, esta minúscula nação composta por duas ilhas era o maior produtor de chocolate do mundo.

Agora, diversos produtores como Corallo estão revitalizando o comércio de cacau, utilizando variedades antigas e intocadas, plantações históricas e o clima do país, favorável ao cultivo do cacau, para criar produtos de chocolate orgânico.

Corallo estudou agronomia tropical em Florença, sua cidade natal na Itália. “Eu sonhava com florestas tropicais quando era criança”, diz.

Por mais de 30 anos, ele cultivou café no Zaire (hoje, República Democrática do Congo), até se mudar para São Tomé e Príncipe [...] nos anos 1990. Corallo queria usar seus conhecimentos sobre café para criar um chocolate com alto teor de cacau que não fosse amargo. [...]

Disponível em: <<https://f5.folha.uol.com.br/voceviu/2023/08/as-ilhas-onde-se-faz-um-dos-melhores-chocolates-do-mundo.shtml>>.

Acesso em: 25 ago. 2023. Fragmento. (P030013_SUP)

Nesse texto, há uma opinião no trecho:

Comando

- A) “Corallo é italiano e tem 72 anos.”. (2º parágrafo)
- B) “... pedaços de chocolate delicadamente entalhados sobre uma tábua,...”. (2º parágrafo)
- C) “... ele me observava, com a cabeça levemente inclinada e os olhos brilhando através dos óculos,...”. (3º parágrafo)
- D) “São Tomé e Príncipe é o segundo menor país da África, atrás apenas das ilhas Seychelles.”. (8º parágrafo)
- E) “Por mais de 30 anos, ele cultivou café no Zaire...”. (11º parágrafo)

Alternativas

Distrator

Gabarito

Distratores



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJE).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o trecho que caracteriza uma opinião em entrevistas e em reportagens.
Distinguir o trecho que apresenta opinião do narrador em crônicas.

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, ele busca avaliar a habilidade de distinguir um fato da opinião, conforme previsto no descritor D038_P. Essa habilidade requer que os(as) estudantes reconheçam, no texto, a diferença entre informações apresentadas como objetivas ou verificáveis e manifestações que expressam avaliações, julgamentos, impressões ou pontos de vista do enunciador.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte um fragmento de reportagem, que aborda a produção de chocolate em São Tomé e Príncipe, com destaque para o trabalho do produtor italiano Claudio Corallo. O texto combina informações sobre a trajetória do produtor e sobre o país africano com descrições e impressões do autor a respeito dos chocolates e da experiência de conhecê-los. Essa composição favorece a avaliação da habilidade de diferenciar informações de caráter factual de trechos marcados pela subjetividade.



Nesse item, o(a) estudante deveria, após realizar uma leitura global do texto e analisar os trechos apresentados nas alternativas, identificar aquele em que há uma opinião. Para isso, era necessário perceber marcas linguísticas que revelam uma apreciação ou avaliação do enunciador acerca daquilo que é descrito. A alternativa B é a correta, pois, no trecho “... pedaços de chocolate delicadamente entalhados sobre uma tábua,...”, o advérbio “delicadamente” expressa uma apreciação sobre a maneira como os pedaços de chocolate estavam entalhados. Diferentemente de uma informação estritamente objetiva, essa palavra acrescenta uma avaliação qualitativa à descrição, evidenciando a subjetividade do enunciador.

Os distratores A, C, D e E trazem informações predominantemente factuais ou descritivas, que podem ser verificadas ou observadas, sem uma marca avaliativa tão evidente quanto aquela presente no gabarito. A alternativa A fornece dados objetivos referentes à nacionalidade e à idade do produtor. A alternativa C descreve a postura e a expressão de Corallo durante a situação narrada. Embora a descrição seja detalhada, ela reúne elementos observáveis da cena, sem explicitar um julgamento do enunciador. A alternativa D contém uma informação geográfica passível de verificação. Por fim, a alternativa E informa um dado relacionado à trajetória profissional de Corallo, também exposto de forma objetiva.

Dessa forma, para responder corretamente ao item, o(a) estudante precisa compreender que nem todo trecho descritivo constitui uma opinião. É necessário observar se as escolhas linguísticas acrescentam uma avaliação, um julgamento ou uma apreciação ao que está sendo apresentado. Nesse caso, o emprego de “delicadamente” é a principal pista linguística para reconhecer o caráter opinativo da alternativa B.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Distinção entre fato e opinião:** propor atividades com reportagens e outros textos jornalísticos nas quais os(as) estudantes classifiquem trechos como fatos ou opiniões, justificando as respostas com elementos linguísticos presentes no texto.
- **Identificação de marcas de subjetividade:** explorar adjetivos, advérbios e outras expressões que podem revelar avaliações do enunciador, observando como palavras como “delicadamente”, “maravilhoso”, “surpreendentemente” e “excelente” acrescentam uma apreciação às informações apresentadas.
- **Diferenciação entre descrição e avaliação:** apresentar trechos descritivos e solicitar aos(as) estudantes que identifiquem quais apenas registram características observáveis e quais acrescentam julgamentos ou avaliações.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o [Portal de questões da SEDU](#).

Este caderno de atividades está disponível para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D038_P *Distinguir um fato da opinião.*

Leia o texto abaixo e responda:

A antiga dama

1 Morava numa pensão da rua São Clemente. Era volumosa, e cheirava a quando a galinha vem meio crua para a mesa. Tinha cinco dentes e a boca seca, **árida**.

5 Sua reputação passada não fora inventada: ainda falava francês com quem tivesse oportunidade, mesmo que a pessoa também falasse português e preferisse não corar com a própria pronúncia. A ausência de saliva tirava-lhe qualquer **volubilidade** da voz, dava-lhe uma contenção. Havia majestade e soberania naquele grande volume sustentado por pés minúsculos, na potência dos cinco dentes, nos cabelos ralos que, escapando do coque magro, esvoaçavam à menor brisa.

10 Mas houve a segunda-feira de manhã em que ela, em vez de sair de seu minúsculo quarto, veio da rua. Estava lisa e com o pescoço claro, sem nenhum cheiro de galinha. Disse que passara o domingo na casa do filho, onde pernoitara. Estava de vestido preto de um cetim já **fosco**. Em vez de ir para o quarto mudar de roupa, vestir um de seus vestidos de algodão barato, e ser apenas uma pessoa sozinha que mora numa pensão, sentou-se na sala de visitas, prolongando o domingo, e disse que a família
15 era a base da sociedade. A propósito de qualquer coisa, referiu-se de passagem a um banho de imersão que tomara na confortável banheira da nora – o que explicava a sua falta de cheiro e o pescoço não encardido. Deixando sem jeito os pensionistas ainda de pijama e robe, ficou sentada horas junto ao jarro da sala, só tendo conversas adequadas a um suposto salão invisível [...].

LISPECTOR, Clarice. A última dama. Disponível em: <<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/12671/a-antiga-dama>>. Acesso em: 09 ago. 2026 (fragmento). Adaptado para fins didáticos.

GLOSSÁRIO

árida: muito seca, sem umidade.

volubilidade: facilidade ou desenvoltura para falar.

fosco: sem brilho ou que perdeu o brilho.



ATIVIDADE 1

No trecho “Havia majestade e soberania naquele grande volume sustentado por pés minúsculos[...]”, o narrador apresenta uma informação objetiva ou uma opinião sobre a personagem? Explique sua resposta.

Justificativa:

O(a) aluno(a) deve perceber que o trecho apresenta uma opinião, pois as palavras “majestade” e “soberania” expressam uma avaliação do narrador sobre a personagem, revelando uma percepção subjetiva, e não uma informação que possa ser objetivamente comprovada.

Leia, a seguir, um trecho da entrevista concedida pelo escritor Jorge Miguel Marinho por ocasião do lançamento de seu livro juvenil *Lis no Peito*: um livro que pede perdão.

ENTREVISTA AO PROGRAMA LIVROS (2005)

1 Prólogo: Hoje, no programa de estreia, separamos uma entrevista especial feita pela coordenadora-geral da Univesp TV, Mônica Teixeira, com o escritor Jorge Miguel Marinho, sobre o livro dele *Lis no Peito*: um livro que pede perdão.

5 **Mônica Teixeira:** Jorge, você acha que as palavras têm esse poder, de salvar ou condenar? Você acha efetivamente ou, digamos, esse narrador não é você?

Jorge: Tudo o que você escreve é biográfico. [...] Para ser literatura, eu tenho que ter a sensibilidade, só isso, e a capacidade de comungar a sua vida como se fosse parte da minha vida. [...] Isso é ficção, não aconteceu, mas evidentemente que eu estou aqui de alguma maneira. [...]

Mônica Teixeira: O que você entende e destacaria como o clima do livro?

10 **Jorge:** Ele traz Clarice Lispector, o que era mais importante pra mim. Traz Clarice Lispector e traz trechos significativos da Clarice Lispector, que no sentido melhor, que eu vou usar essa expressão, eu queria mesmo que funcionasse como isca de leitura, até porque eu acredito que toda formação de leitor se dá muito nisso. [...]

15 **Mônica Teixeira:** Nesse começo você está dizendo que alguém é chamado a escrever a história desse Marco César, que é amigo deste alguém. E você diz: “Posso salvar ou condenar esse rapaz”. Tem um crime no livro?

20 **Jorge:** Tem. Eu acho legal esse tipo de pergunta, mas eu não vou dar o segredo do livro. Não é nem por frescura nada, é que o gostoso vai ser [ler]. Eu acho que eu consigo falar de uma atmosfera geral: tem um personagem absolutamente introspectivo, por volta de 17 anos. Gosto desse tipo de personagem, tem uma irreverência e sobretudo ele é motivado por alguma coisa de busca e busca ideal, que ele nem sabe direito que é, mas ele busca o amor ideal. Na verdade mesmo, o que esse livro fala, é a necessidade de que, os adultos têm, mas os jovens muito, de pertencer a alguma coisa, de ser, o sentimento do pertencimento, que está um pouquinho esvaziado, mas eu acho que está exatamente na ordem do dia. A atmosfera geral é isso, mas por uma frustração vai haver um crime mesmo, ele é poético, mas é um dado bastante violento, que eu não queria falar pra você, porque interessa muito

25 falar com o mundo, pra ver o que ele acha disso.

Mônica Teixeira: E por que se chama *Lis no Peito*?

30 **Jorge:** É legal, é porque Lispector, na etimologia, ela foi variando e Lispector significa lis no peito. É livro que pede perdão porque ele pede perdão o tempo todo pelo crime do escritor não escrever direito e de não ser melhor com Clarice e nem com os personagens [...]



ATIVIDADE 2

Durante a entrevista, Mônica Teixeira pergunta a Jorge Miguel Marinho se há um crime na narrativa de *Lis no Peito*. O escritor evita revelar detalhes que poderiam antecipar acontecimentos importantes da obra e comenta: “Eu acho legal esse tipo de pergunta, mas eu não vou dar o segredo do livro.” Nesse comentário, qual opinião Jorge Miguel Marinho expressa sobre a pergunta feita pela entrevistadora? Explique como essa opinião pode ser identificada em sua fala.

Justificativa

O(a) aluno(a) deve perceber que Jorge Miguel Marinho considera interessante ou positiva a pergunta feita pela entrevistadora. Essa opinião é identificada principalmente pelo uso da expressão “eu acho legal”, que apresenta uma avaliação pessoal do escritor sobre a pergunta.

ATIVIDADE 3

Ao explicar a presença de Clarice Lispector em *Lis no Peito*, Jorge Miguel Marinho afirma que incluiu trechos da escritora com a intenção de despertar nos leitores o interesse por sua obra. Em seguida, declara: “[...]eu acredito que toda formação de leitor se dá muito nisso.” Considerando o contexto da entrevista, o que essa afirmação revela sobre a opinião de Jorge Miguel Marinho a respeito da formação de leitores?

Justificativa

O(a) aluno(a) deve reconhecer que, na opinião de Jorge Miguel Marinho, o contato com textos ou referências a outros autores pode contribuir para a formação de novos leitores. A expressão “eu acredito” evidencia que se trata de uma opinião ou crença pessoal do entrevistado.

ATIVIDADE 4

Ao apresentar alguns dos temas abordados em *Lis no Peito*, Jorge Miguel Marinho explica que o personagem principal busca o amor ideal e deseja pertencer a alguma coisa. Ao comentar esse sentimento de pertencimento, o escritor afirma que ele “[...] está um pouquinho esvaziado, mas eu acho que está exatamente na ordem do dia.” A partir dessa fala, qual é a opinião de Jorge Miguel Marinho sobre o sentimento de pertencimento na sociedade atual? Explique sua resposta.

Justificativa

O(a) aluno(a) deve perceber que Jorge Miguel Marinho considera o sentimento de pertencimento uma questão atual ou relevante na sociedade, embora avalie que esse sentimento esteja um pouco enfraquecido. O uso de “eu acho” evidencia o caráter opinativo de sua afirmação.



Leia o texto abaixo.

A literatura que corre com os jovens

1 Graciliano Ramos, Clarice Lispector, Machado de Assis, Lygia Fagundes Telles... O Brasil é um país com centenas de grandes escritores e possui uma tradição literária forte, capaz de refletir a história da nação. Mesmo nesse cenário, o Dia Internacional do Livro surge como mais um momento para levar a sociedade a refletir sobre a importância da leitura, uma vez que o índice de quem não lê é preocupante.

5 De acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, os brasileiros leem uma média de 3,96 livros ao ano e mais da metade da população não lê sequer trechos de um único livro em 365 dias. [...]

10 A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, evidenciou que o grupo de jovens de 11 a 13 anos é o que mais lê no Brasil, formando um percentual de 81% de leitores. Depois dessa idade, esse número apenas se torna mais baixo, até atingindo o índice de 32% com os idosos de 70 anos ou mais.

15 Teoricamente, na escola os jovens possuem um contato com livros didáticos e paradidáticos, possuem acessos facilitados a bibliotecas e são estimulados pelos professores a se aventurarem em obras literárias. Na prática, essa realidade não é tão democrática, porém ainda assim, muitas crianças e adolescentes conseguem mergulhar de cabeça na literatura.[...]

20 Evelyn Siqueira, de 20 anos, adentrou o mundo da literatura bem cedo. Começou a ler gibis e histórias infantis e as obras literárias indicadas pela escola, mas foi quando decidiu ler Dom Quixote por conta própria que se apaixonou completamente pelas possibilidades infinitas dos livros. Estudante de direito, Evelyn afirma que os livros que leu a tornaram mais qualificada para lidar com as diferenças e não reproduzir preconceitos: "É muito importante ter contato com diferentes tipos de linguagem, diferentes tipos de pessoas e ideias, ter uma mente muito ampla sobre diversas coisas. [...] Eu acho que a literatura me transformou, mudou a minha personalidade, minha mentalidade. Acho muito importante você levar acesso à informação pras pessoas porque a literatura é um meio de cultura e é importante você conhecer a si mesmo e o outro a partir da literatura", conclui. [...]

25 A escritora, jornalista e pintora Ana Maria Machado, da Academia Brasileira de Letras, escreveu no livro Entre vacas e gansos: "Em termos bem simples, estou convencida de que o que leva uma criança a ler, antes de mais nada, é o exemplo. [...] Se nenhum adulto em volta da criança costuma ler, dificilmente vai se formar um leitor".

30 Em um Brasil que se lê uma média de 3,96 livros ao ano, qual é o exemplo que os adultos estão dando a suas crianças e jovens?

MACHADO, Laura. A literatura que corre com os jovens. Revista Pernambuco, 23 abr. 2025. Disponível em: <<https://pernambucorevista.com.br/artigos/a-literatura-que-corre-com-os-jovens>>. Acesso em: 22 ago. 2026.

ATIVIDADE 5

Ao abordar os hábitos de leitura no Brasil, a reportagem apresenta resultados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Que informação apresentada no texto pode ser considerada um fato sobre a leitura entre os jovens de 11 a 13 anos (3º parágrafo)? Por que ela pode ser considerada um fato?

Justificativa:

O(a) aluno(a) deve identificar que 81% dos jovens de 11 a 13 anos são leitores e que esse é o grupo que mais lê no Brasil. Deve perceber que se trata de um fato porque a informação é apresentada como resultado da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, podendo ser comprovada por meio dos dados da pesquisa.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D038_P

Distinguir um fato da opinião.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Básico

Distinguir o trecho que apresenta opinião do narrador em crônicas.
Reconhecer o trecho que caracteriza uma opinião em entrevistas e em reportagens.

Proficiente

Diferenciar fato de opinião em contos, artigos, reportagens e crônicas.
Reconhecer argumentos e opiniões em notícias, artigos de opinião e fragmentos de romances.
Diferenciar fato de opinião em artigos, reportagens e resenhas.

Avançado



Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esses níveis e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

Quando a inteligência se diverte...

Sabe aquela capacidade de lidar com situações repentinas de forma espontânea, inteligente, assertiva? Decididamente, não nasci com esse dom. Normalmente paraliso, fico com uma cara de paisagem, e não consigo responder nada, só dou um sorriso sem graça. Uma meia hora depois me vem à cabeça respostas mirabolantes que poderia ter dado, comentários fantásticos que poderia ter feito [...].

Por isso mesmo, presença de espírito é um traço de personalidade que admiro. Fico encantada com a pronta resposta, cheia de criatividade e humor, que algumas pessoas têm [...].

Aí me pergunto: o que diferencia essas pessoas que conseguem a proeza da palavra certa na hora certa?

Fui procurar alguma justificativa consultando os “universitários”.

A educadora e especialista em neuropsicologia Katia Chedid afirma que o cérebro humano tem a capacidade de criar inúmeras possibilidades para resolver um problema. Isso acontece principalmente porque existe um espaço entre o estímulo inicial e a nossa ação de resposta.

É nesse espaço entre estímulo e ação que o cérebro de algumas pessoas se esforça para encontrar soluções diferentes, num processo imaginativo em que nem sempre as respostas virão do que é óbvio. [...]

O que diferencia, portanto, as pessoas com presença de espírito é sua capacidade de pensamento divergente. É a escolha do caminho criativo que busca surpreender pelo inesperado [...], ao invés de se conter dentro dos limites da racionalidade.

Palmas para elas, pois, como diria Albert Einstein, “Criatividade é a inteligência se divertindo”.

QUANDO a inteligência se diverte. In: Pincel de crônica. Disponível em: <https://meulink.fit/IeThCNhkwqslPjN>. Acesso em: 2 ago. 2024. Fragmento.

Nesse texto, há uma opinião no trecho:

A) “Sabe aquela capacidade de lidar com situações repentinas de forma espontânea,...”. (1º parágrafo)

B) “Normalmente paraliso, fico com uma cara de paisagem, e não consigo responder nada,...”. (1º parágrafo)

C) “Fico encantada com a pronta resposta, cheia de criatividade e humor, que algumas pessoas têm...”. (2º parágrafo)

D) “Isso acontece principalmente porque existe um espaço entre o estímulo inicial e a nossa ação de resposta.”. (5º parágrafo)

E) “É nesse espaço entre estímulo e ação que o cérebro de algumas pessoas se esforça para encontrar soluções diferentes,...”. (6º parágrafo)



ITEM 2

Leia o texto abaixo.

Espírito Santo

Entre Cachoeiro e Vitória, na altura de Guarapari, paramos um pouco a “**franga-zonza**” de João Madureira na estrada. Junto a uma casinha um homem e uma mulher humildes estão no terreiro que não é de cimento, mas de terra batida. Converso com o homem. Ele conta que está ali há alguns anos, e veio com um capital de seis **contos**. Agora tem em dinheiro, no banco, trezentos contos. Tem oito empregados, cria galinhas, **ceva** porcos e aquele café que está espalhando já está vendido a mil cruzeiros a saca.

Não perguntei a esse homem como ele aplicará esses trezentos contos. O fato é que, apesar da desvalorização da moeda, a gente da lavoura do Espírito Santo, que a alta do café enriqueceu, gosta de guardar dinheiro no banco; os depósitos bancários aumentaram ultimamente de maneira impressionante, e, diz a mensagem do governador, “vem-se observando a tendência a transformarem-se depósitos a vista em depósitos a prazo, visando-se o benefício do juro melhor”. Não há dúvida que uma parte desse dinheiro virá beneficiar a indústria, [...] notamos também no sul do estado uma inversão de capital em máquinas agrícolas, já com influência no desenvolvimento de certas culturas, como a do algodão. [...] Uma **incipiente** indústria de óleos vegetais na Barra do Itapemirim vai adquirir uma frota de tratores para permitir uma produção suficiente de amendoim, criando uma cooperativa mecanizada em uma região onde a lavoura é secularmente atrasada. [...]

Que o café se aguarde, ao menos por algum tempo, e o pequeno estado poderá começar a construir sua verdadeira riqueza.

BRAGA, Rubem. Espírito Santo. Portal da Crônica Brasileira. Disponível em: <https://meulink.fit/GamZHouyBNjcgIB>. Acesso em: 11 mar. 2025. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento.

Vocabulário:

franga-zonza: tontura, zonzeira.
ceva: alimenta, engorda.

contos: ou conto de réis, antiga moeda do Brasil.
incipiente: inicial, principiante.

Qual trecho desse texto apresenta uma opinião?

- A) “Ele conta que está ali há alguns anos, e veio com um capital de seis contos.”. (1º parágrafo)
- B) “Não perguntei a esse homem como ele aplicará esses trezentos contos.”. (2º parágrafo)
- C) “... os depósitos bancários aumentaram ultimamente de maneira impressionante...”. (2º parágrafo)
- D) “... notamos também no sul do estado uma inversão de capital em máquinas agrícolas...””. (2º parágrafo)
- E) “Uma incipiente indústria de óleos vegetais na Barra do Itapemirim vai adquirir uma frota de tratores...””. (2º parágrafo)



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

O bem que os audiobooks fazem ao cérebro e à imaginação

[...] A tradição de contar histórias avançou junto com a humanidade e a impulsionou [...]. A era atual é a dos audiobooks, ou audiolivros, disponíveis em plataformas on-line, pagas ou gratuitas. E assim começa a se formar uma geração, composta de leitores e não leitores, que põe os fones no ouvido e passa a escutar todo tipo de literatura nos mais inesperados momentos.

Os números do mercado [...] revelam quanto o contingente de leitores-ouvintes se expande. [...] Com a presença dos audiobooks entre nós, torna-se incontornável a pergunta que tantos usuários e especialistas se fazem agora: o ato ancestral de ouvir uma boa trama ou um primoroso clássico é tão potente quanto o de se debruçar página a página sobre eles? [...]

A discussão se volta para o próprio aprendizado [...]. Um levantamento da Universidade do Norte do Colorado indica que estudantes dedicados a um mesmo conteúdo de alto nível armazenam na memória 81% do assunto abordado quando leem textos impressos, ao passo que os que apenas ouvem retêm 59% das informações. [...]

Uma ala de pedagogos chama ainda atenção para o efeito que a palavra falada exerce na constituição do intelecto. No princípio da vida, é por meio da audição que os primeiros termos vão povoando a mente – uma habilidade que se amplifica com a passagem do tempo. [...] Em sociedades movidas pela pressa, achar brechas para qualquer espécie de leitura é por si só saudável e muito bem-vindo. [...]

FREITAS, Paula. O bem que os audiobooks fazem ao cérebro e à imaginação. Veja, 2023. Disponível em: <https://meulink.fit/oNIOkPlnasFxLan>. Acesso em: 4 abr. 2024. Fragmento.

O trecho que traz uma opinião é:

- A) "... passa a escutar todo tipo de literatura nos mais inesperados momentos.". (1º parágrafo)
- B) "Os números do mercado [...] revelam quanto o contingente de leitores-ouvintes se expande.". (2º parágrafo)
- C) "... ao passo que os que apenas ouvem retêm 59% das informações.". (3º parágrafo)
- D) "No princípio da vida, é por meio da audição que os primeiros termos vão povoando a mente – uma habilidade que se amplifica...". (4º parágrafo)
- E) "Em sociedades movidas pela pressa, achar brechas para qualquer espécie de leitura é por si só saudável e muito bem-vindo.". (4º parágrafo)**



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

Brasil: a criatividade que nasce da diversidade e almeja a inclusão

O Brasil foi reconhecido como o primeiro “País Criativo do Ano” (Creative Country of the Year) no Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions 2025. Não foi por acaso. A honraria reconhece o que nossos olhos já veem há séculos: a potência inventiva de um povo que transforma adversidades em soluções, tradições em inovações e diversidade em riqueza coletiva. Nossa criatividade é filha legítima da mistura de raças, culturas e biomas – um caldeirão onde o verde das florestas, o azul do céu e o brilho do sol se fundem ao sorriso aberto e à resiliência de quem sabe que a vida, mesmo dura, pode ser reinventada.

No cerne dessa criatividade está a capacidade de ver o mundo não apenas como ele é, mas como poderia ser. As gambiarras, tão brasileiras, são a expressão máxima desse espírito. Um cabo de vassoura que vira suporte para antenas, uma garrafa PET transformada em irrigador de plantas – esses são frutos de uma mente que desafia a escassez. Mas nossa inventividade não se limita ao improviso. Nas lavouras, a biotecnologia avança: sementes modificadas para resistir às mudanças climáticas, sistemas de energia solar integrados a cultivos agroflorestais, algoritmos que mapeiam o DNA da biodiversidade para curas médicas revolucionárias. Tudo isso nasce de um diálogo entre o ancestral e o futurista, entre o conhecimento dos povos originários e a precisão da ciência moderna. [...]

Imaginem o que seríamos capazes de construir em um Brasil onde todas as vozes fossem ouvidas. Se hoje, mesmo com exclusão, somos reconhecidos em Cannes, o que nos impede de sonhar com um futuro em que biomas inteiros são preservados por tecnologias desenvolvidas em favelas? Onde artistas da periferia lideram movimentos culturais globais? Ou onde a agricultura familiar, turbinada por inteligência artificial, vira modelo mundial de sustentabilidade?

[...] é preciso escolher, todos os dias, construir estruturas sociais inclusivas. Isso significa políticas públicas que garantam educação universal de qualidade, [...] acesso à cultura e ao emprego digno. Significa empresas que adotem práticas antirracistas e inclusivas, escolas que combatam o bullying com empatia e leis que protejam os mais vulneráveis.

A criatividade brasileira já é um farol. Mas para que ela ilumine todos os cantos de nossa sociedade, precisamos derrubar os muros da exclusão. Só assim seremos não apenas o país da criatividade, mas o país onde criar é um direito de todos.

NAVES, André. Brasil: a criatividade que nasce da diversidade e almeja a inclusão. Hoje em dia, 17 maio 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/UyjjkZTqXHDxsbl>. Acesso em: 23 maio 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.



Em qual trecho desse texto há uma marca de opinião?

- A) "O Brasil foi reconhecido como o primeiro 'País Criativo do Ano' (Creative Country of the Year)...". (1º parágrafo)
- B) "Um cabo de vassoura que vira suporte para antenas, uma garrafa PET transformada em irrigador...". (2º parágrafo)
- C) "... sementes modificadas para resistir às mudanças climáticas,...". (2º parágrafo)
- D) "... sistemas de energia solar integrados a cultivos agroflorestais, algoritmos que mapeiam o DNA...". (2º parágrafo)
- E) "... é preciso escolher, todos os dias, construir estruturas sociais inclusivas.".** (4º parágrafo)

ITEM 5

Leia o texto abaixo.

Pinóquio

Pinóquio é um filme de aventura e fantasia que conta a história de um boneco de madeira que ganhou vida.

Esse filme tem uma visão totalmente diferente porque muda toda a essência da história do Pinóquio, mas nem por isso é ruim. Eu acho que quanto menos você sabe de Pinóquio mais você vai gostar dessa animação.

Única coisa é que você não deveria assistir a esse filme como um novo filme do Pinóquio que você já conhece. Porque, se fizer isso, você vai se frustrar.

Apesar de ser uma animação totalmente diferente, ela tem seus pontos fortes. É sombria, é visualmente bonita e toca em alguns temas bem adultos. [...]

AdoroCinema. Disponível em: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-207445/criticas/espectadores/recentes/>>. Acesso em: 14 mar. 2023.
Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P100885H6_SUP)

Nesse texto, o trecho que apresenta um fato é:

- A) "Pinóquio é um filme de aventura e fantasia que conta a história de um boneco de madeira que ganhou vida.".**
- B) "Esse filme tem uma visão totalmente diferente porque muda toda a essência da história do Pinóquio, mas nem por isso é ruim.".
- C) "Eu acho que quanto menos você sabe de Pinóquio mais você vai gostar dessa animação.".
- D) "Apesar de ser uma animação totalmente diferente, ela tem seus pontos fortes.".
- E) "É sombria, é visualmente bonito e toca em alguns temas bem adultos.".



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D038_P *Distinguir um fato da opinião.*

Enem 2020

Porta dos Fundos: contrato vitalício

Diretor: Ian SBF;

Tempo: 1 h 46 min;

Brasil, 2016.

O primeiro filme do grupo humorístico Porta dos Fundos, conhecido por seus mais de 12 milhões de assinantes no YouTube, estreou para o público brasileiro que curte as esquetes na internet. O desafio do grupo foi transformar os vídeos curtos em um longa para o cinema, que, apesar de grande investimento do elenco e dos produtores, não empolga tanto. O enredo conta com a dupla Rodrigo (F. Porchat) e Miguel (G. Duvivier), que, vencedores em Cannes, no auge de suas carreiras, decidem assinar um contrato vitalício em que o ator Rodrigo deverá participar de todos os filmes do produtor Miguel. A produção do filme maluco conta com o ótimo elenco do Porta dos Fundos: uma famosa blogueira, um jornalista de fofoca, um agente de celebridades, uma diretora de elenco radical, um detetive, um ajudante e atores. O ponto forte do filme é satirizar justamente o mundo das celebridades da internet e do cinema, ou seja, eles mesmos neste momento.

Disponível em: www.criticasdefilmes.com.br. Acesso em: 12 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, um trecho que traz uma marca linguística da função avaliativa da resenha é

- A) “Porta dos Fundos: contrato vitalício; Diretor: Ian SBF; Tempo: 1 h 46 min; Brasil, 2016.”
- B) “O primeiro filme do grupo humorístico Porta dos Fundos [...] estreou para o público brasileiro que curte as esquetes na internet.”
- C) “O enredo conta com a dupla Rodrigo (F. Porchat) e Miguel (G. Duvivier) [...]”.
- D) “[...] o ator Rodrigo deverá participar de todos os filmes do produtor Miguel.”
- E) **“A produção do filme maluco conta com o ótimo elenco do Porta dos Fundos [...]”.**

Justificativa:

A questão solicita que se identifique, entre os trechos apresentados, aquele em que se manifesta uma marca linguística da função avaliativa da resenha sobre o filme Porta dos Fundos: contrato vitalício. A alternativa E é a correta, pois, ao afirmar que a produção conta com o “ótimo elenco do Porta dos Fundos”, o autor expressa uma avaliação positiva sobre o elenco do filme. O emprego do adjetivo “ótimo” revela um julgamento de valor e evidencia o posicionamento do autor, característica própria da função avaliativa do gênero resenha. As demais alternativas apresentam predominantemente informações descritivas ou factuais relacionadas à identificação do filme, à sua estreia, ao enredo e às ações das personagens.



Saudades da secretária eletrônica

Talvez o Vale do Silício queira transformar nossos cérebros em patê para depois comê-lo

Meu velho pai sabe das coisas. Eu o chamo de “velho pai” não porque seja realmente velho: é como ele se chama ao falar comigo. Às vezes usa o epíteto num modo semi-irônico, como quem põe um cachimbo na boca pra uma foto. Outras vezes é mais a sério — acende o cachimbo. Na semana passada, por exemplo, me escreveu à uma e meia da manhã pedindo para lhe mandar um x-salada: “Alimente seu velho pai”. Meu velho pai não usa Uber Eats, iFood, Rappi ou qualquer uma “dessas coisas”.

Meu velho pai tá de saco cheio “dessas coisas”. Outro dia ele me ligou. “Recebeu minha mensagem?”. “Por onde?”. Silêncio. “Não aguento mais essas coisas” — e começou a reclamar da dificuldade de nos comunicarmos por tantos canais: “É WhatsApp, SMS, e-mail, DM no Facebook, no Instagram, no Twitter...”. “Qual era a mensagem, pai?”. “Aí é que tá. Eu tive uma ideia muito boa no meio da noite e te escrevi pra não esquecer, agora não lembro nem da ideia e nem por onde escrevi”.

Segundo meu velho pai, a razão de ele e tantos outros estarmos desmemoriados é “dessas coisas”: aplicativos e plataformas e dispositivos jorrando uma quantidade infinita de informação que de bom grado entuchamos retina abaixo, cada tela um daqueles funis de milho pra transformar fígado de ganso em patê. (Talvez o plano do Zuckerberg e seus comparsas seja esse: transformar nossos cérebros em patê para depois comê-los com cream-crackers-low-carb-glúten-free-ESG-sem-pegadas-de-carbono. A hipótese é absurda, mas não mais que o furdunço global que estamos vivendo).

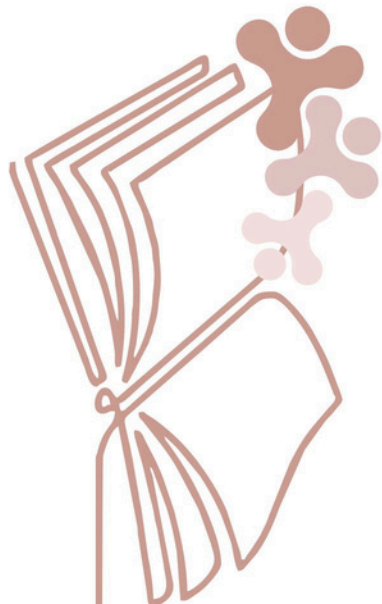
Meu velho pai tá injuriado com o furdunço global que estamos vivendo e tem uma proposta bem razoável para minorá-lo. “Cinco anos sem inventarem nada. Nada. Todo mundo fica com o celular que tem, com o Android que tem, o IOS que tem, com os aplicativos que tem e os canais de televisão que tem. Quando a gente aprender a usar tudo, assistir a todas as séries, ler todos os livros, ouvir todos os podcasts, vê se precisa inventar mais alguma coisa ou para por aí mesmo”.

Esse texto organiza-se pelo encadeamento de sequências textuais diversas. Entre elas, a sequência argumentativa, que está apresentada em:

- A) “Às vezes usa o epíteto num modo semi-irônico, como quem põe um cachimbo na boca pra uma foto”.
- B) “Meu velho pai tá de saco cheio ‘dessas coisas’”.
- C) “e começou a reclamar da dificuldade de nos comunicarmos por tantos canais”.
- D) “A hipótese é absurda, mas não mais que o furdunço global que estamos vivendo”.**
- E) “Na faculdade eu penava pra entender o que o Marx queria dizer com aquele papo de ‘a infraestrutura produz a superestrutura’”.

**Justificativa:**

A questão solicita que se identifique, entre os trechos apresentados, aquele em que se manifesta uma sequência textual argumentativa. A alternativa D é a correta, pois, ao afirmar que “a hipótese é absurda, mas não mais que o furdunço global que estamos vivendo”, o autor expressa um ponto de vista e estabelece uma comparação para sustentar sua crítica à realidade contemporânea. O emprego da construção adversativa “mas não mais que” articula uma avaliação a um argumento, evidenciando o posicionamento do enunciador, característica própria da sequência argumentativa. As demais alternativas apresentam predominantemente sequências descritivas ou narrativas, relacionadas à caracterização do pai, ao seu incômodo com as tecnologias, às suas ações e ao relato de uma experiência vivida pelo próprio autor.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 6

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebes
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

SEDU 2026

Detalhando o descritor



D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Avaliar como a seleção vocabular orienta o leitor para determinadas interpretações.
- Interpretar efeitos de sentido produzidos por palavras que acionam discursos sociais, históricos ou políticos específicos.
- Avaliar como a escolha entre termos técnicos, científicos ou cotidianos altera autoridade e persuasão.
- Analisar como metáforas e outras figuras lexicais ampliam ou direcionam o sentido do texto.
- Compreender que escolhas lexicais nunca são neutras e sempre produzem efeitos de sentido.
- Distinguir uso literal e uso figurado de palavras em função do efeito de sentido.
- Relacionar escolhas lexicais ao gênero textual e ao público-alvo.
- Integrar a análise lexical à compreensão global do texto.

Percurso curricular

Habilidade correspondente

EM13LP06

Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP06.

EF06LP03

EF07LP03

EF67LP35

EM13LP07

*

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 04 ago. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D053_P	<i>Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.</i>	64%	65%

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Inferir o efeito de sentido de expressão e opinião em crônicas e reportagens.
Inferir o sentido de palavra e o sentido de expressão em letras de música e em contos.
Inferir o sentido de palavra em letras de música, reportagens e artigos.

Básico

Inferir o sentido de palavra ou expressão em histórias em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances.
Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances.

Proficiente

Inferir informação, sentido de expressão e o efeito de sentido decorrente da escolha de expressão e do uso de recursos morfossintáticos em crônicas.
Inferir sentido de palavras, da repetição de palavras, de expressões, de linguagem verbal e não verbal e de pontuação em charges, tirinhas, contos, crônicas, fragmentos de romances e artigos de opinião.
Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma expressão em contos de longa extensão.
Inferir o sentido de expressão em fragmentos de romances.
Inferir o efeito de sentido de linguagem verbal e não verbal e o efeito da escolha de palavra em tirinhas.

Avançado

Inferir o sentido e o efeito de sentido de palavras ou de expressão em poemas, crônicas, fragmentos de romances e reportagens.
Reconhecer o efeito de sentido de recursos gráficos em artigos e do uso de expressão metafórica caracterizadora de personagem em fragmentos de romances.
Inferir o sentido de palavras em poemas.
Inferir o sentido de uma expressão popular em resenhas e o sentido de expressão em crônicas.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em:
https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 04 ago. 2026.



Análise pedagógica do item

D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Leia o texto abaixo.

Rodo cotidiano

Não se anda por onde gosta
Mas por aqui não tem jeito, todo mundo se encosta
Ela some é lá no ralo de gente
Ela é linda, mas não tem nome
É comum e é normal
Sou mais um no Brasil da Central
Da minhoca de metal que corta as ruas
Da minhoca de metal que entorta as ruas
Como um concorde apressado cheio de força
Voa, voa mais pesado que o ar
E o avião, o avião, o avião do trabalhador [...]

MENEZES, Alexandre et al. **Rodo cotidiano**. Intérprete: O Rappa. 2023. Disponível em: <https://meulink.fit/fzQdgziDMsEeQjs>. Acesso em: 10 jul. 2024. Fragmento.

Nesse texto, no verso “Ela é linda, mas não tem nome” (1ª estrofe), a expressão destacada sugere

A) desconhecimento.

B) esquecimento.

C) orgulho.

D) reprovção.

E) timidez.

Gabarito

Distratores



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJE).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, busca avaliar a capacidade de reconhecer o efeito de sentido produzido pela escolha de uma determinada expressão, considerando as informações construídas no contexto de uma letra de música. Essa habilidade requer que os(as) estudantes ultrapassem a compreensão literal da expressão destacada e estabeleçam relações entre seu uso e o sentido que ela produz no texto.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizada como suporte a letra da música “Rodo cotidiano”, do grupo O Rappa, que apresenta, de forma poética, elementos relacionados à rotina de deslocamento dos trabalhadores e ao cotidiano urbano. No item, o(a) estudante deveria realizar uma leitura global do fragmento e compreender o sentido produzido pela expressão “não tem nome”, presente no verso “Ela é linda, mas não tem nome”. Nesse contexto, a expressão não deve ser compreendida apenas em seu sentido literal, mas como uma indicação de que aquilo a que o eu lírico se refere não possui uma identificação ou denominação conhecida, produzindo, assim, uma ideia de desconhecimento.



Portanto, os(as) estudantes que assinalaram a alternativa A, o gabarito, demonstraram ter compreendido o sentido da expressão no contexto da canção, reconhecendo que “não tem nome” sugere desconhecimento. O distrator B, “esquecimento”, pode atrair estudantes que associem a ausência de um nome à ideia de que ele teria sido esquecido, embora o texto não indique que tenha existido anteriormente uma denominação que tenha sido perdida. O distrator C, “orgulho”, pode decorrer de uma interpretação inadequada da expressão “ela é linda”, atribuindo à caracterização positiva uma ideia de valorização ou orgulho que não se confirma no trecho. Já o distrator D, “reprovação”, pode ser escolhido por estudantes que interpretem o uso da conjunção “mas” como indicação de uma avaliação negativa, sem considerar a relação estabelecida entre as duas partes do verso. Por fim, o distrator E, “timidez”, não encontra sustentação nas informações apresentadas no texto e pode indicar dificuldade em relacionar a expressão destacada ao contexto global da canção.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Explorar o sentido contextual de palavras e expressões:** propor atividades em que os(as) estudantes comparem o significado literal de uma expressão com o sentido que ela assume em diferentes contextos, observando como o texto pode modificar ou ampliar seu significado.
- **Retomar informações do contexto:** orientar os(as) estudantes a não interpretar isoladamente a expressão destacada, mas relacioná-la às demais informações do texto. Nesse caso, é importante observar quem ou o que é caracterizado como “ela” e como os demais versos contribuem para a construção de sentido.
- **Trabalhar a diferença entre sentidos possíveis:** apresentar expressões como “não tem nome”, “caiu no esquecimento” e “não é conhecido”, discutindo com os(as) estudantes as diferenças de sentido entre elas e mostrando que a escolha de uma determinada expressão produz efeitos específicos.
- **Explorar letras de música como textos multimodais de linguagem poética:** propor a identificação de palavras e expressões cujo significado não se esgota na interpretação literal, levando os(as) estudantes a observar como escolhas lexicais contribuem para representar situações, pessoas e experiências do cotidiano.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o [Portal de questões da SEDU](#).

Este caderno de atividades está disponível para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Leia o texto abaixo e responda.

Dentro de um abraço

- 1 Fico pensando nos lugares paradisíacos onde já estive, e que não me custaria nada reprimir: num determinado restaurante de uma ilha grega, em diversas praias do Brasil e do mundo, na casa de bons amigos, em algum vilarejo europeu, numa estrada bela e vazia, no meio de um show espetacular, numa sala de cinema assistindo à estreia de um filme
- 5 muito esperado e, principalmente, no meu quarto e na minha cama, que nenhum hotel cinco estrelas consegue superar – a intimidade da gente é irreproduzível.

Posso também listar os lugares onde não gostaria de estar: num leito de hospital, numa fila de banco, numa reunião de condomínio, presa num elevador, em meio a um trânsito congestionado, numa cadeira de dentista.

- 10 E então? Somando os prós e os contras, as boas e más opções, onde, afinal, é o melhor lugar do mundo?

Meu palpite: dentro de um abraço.

- 15 Que lugar melhor para uma criança, para um idoso, para uma mulher apaixonada, para um adolescente com medo, para um doente, para alguém solitário? Dentro de um abraço é sempre quente, é sempre seguro. Dentro de um abraço não se ouve o tic-tac dos relógios e, se faltar luz, tanto melhor. Tudo o que você pensa e sofre, dentro de um abraço se dissolve.

[...]

MEDEIROS, Martha. Dentro de um abraço. In: **Feliz por nada**. Porto Alegre: L&PM, 2011. p. 9-11. Fragmento.

ATIVIDADE 1

No trecho "**Dentro de um abraço não se ouve o tic-tac dos relógios [...]**" (l. 15-16), explique qual é o efeito de sentido produzido pela expressão acima destacada.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a expressão "não se ouve o tic-tac dos relógios" foi utilizada para sugerir que, durante um abraço, a preocupação com a passagem do tempo desaparece. Ao empregar essa expressão, a autora enfatiza a sensação de acolhimento, tranquilidade e bem-estar proporcionada pelo abraço, fazendo com que o momento vivido seja mais importante do que a percepção do tempo.



Leia o texto abaixo e responda.

Visão do Mar

1 [...] Depois o mar entrou na minha infância e tomou conta de uma adolescência toda, com
seu cheiro bom, os seus ventos, suas chuvas, seus peixes, seu barulho, sua grande e
espantosa beleza. Um menino de calças curtas, pernas queimadas pelo sol, cabelos cheios
5 de sal, chapéu de palha. Um menino que pescava e que passava horas e horas dentro da
canoa, longe da terra, atrás de uma bobagem qualquer – como aquela caravela de franjas
azuis que boiava e afundava e que, afinal, queimou a sua mão... Um rapaz de quatorze ou
quinze anos que nas noites de lua cheia, quando a maré baixa e descobre tudo e a praia é
10 imensa, ia na praia sentar numa canoa, entrar numa roda, amar perdidamente,
eternamente, alguém que passava pelo areal branco e dava boa-noite... Que andava longas
horas pela praia infinita para catar conchas e búzios crespos e conversava com os
pescadores que consertavam as redes. Um menino que levava na canoa um pedaço de pão
e um livro, e voltava sem estudar nada, com vontade de dizer uma porção de coisas que não
sabia dizer – que ainda não sabe dizer.

15 Mar maior que a terra, mar do primeiro amor, mar dos pobres pescadores **maratimbas**,
mar das cantigas do **catambá**, mar das festas, mar terrível daquela morte que nos assustou,
mar das tempestades de repente, mar do alto e mar da praia, mar de pedra e mar do
mangue... A primeira vez que saí sozinho numa canoa parecia ter montado num cavalo
bravo e bom, senti força e perigo, senti orgulho de embicar numa onda um segundo antes
da arrebatção. A primeira vez que estive quase morrendo afogado, quando a água batia
20 na minha cana e a corrente do **"arrieiro"** me puxava para fora, não gritei nem fiz gestos de
socorro; lutei sozinho, cresci dentro de mim mesmo. Mar suave e oleoso, lambendo o
batelão. Mar dos peixes estranhos, mar virando a canoa, mar das pescarias noturnas de
camarão para isca. Mar diário e enorme, ocupando toda a vida, uma vida de bamboleo de
canoa, de paciência, de força, de sacrifício sem finalidade, de perigo sem sentido, de lirismo,
25 de energia; grande e perigoso mar fabricando um homem... [...]

Glossário

maratimbas: pescadores pobres ou humildes.

catambá: cantiga popular de pescadores.

arrieiro: corrente marítima que pode arrastar a pessoa para longe da praia.

batelão: embarcação grande, geralmente de fundo chato.

BRAGA, Rubem. Visão do mar. In: **Portal da Crônica Brasileira**. Disponível em:
<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/11546/visao-do-mar>. Acesso em: 25 jan. 2023.

Adaptado para fins didáticos. Acesso em: 20 ago. 2026. Fragmento

ATIVIDADE 2

Ao recordar o momento em que quase se afogou, o narrador afirma: "[...] lutei sozinho, cresci dentro de mim mesmo." (l. 21)

Nessa passagem, o autor não se refere a um crescimento físico. O que essa expressão revela sobre a transformação vivida pelo narrador após essa experiência?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a expressão "cresci dentro de mim mesmo" foi empregada para indicar que a experiência de quase se afogar provocou uma transformação interior no narrador. Ao utilizar essa expressão, o autor enfatiza que o personagem amadureceu emocionalmente, fortaleceu-se e desenvolveu maior coragem e autoconfiança, e não que passou por um crescimento físico.



Leia o texto abaixo.

Dom Casmurro

[...] Porquanto, um dia Capitu quis saber o que é que me fazia andar calado e aborrecido. E propôs-me a Europa, Minas, Petrópolis, uma série de bailes, mil desses remédios aconselhados aos melancólicos. Eu não sabia que lhe respondesse; recusei as diversões. Como insistisse, repliquei-lhe que os meus negócios andavam mal. Capitu sorriu para animar-me. E que tinha que andassem mal? Tornariam a andar bem. [...]

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016. p. 172.
Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

ATIVIDADE 3

No trecho “[...] repliquei-lhe que os meus negócios andavam mal”, a expressão “andavam mal” assume um sentido específico. O que essa expressão significa no contexto do trecho? Explique sua resposta.

Justificativa:

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a expressão “andavam mal” foi empregada para indicar que os negócios de Bentinho estavam passando por dificuldades ou não estavam apresentando bons resultados. Nesse contexto, o verbo “andar” não se refere ao ato de caminhar, mas assume um sentido relacionado à situação ou ao desenvolvimento dos negócios. A escolha dessa expressão contribui para caracterizar o momento desfavorável vivido pelo personagem, permitindo ao estudante inferir seu significado a partir das informações apresentadas no trecho.



Observe a tirinha e responda.



Os Malvados, de André Dahmer. Fonte: DAHMER, André. **Os Malvados**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/285639737/figure/fig2/AS:11431281117778975@1675540208890/Figura-2-Os-malvados-Andre-Dahmer-Disponivel-em-http-wwwmalvadoscombr.jpg?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 22 ago. 2026. Reprodução para fins didáticos.

ATIVIDADE 4

No último quadrinho, a expressão “para que ele se torne um dos nossos” apresenta um sentido diferente daquele que teria em uma situação cotidiana. Considerando a fala do personagem e os elementos presentes na imagem, o que essa expressão sugere sobre o médico e sobre o grupo ao qual a criança passaria a pertencer? Explique como a linguagem verbal e a linguagem não verbal contribuem para a construção desse sentido.

Justificativa

O item avalia a capacidade do(da) estudante de reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha da expressão “um dos nossos”, considerando sua relação com os elementos não verbais presentes na tirinha. Nesse contexto, a expressão assume sentido figurado e irônico, pois não se refere simplesmente ao pertencimento a um grupo, mas sugere a adesão do médico aos interesses representados pela “engrenagem” que aparece associada a ele. A compreensão da crítica proposta pela tirinha depende, portanto, da articulação entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal, uma vez que a imagem amplia e ressignifica o sentido da fala do personagem. Dessa forma, o item permite verificar se o estudante consegue compreender como a escolha de determinada expressão, em conjunto com os elementos visuais, contribui para a construção do sentido e da crítica presentes no texto.



Leia o texto abaixo.

Inocência

[...] — Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!.. Se não **tomam estado**, ficam **jururus** e **fanadinhas**...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado... E depois, as histórias! Ih meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo... São **redomas** de vidro que tudo pode quebrar... Enfim, minha filha, enquanto solteira, honrou o nome de meus pais... O Manecão que se agüente, quando a tiver por sua .. Com gente de saia **não há que fiar**... Cruz! botam famílias inteiras a perder, enquanto o demo esfrega um olho..[...]

TAUNAY, Visconde de. **Inocência**. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1872. Disponível em: [Domínio Público](#). Acesso em: 22 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

GLOSSÁRIO

tomar estado: casar-se.

jururu: triste, abatido.

fanadinha: enfraquecida, sem vivacidade.

redoma: recipiente ou estrutura que serve para proteger algo.

não há que fiar: não se deve confiar.

botar a perder: causar a ruína ou a perda de algo.

ATIVIDADE 5

No trecho, Pereira compara as mulheres a “redomas de vidro” (l. 4). Considerando as ideias apresentadas pela personagem sobre as mulheres e o casamento, explique o que essa expressão revela sobre a maneira como Pereira as enxerga.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante reconheça que a comparação das mulheres com “redomas de vidro” revela a visão de Pereira de que elas são frágeis e precisam ser protegidas e controladas. A expressão também evidencia a preocupação da personagem com a possibilidade de que qualquer acontecimento possa comprometer a honra da família. Assim, a imagem da redoma reforça a ideia de isolamento e vigilância a que as mulheres estavam submetidas naquele contexto social. Serão consideradas corretas respostas que mencionem a fragilidade, a necessidade de proteção, o controle ou o isolamento das mulheres, desde que relacionem essas ideias à comparação utilizada por Pereira.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Inferir o efeito de sentido de expressão e opinião em crônicas e reportagens.

Inferir o sentido de palavra e o sentido de expressão em letras de música e em contos.

Inferir o sentido de palavra em letras de música, reportagens e artigos.

Básico

Inferir o sentido de palavra ou expressão em histórias em quadrinhos, poemas e fragmentos de romances.

Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances.

Proficiente

Avançado

ATENÇÃO

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

Visão do mar

1 A primeira vez que vi o mar eu não estava sozinho. Estava no meio de um bando enorme de meninos. Nós tínhamos viajado para ver o mar. No meio de nós havia apenas um menino que já o tinha visto. [...]

5 Fomos ver o mar. Era de manhã, fazia sol. De repente houve um grito: o mar! Era qualquer coisa de largo, de inesperado. Estava bem verde perto da terra, e mais longe estava azul. Nós todos gritamos [...] e saímos correndo para o lado do mar. As ondas batiam nas pedras e jogavam espuma que brilhava ao sol. Ondas grandes, cheias, que explodiam com barulho. Ficamos ali parados, com a respiração apressada, vendo o mar...

10 Depois o mar entrou na minha infância e tomou conta de uma adolescência toda, com seu cheiro bom, os seus ventos, suas chuvas, seus peixes, seu barulho, sua grande e espantosa beleza. Um menino de calças curtas, pernas queimadas pelo sol, cabelos cheios de sal, chapéu de palha. Um menino que pescava e que passava horas e horas dentro da canoa, longe da terra, atrás de uma bobagem qualquer [...]. Um
15 rapaz de 14 ou 15 anos que nas noites de lua cheia, quando a maré descobre tudo e a praia é imensa, ia na praia sentar numa canoa, entrar numa roda, [...] dava boa-noite... Que andava longas horas pela praia infinita para catar conchas e búzios crespos e conversava com os pescadores que consertavam as redes. Um menino que
20 levava na canoa um pedaço de pão e um livro, e voltava [...] com vontade de dizer uma porção de coisas que não sabia dizer – que ainda não sabe dizer. [...]

BRAGA, Rubem. Visão do mar. In: **Portal da Crônica Brasileira**. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/11546/visao-do-mar>. Acesso em: 25 jan. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “Depois o mar entrou na minha infância [...]” (3º parágrafo), a expressão em destaque foi usada para

- A) apontar que o narrador encontrou objetos da infância no mar.
- B) mostrar que o mar fez com que o narrador se sentisse infantil.
- C) revelar que o narrador escreveu sobre o mar durante sua infância.
- D) sinalizar que o mar fez parte da infância do narrador.**
- E) sugerir que o narrador encontrou um livro infantil no mar.



ITEM 2

Leia o texto abaixo.

O poder do pensamento positivo

1 Livrar-se de pensamentos intrusivos, sentimentos pessimistas e crenças negativas é um desafio e tanto para muitos. Procurar maneiras de driblar esses obstáculos – e realmente lutar contra eles – pode significar se desviar do que já foi estabelecido como rotina e ser, portanto, desconfortável. No entanto, estes pensamentos de medo
5 e de sentir-se com as mãos atadas poderão atrair ciclicamente as mesmas circunstâncias.

A vida é como um algoritmo de redes sociais: quanto mais você demonstra gostar de um sentimento, mais dele você enxergará nas situações que se apresentarem a você. E, aqui, defino que “gostar” não significa necessariamente uma decisão
10 consciente de predileção genuína, mas sim a percepção que o próprio inconsciente tem das suas manifestações, baseada em frequência. [...]

Independentemente de gostar, tudo o que acontece é resultado de escolhas feitas no passado. Muitas pessoas fazem escolhas inconscientes e, por isso, acham que não estão agindo ou, de fato, escolhendo algo. O próprio fato de se abster de certas
15 decisões é, em si, uma decisão. [...]

Tudo depende de que escolhas se deseja fazer. As pessoas podem não saber bem o que desejam, mas podem, por oposição, saber o que não querem. “Eu não quero ficar doente”; “Eu não quero essa dor de cabeça”; “Eu não quero arranjar despesas”.
20 Mais produtivo que focar nas negativas é estabelecer uma lista de prioridades e do que se pretende fazer para alcançá-las. Assim, toma-se consciência sobre as próprias escolhas e seus objetivos. É preciso ter maestria na arte de transformar o que não quer naquilo que quer.

PAIVA, Nuno. **O poder do pensamento positivo**. Hoje Em Dia, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/CXNjNaPwXzCqrNG>. Acesso em: 4 abr. 2024. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “Procurar maneiras de driblar esses obstáculos...” (1º parágrafo), a palavra em destaque foi utilizada para

- A) demonstrar que estudar sobre os algoritmos pode acabar com a rotina.
- B) indicar que esquecer as redes sociais pode ser um grande desafio.
- C) mostrar que é preciso criar um modo para evitar pensamentos negativos.**
- D) revelar que é importante considerar as circunstâncias da rotina na qual vivemos.
- E) sugerir que a realização de exercícios colabora para termos pensamentos positivos.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

Espírito Santo

1 Entre Cachoeiro e Vitória, na altura de Guarapari, paramos um pouco a
“franga-zonza”¹ de João Madureira na estrada. Junto a uma casinha um homem e uma
mulher humildes estão no terreiro que não é de cimento, mas de terra batida.
Converso com o homem. Ele conta que está ali há alguns anos, e veio com um capital
5 de seis contos². Agora tem em dinheiro, no banco, trezentos contos. Tem oito
empregados, cria galinhas, ceva³ porcos e aquele café que está espalhando já está
vendido a mil cruzeiros a saca.

Não perguntei a esse homem como ele aplicará esses trezentos contos. O fato é que,
10 apesar da desvalorização da moeda, a gente da lavoura do Espírito Santo, que a alta
do café enriqueceu, gosta de guardar dinheiro no banco; os depósitos bancários
aumentaram ultimamente de maneira impressionante, e, diz a mensagem do
governador, “vem-se observando a tendência a transformarem-se depósitos a vista
em depósitos a prazo, visando-se o benefício do juro melhor”. Não há dúvida que uma
15 parte desse dinheiro virá beneficiar a indústria, [...] notamos também no sul do
estado uma inversão de capital em máquinas agrícolas, já com influência no
desenvolvimento de certas culturas, como a do algodão. [...] Uma incipiente⁴ indústria
de óleos vegetais na Barra do Itapemirim vai adquirir uma frota de tratores para
permitir uma produção suficiente de amendoim, criando uma cooperativa
20 mecanizada em uma região onde a lavoura é secularmente atrasada. [...]

Que o café se aguarde, ao menos por algum tempo, e o pequeno estado poderá
começar a construir sua verdadeira riqueza.

*Vocabulário:

¹ franga-zonza: tontura, zonzeira.

² contos: ou conto de réis, antiga moeda do Brasil.

³ ceva: alimenta, engorda.

⁴ incipiente: inicial, principiante.

BRAGA, Rubem. Espírito Santo. Portal da Crônica Brasileira. Disponível em: <https://meulink.fit/GamZHouyBNjcgIB>.
Acesso em: 11 mar. 2025. Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “Que o café se aguarde [...]” (3º parágrafo), a expressão em destaque foi utilizada para

A) demonstrar que o café precisa resistir à pressão econômica.

B) enfatizar que o café demanda uma série de cuidados no plantio.

C) expressar que o café é resistente a diferentes variações climáticas.

D) mostrar que o café faz parte da cultura da população do Espírito Santo.

E) revelar que o café é o alimento mais caro produzido pelo Espírito Santo.



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

Difícil arte de dormir

- 1 Nos dias de hoje, é raro encontrar um grupo de pessoas que durma bem. Mesmo que a Associação Brasileira do Sono (ABS) preconize que um ser humano adulto precisa dormir entre sete e nove horas por noite, o brasileiro continua fugindo à regra: dorme, em média, 6,4 horas por noite.
- 5 Além dessa distância entre o que as pessoas dormem e o que deveriam dormir, a qualidade do sono também é discutível. Mais de 65% dos brasileiros apresentam um sono ruim. [...]
- 10 O déficit de quem dorme mal é amplo. Nos casos eventuais, os danos incluem fadiga, sonolência, menos desempenho cognitivo, mau humor e menor capacidade de decisão. [...]
- 15 Mais que benefícios à saúde física, prolongar a duração do sono a cada noite pode contribuir para um maior número de emoções positivas ao longo do dia. Uma pesquisa feita com 72 jovens, entre 18 e 24 anos, comprovou uma melhora no estado emocional do grupo, que dormia em média sete horas por noite. O sono foi ampliado em uma hora e meia em dois dias de um período de duas semanas e os participantes relataram menos sonolência durante o dia e queda na pressão arterial. Os estudos citados acima demonstram a interferência das mídias no atraso ou na má qualidade do sono. A luz emitida por celulares, tablets e notebooks, enfim, pelas telas, pode inibir a produção de melatonina, considerada o hormônio da escuridão. [...]
- 20 Mais importante que se informar, é importante ter em mente que o sono continua sendo um dos pilares da saúde, ao lado de uma alimentação saudável e da prática de atividades físicas. Mente sã, corpo são.

Disponível em: <<https://bit.ly/40yYs2K>>. Acesso em: 28 mar. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “... o brasileiro continua fugindo à regra...” (1º parágrafo), a expressão destacada foi utilizada para

- A) apontar que os brasileiros não gostam de participar de pesquisas sobre a qualidade do sono.
- B) expor que os brasileiros têm boas emoções durante o dia quando dormem adequadamente.
- C) indicar que parte da população brasileira não atinge a quantidade recomendada de sono.**
- D) mostrar que os brasileiros têm dificuldade de seguir recomendações de especialistas.
- E) revelar que parte da população brasileira é reconhecida por buscar qualidade de sono.



ITEM 5

Leia o texto abaixo.

[...] O Pico da Bandeira

O Pico da Bandeira

1 Tudo começa em 1859, quando o imperador Dom Pedro II determinou que fosse colocada uma bandeira do Brasil Império no pico mais alto da Serra do Caparaó, feito esse que exigiu uma enorme demanda de recursos tendo em vista que os exploradores imperiais se depararam com um terreno completamente
5 inóspito. E graças a essa ousada empreitada, esse ponto culminante ganhou a alcunha de Pico da Bandeira. Embora o nosso querido regente acreditava que essa montanha fosse a mais alta do nosso país, não havia até então nenhum estudo realmente sério que justificasse essa crença. E enquanto isso no Rio de Janeiro, no mesmo período, um estudo mais técnico consolidava o Pico da
10 Agulhas Negras com 2.821 metros de altitude como o teto do Brasil, medição que anos mais tarde foi revista pelo IBGE, e que estabeleceu o Agulhas com 2.791 metros de altitude. [...]

Atualmente

15 Como observado mesmo com condições precárias e em uma época pré-GPS, as medições obedeceram a critérios técnicos consideráveis, pois com o advento da nova tecnologia, através do projeto Pontos Culminantes, do IBGE, a altitude oficial do Pico da Bandeira é de 2.892 metros de altitude e seu cume fica localizado no Espírito Santo. [...]

20 Embora tenha sido considerado a montanha mais alta do Brasil por quase cem anos, ele infelizmente foi derrotado pelo Pico da Neblina e pelo Pico 31 de março, ambos localizados na Serra do Imeri e que fazem divisa com a Venezuela.

25 Com essas descobertas, o Pico da Bandeira caiu duas posições no ranking nacional e passou a ser considerada a terceira montanha mais alta do Brasil, porém com o avanços das ciências geológicas e obedecendo critérios técnicos adotados inclusive por países europeus (O critério de cume e sub cume foi utilizado pela UIAA para catalogar as montanhas do desafio os Quatro Mil dos Alpes), o Pico 31 de Março está se revelando como um sub cume do Pico da Neblina, assim como o Pico do Calçado seria um sub cume do Pico da Bandeira. O que faz que o nosso amado colosso suba mais uma posição e se estabeleça como a segunda maior montanha do Brasil.

SANTANA, Marcio do Nascimento. Sobre Homens e Montanhas: O Pico da Bandeira. 2019. In: diaadiaes. Disponível em: <<https://shre.ink/9hQT>>. Acesso em: 14 jul. 2023. Adaptado para fins didáticos.

Adaptado: Reforma Ortográfica. Fragmento..

No primeiro parágrafo desse texto, no trecho “... um terreno completamente inóspito.”, a expressão destacada foi utilizada para

- A) indicar que a região surpreendeu os exploradores.
- B) mostrar que os exploradores se perderam no percurso.
- C) reforçar a imensidão do terreno.
- D) ressaltar que o lugar era de difícil acesso.**
- E) revelar a beleza da paisagem montanhosa.



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D053_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Enem 2024

Venha ver o pôr do sol

O mato rasteiro dominava tudo. E não satisfeito de ter-se alaistrado furioso pelos canteiros, subira pelas sepulturas, infiltrara-se ávido pelos rachões dos mármore, invadira as alamedas de pedregulhos esverdinados, como se quisesse com sua violenta força de vida cobrir para sempre os últimos vestígios da morte. Foram andando pela longa alameda banhada de sol. Os passos de ambos ressoavam sonoros como uma estranha música feita do som das folhas secas trituradas sobre os pedregulhos. Amuada, mas obediente, ela se deixava conduzir como uma criança. Às vezes mostrava certa curiosidade por uma ou outra sepultura com os pálidos medalhões de retratos esmaltados.

TELLES, L. F. **Antes do baile verde**. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

Nesse trecho, os procedimentos de construção que promovem a expressividade decorrem da

- A) presença de comparações com a natureza.
- B) mudança gradativa de reação das personagens.
- C) descrição impressionista do ambiente do cemitério.**
- D) reflexão sobre a fragilidade humana diante da finitude.
- E) visão bucólica do narrador sobre o espaço contemplado.



Justificativa:

A questão solicita que se identifique o procedimento de construção responsável pela expressividade do trecho. Ao descrever o mato como uma força que "dominava tudo", "subira", "infiltrara-se" e "invadira" o cemitério, o narrador cria uma imagem vívida da vegetação retomando o espaço antes destinado à morte. Essa caracterização detalhada do ambiente, marcada por impressões sensoriais e pela personificação da natureza, intensifica a atmosfera da narrativa e justifica a alternativa que aponta a descrição impressionista do ambiente do cemitério.

Enem 2021

Estresse é um termo que se vulgarizou nos últimos tempos. Queixa-se de estresse o homem que chega em casa depois de um dia de muito trabalho, de trânsito pesado e das filas do banco. Queixa-se a mulher que enfrentou uma maratona de atividades domésticas, profissionais e com os filhos. À noite, terminado o jantar, com as crianças recolhidas, os dois mal têm forças para trocar de roupa e cair na cama.

A palavra estresse não cabe nesse contexto. O que eles sentem é cansaço, estão exaustos e uma noite de sono é um santo remédio para recompor as energias e revigorá-los para as tarefas do dia seguinte.

A palavra estresse, na verdade, caracteriza um mecanismo fisiológico do organismo sem o qual nós, nem os outros animais, teríamos sobrevivido. Se nosso antepassado das cavernas não reagisse imediatamente, ao se deparar com uma fera faminta, não teria deixado descendentes. Nós existimos porque nossos ancestrais se estressavam, isto é, liberavam uma série de mediadores químicos (o mais popular é a adrenalina), que provocavam reações fisiológicas para que, diante do perigo, enfrentassem a fera ou fugissem.

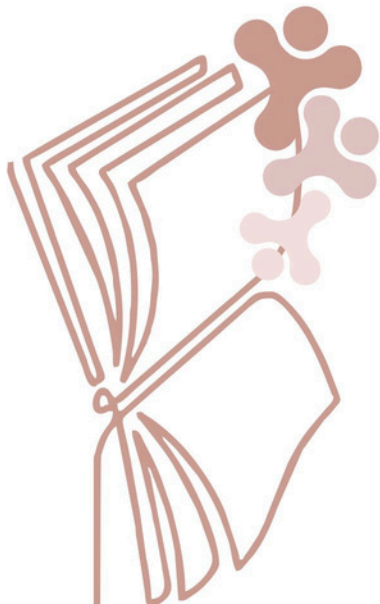
Disponível em: <http://drauziovarella.com.br>. Acesso em: 2 jun. 2015.

Ao lançar mão do mecanismo de comparação, o autor do texto conduz os leitores a

- A) minimizarem os receios contra o estresse.
- B) evitarem situações que causem estresse.
- C) distinguirem os vários sintomas do estresse.
- D) saberem da existência dos tipos de estresse.
- E) compreenderem o significado do termo estresse.**

Justificativa:

A questão explora o efeito de sentido produzido pelo mecanismo de comparação empregado pelo autor para explicar o significado do termo "estresse". Ao comparar as situações cotidianas de cansaço, frequentemente associadas ao estresse, com a reação dos seres humanos diante de situações de perigo, como o encontro de um antepassado com uma fera, o texto evidencia que o estresse corresponde a um mecanismo fisiológico de reação do organismo diante de uma ameaça, e não simplesmente ao cansaço provocado pelas atividades do dia a dia. Dessa forma, a comparação contribui para que o leitor compreenda o significado do termo "estresse", o que justifica a alternativa E.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 7

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebs
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

SEDU 2026

Detalhando o descritor



D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Reconhecer efeitos de sentido produzidos pela variação intencional da ordem dos termos da oração (inversão sintática, topicalização).
- Reconhecer efeitos de sentido produzidos pelo uso de voz ativa, passiva e construções impessoais.
- Avaliar como diminutivos, aumentativos e sufixos avaliativos constroem julgamento, ironia ou afetividade.
- Integrar a análise ortográfica e morfossintática ao contexto sociocomunicativo para compreender o sentido global do texto.
- Avaliar efeitos de sentido produzidos pela tensão entre norma-padrão e variação linguística.

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP08.

Habilidade correspondente

EM13LP08

Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

EF06LP04 *

EF08LP10

EM13LP06

EM13LP08

EM13LP13

EM13LP14

EM13LP38

EM13LP44

Práticas de linguagem: Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica.

Objetos de conhecimento: Morfossintaxe.

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 6 ago. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D102_P	<i>Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.</i>	81%	60%

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em contos, artigos, crônicas e romances.

Proficiente

Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos e pelo uso dos recursos estilísticos da antítese e da ironia em poemas.

Inferir informação, sentido de expressão e o efeito de sentido decorrente da escolha de expressão e do uso de recursos morfossintáticos em crônicas.

Avançado

Reconhecer o efeito de sentido resultante do uso de recursos morfossintáticos e ortográficos em artigos e letras de música.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 17 ago. 2026.



Análise pedagógica do item

D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Leia o texto abaixo.

Enunciado

Suporte

	Faça seu dia valer a pena! Muita gente reclama de que seu dia foi chato, que não aconteceu nada de interessante na semana e que não vai fazer nada no final de semana e sempre comenta que está sempre no tédio e etc. Claro, às vezes um dia pode ser muito estressante e não ser nada agradável, mas será que isto tem que ser sempre assim? É lógico que não! Muita gente não percebe, mas nada acontece de interessante em suas vidas, porque elas mesmas não fazem absolutamente nada para mudar e isso acontecer. Vejamos por que isso pode acontecer e como podemos ajudar a resolver.
5	
10	O computador é um dos motivos que mais fazem as pessoas ficarem em casa, pois nele podemos acessar blogs, sites, redes sociais, jogos e outras coisas. O problema está em adaptar sua rotina à maior parte do tempo no computador, se você não é blogueiro ou trabalha com a internet, não tem pra que ficar tanto tempo na internet ou nos games online, procure outras coisas para fazer [...]
15	Convide seus amigos para um jogo de cartas ou de futebol, e as garotas já podem sei lá se reunirem para falar de garotas (rs), faça um lanche, [...] levanta da cadeira e faça alguma coisa!
20	A questão é: sempre tem algo para fazer, muita gente fica na espera de um convite de amigo(a) para fazer algo de legal e acaba <i>forever alone</i>, tem gente que reclama que não tem amigos, mas você já tentou fazer amigos? [...] Em todo canto há gente, até mesmo nos lugares mais calmos, tenho certeza que sempre tem alguém com o gosto igual ao seu e interessado em fazer amizade. “Ah, mas pra você é fácil, pra mim já não é!”. Bem, aí a questão é sua! Você realmente já fez algo pra mudar? [...]
25	Se você tem amigos, chame para ir até a praia, cinema ou alguma coisa que vocês gostem. Não perca tempo, seja o autor de sua vida e tire duas ou mais pessoas do tédio, afinal, sempre tem alguém que estará “sem nada pra fazer”. [...]

NANDA. **Faça seu dia valer a pena!** Guia adolescente, Disponível em: <https://meulink.fit/pqfgYQUPxeKpdtL>. Acesso em: 20 ago. 2026.Fragmento.

No trecho “**Convide** seus amigos para um jogo de cartas...” (l. 15), a forma verbal em destaque foi usada para

← Comando

Alternativas

- A) criticar.
- B) ordenar.
- C) pedir.
- D) sugerir.
- E) suplicar.

Distratores

Gabarito



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJE).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfosintáticos em contos, artigos, crônicas e romances.

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, ele busca reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de um recurso morfosintático, neste caso, a forma verbal empregada no modo imperativo. Essa habilidade requer dos(as) estudantes a identificação da função que determinada escolha linguística exerce no contexto, compreendendo como o emprego de uma forma verbal pode contribuir para expressar diferentes sentidos e intenções comunicativas.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte para o item um artigo, no qual a autora apresenta orientações para que os(as) adolescentes adotem atitudes capazes de modificar uma rotina marcada pelo tédio.

Nesse item, o(a) estudante deveria compreender o contexto em que aparece o trecho “Convide seus amigos para um jogo de cartas...” e reconhecer o efeito de sentido produzido pela forma verbal “Convide”, empregada no modo imperativo. Nesse contexto, o verbo não expressa uma ordem autoritária, mas uma orientação ou sugestão dirigida ao(à) leitor(a), incentivando-o(a) a tomar uma atitude para combater o tédio. Portanto, os(as) estudantes que assinalaram a alternativa D, o gabarito, demonstraram ter reconhecido que o emprego do imperativo, nesse contexto, contribui para sugerir uma ação ao interlocutor.



Os distratores A, B, C e E apresentam possibilidades de interpretação associadas a diferentes intenções comunicativas, mas não correspondem ao efeito produzido pela forma verbal no contexto do texto. A alternativa A indica uma finalidade de crítica, sentido que não se estabelece no trecho, uma vez que a autora não utiliza o verbo “Convide” para reprovar ou censurar o comportamento do leitor. A alternativa B associa o imperativo à ideia de ordem, porém o contexto não apresenta uma relação de autoridade ou imposição entre a autora e o(a) leitor(a); a orientação é apresentada de maneira informal e próxima, com o objetivo de estimular uma mudança de comportamento. A alternativa C aponta para um pedido, sentido que poderia estar relacionado ao emprego de formas verbais no imperativo em determinadas situações, mas que não corresponde à intenção predominante nesse trecho, pois a autora não solicita um favor ao(a) leitor(a). Já a alternativa E, “suplicar”, apresenta um sentido ainda mais distante do contexto, pois não há manifestação de desespero, insistência ou pedido intenso. Assim, o item exige que o(a) estudante vá além da identificação da forma verbal e compreenda o sentido que ela assume na situação comunicativa.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Explorar os modos e os efeitos de sentido dos verbos:** trabalhar com diferentes ocorrências do modo imperativo, mostrando que essa forma verbal pode assumir sentidos variados conforme o contexto, como ordem, pedido, conselho, convite, sugestão ou orientação. É importante destacar que a identificação do modo verbal, isoladamente, não é suficiente para determinar seu efeito de sentido.
- **Relacionar forma linguística e contexto:** propor atividades em que uma mesma forma verbal seja apresentada em situações comunicativas distintas, levando os(as) estudantes a identificar como a relação entre os interlocutores e a finalidade do texto interferem na construção do sentido. Por exemplo, comparar “Feche a porta agora!” com “Feche a porta para não entrar frio”, discutindo as diferentes relações estabelecidas pelo uso do imperativo.
- **Analisar textos injuntivos e argumentativos:** trabalhar com campanhas publicitárias, cartazes, propagandas, postagens e textos de orientação, identificando verbos no imperativo e discutindo se eles expressam ordem, conselho, convite, recomendação ou sugestão. Essa prática contribui para que o(a) estudante perceba a relação entre escolhas morfosintáticas e as intenções comunicativas do produtor do texto.
- **Diferenciar ordem, pedido e sugestão:** apresentar situações em que o imperativo aparece associado a diferentes graus de autoridade e proximidade entre os interlocutores. Os(as) estudantes podem justificar suas respostas considerando elementos do contexto, como quem fala, para quem fala, a finalidade da mensagem e a relação entre os participantes da comunicação.
- **Retomar o comando do item:** orientar os(as) estudantes a perceber que a questão não solicita simplesmente a identificação do modo verbal, mas o efeito de sentido produzido por seu uso no trecho. Dessa forma, é necessário relacionar a forma “Convide” ao contexto global do texto, no qual a autora procura incentivar o(a) leitor(a) a tomar iniciativas para sair do tédio.



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o [Portal de questões da SEDU](#).

Este caderno de atividades está disponível para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Leia o seguinte texto de Manuel Bandeira.

Para mim brincar

Não há nada mais gostoso do que o mim sujeito de verbo no infinito. Pra mim brincar. As cariocas que não sabem gramática falam assim. Todos os brasileiros deviam de querer falar como as cariocas que não sabem gramática.

- As palavras mais feias da língua portuguesa são **quicá**, **alhures** e **miúde**.

BANDEIRA, Manuel. **Seleta em prosa e verso**. Org.: Emanuel de Moraes. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986, p. 19.

GLOSSÁRIO

quicá: que pode ou não acontecer; talvez, porventura.

alhures: num outro local; numa outra parte.

miúde: de modo repetido; com frequência.

ATIVIDADE 1

Na crônica, o autor defende a expressão "Pra mim brincar" (l. 1), utilizando intencionalmente o pronome "mim" no lugar do pronome "eu". Qual é o efeito de sentido que o autor busca produzir na crônica ao defender o uso dessa forma de falar do dia a dia?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante perceba que Manuel Bandeira defende o uso popular de "pra mim brincar" para valorizar a espontaneidade da fala coloquial brasileira em oposição ao rigor da gramática tradicional. O autor busca legitimar a identidade linguística do povo, demonstrando que a expressão espontânea das ruas possui musicalidade, beleza e autenticidade superiores ao purismo formal.



ATIVIDADE 2

Manuel Bandeira defende o jeito simples e espontâneo de falar no dia a dia. Sabendo disso, por que ele afirma, ao final do texto, que as palavras formais "quicá", "alhures" e "miúde" são feias?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante perceba que essas palavras não fazem parte do léxico comum do falante do português, são arcaísmos, e portanto soam artificiais. O autor valoriza a naturalidade e a fluidez musical da fala popular, palavras como as citadas soariam mal no português coloquial brasileiro, isso justifica o fato de serem chamadas de “feias” na crônica.

Leia a crônica abaixo.

Em bom português

No Brasil, as palavras envelhecem e caem como folhas secas. Não é somente pela gíria que a gente é apanhada (aliás, já não se usa mais a primeira pessoa, tanto do singular como do plural: tudo é “a gente”). A própria linguagem corrente vai-se renovando e a cada dia uma parte do léxico cai em desuso.

05 Minha amiga Lila, que vive descobrindo essas coisas, chamou minha atenção para os que falam assim:

— Assisti a uma fita de cinema com um artista que representa muito bem.

10 Os que acharam natural essa frase, cuidado! Não saberão dizer que viram um filme com um ator que trabalha bem. E irão ao banho de mar em vez de ir à praia, vestido de roupa de banho em vez de biquíni, carregando guarda-sol em vez de barraca. Comprarão um automóvel em vez de comprar um carro, pegarão um defluxo em vez de um resfriado, vão andar no passeio em vez de passear na calçada. Viajarão de trem de ferro e apresentarão sua esposa ou sua senhora em vez de apresentar sua mulher.

SABINO, F. **Folha de S. Paulo**, 13 abr. 1984 (adaptado).

ATIVIDADE 3

No trecho “Não é somente pela gíria que a gente é apanhada...” (ls. 1-2), a expressão “a gente” é própria da linguagem informal. Se essa expressão for substituída por “nós somos” apanhadas, o texto se torna mais formal ou mais informal? Justifique sua resposta.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante perceba que a substituição de “a gente” por “nós” eleva o grau de formalidade, aproximando o enunciado da norma-padrão. Enquanto a expressão popular reflete a oralidade e a espontaneidade coloquial, o pronome “nós” traz um tom mais tradicional. Essa mudança gera um contraste de registro linguístico, reduzindo a proximidade com o leitor e a naturalidade da fala cotidiana.



Leia o excerto de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

Chegou. Pôs a cuia no chão, escorou-a com pedras, matou a sede de família. Em seguida **acocorou-se**, remexeu o **aió**, tirou o fuzil, acendeu as raízes de **macambira**, soprou-as, inchando as bochechas cavadas. Uma labareda tremeu, elevou-se, tingiu-lhe o rosto queimado, a barba ruiva, os olhos azuis. Minutos depois o **preá** torcia-se e chiava no espeto de alecrim.

RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. Disponível em <https://bkpsitecpsnew.blob.core.windows.net/uploadsitecps/sites/255/2025/04/vidas-secas.pdf>. pp. 13-14. Acesso em: 18 ago. 2026.

GLOSSÁRIO

acocorou-se: sentou-se sobre os calcanhares, pôs-se de cócoras, agachou.

aió: bolsa para caçada, feita de fibras de caroá.

macambira: planta encontrada nas regiões mais quentes e secas das caatingas do Nordeste brasileiro.

preá: pequeno roedor, semelhante ao porquinho-da-índia, usado como alimento em algumas partes do Brasil.

ATIVIDADE 4

No trecho final do texto “[...] o preá torcia-se e chiava no espeto de alecrim.”, as ações sublinhadas estão no pretérito imperfeito. Que efeito de sentido o uso desse tempo verbal gera no texto?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante perceba que o emprego do pretérito imperfeito indica que as ações de “torcer-se” e “chiar” duravam um tempo no passado, mostrando que a cena acontecia de forma contínua/prolongada no momento da narrativa.



Leia o texto abaixo para responder à questão.

Apelo

Amanhã faz um mês que a Senhora está longe de casa. Primeiros dias, para dizer a verdade, não senti falta, bom chegar tarde, esquecido na conversa de esquina. Não foi ausência por uma semana: o batom ainda no lenço, o prato na mesa por engano, a imagem de relance no espelho.

05 Com os dias, Senhora, o leite primeira vez coalhou. A notícia de sua perda veio aos poucos: a pilha de jornais ali no chão, ninguém os guardou debaixo da escada. Toda a casa era um corredor deserto, até o canário ficou mudo. Não dar parte de fraco, ah, Senhora, fui beber com os amigos. Uma hora da noite eles se iam. Ficava só, sem o perdão de sua presença, última luz na varanda, a todas as aflições do dia.

10 Sentia falta da pequena briga pelo sal no tomate — meu jeito de querer bem. Acaso é saudade, Senhora? Às suas violetas, na janela, não lhes poupei água e elas murcham. Não tenho botão na camisa. Calço a meia furada. Que fim levou o saca-rolha? Nenhum de nós sabe, sem a Senhora, conversar com os outros: bocas raivosas mastigando. Venha para casa, Senhora, por favor.

TREVISAN, Dalton. Apelo. In: TREVISAN, Dalton. **Mistérios de Curitiba**. Rio de Janeiro: Record, 1979.

ATIVIDADE 5

No texto, o narrador chama a esposa de “Senhora” em vários momentos. Qual é o efeito de sentido produzido pela repetição dessa palavra na narrativa? Justifique sua resposta.

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante perceba que o uso recorrente do vocativo “Senhora” reforça o efeito de sentido de constante respeito, extrema consideração, afeto, saudades e de reverência do narrador em relação à sua esposa ao longo do texto.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em contos, artigos, crônicas e romances.

Proficiente

Avançado

ATENÇÃO

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

ChatGPT e o medo da Inteligência Artificial

- 1 Artigo recente de Yuval Harari reflete o medo, sentido por muitos, no uso da inteligência artificial (IA). [...] Medo da inovação e mudança sempre existirá, cabendo ao homem não rejeitá-las, mas procurar avaliar o seu alcance no seu campo de ação e, eventualmente, como incorporá-las ao seu trabalho.
- 5 A velocidade de incorporação de uma tecnologia pode ser medida pela velocidade com que atinge 100 milhões de usuários. Assim, enquanto Netflix levou 3,5 anos para atingir essa marca, [...] o ChatGPT levou 5 dias para chegar aos 100 milhões de usuários, indicando a avidez com que foi recebido. [...]
- [...] o uso de IA acrescentou duas dimensões importantes ao homem: memória e tempo.
- 10 Efetivamente, o ChatGPT e outras linguagens generativas podem integrar bilhões de parâmetros (livros, artigos, enciclopédias, imagens, sons, vídeos e posts em plataformas como YouTube, Facebook e Twitter) e compilar essas informações, respondendo a questões a eles propostas numa velocidade inacreditável [...].
- 15 O uso do ChatGPT vai liberar o médico de tarefas como digitar dados do paciente em seu prontuário, podendo, depois de ouvir a consulta, gerar um sumário da mesma, que deverá ser aprovado pelo médico. [...]
- 20 Pesquisadores da UCSD (Universidade da Califórnia em San Diego) selecionaram ao acaso 195 questões de pacientes e as apresentaram a médicos e ao ChatGPT. As respostas de ambos foram revistas por três médicos numa avaliação cega, ou seja, os profissionais não sabiam se a resposta havia sido de médico ou do ChatGPT. A qualidade e a empatia das respostas foram analisadas com valores numa escala de 0 a 5 pontos, entre muito bom e muito ruim. Os resultados foram surpreendentes: o score de bom e muito bom foi de 79% com o ChatGPT [...]. As respostas dos médicos eram curtas e as do ChatGPT, mais elaboradas. [...]
- 25 O uso do ChatGPT poderá vir a ser autorizado em residências médicas, sobretudo de medicina de família e comunidade, avaliando as queixas apresentadas por pacientes atendidos na Atenção Primária à Saúde (APS), desde que obedecidas algumas regras, como mostrar ao preceptor as respostas obtidas no ChatGPT [...] acerca das orientações dadas ao paciente. Deverá ter seu uso restringido na realização de exames periódicos, porque
- 30 ofereceria respostas imediatas, não permitindo a avaliação do conhecimento real do residente.

LOBO, Luiz Carlos. **ChatGPT e o medo da Inteligência Artificial**. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.br/artigo-de-opiniao-chatgpt-e-o-medo-da-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 20 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

No terceiro parágrafo desse texto, no trecho "... numa velocidade inacreditável...", o prefixo in- no termo destacado foi utilizado para

- A) apresentar receio.
- B) demonstrar repetição.
- C) destacar negação.**
- D) expressar duplicidade.
- E) mostrar excesso.



ITEM 2

Leia o texto abaixo.

Nova epidemia de branqueamento ameaça sobrevivência de recifes de corais

- 1 As mudanças climáticas estão transformando a Terra. São tempestades, enchentes, deslizamentos de encostas, ondas de calor e queimadas que prejudicam vidas e arrasam cidades. No entanto, para além dos desastres ambientais evidentes, o aquecimento global também desencadeia outras consequências igualmente devastadoras, algumas delas mais
- 5 conhecidas por cientistas e pesquisadores.
- Os recifes de corais, por exemplo, são “vítimas discretas ou silenciosas” desse fenômeno. [...]
- Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, os recifes de corais abrigam 25% da fauna marinha, incluindo cerca de 65% dos peixes, muitos deles de espécies
- 10 comerciais. Ou seja, esses ecossistemas funcionam como condomínios subaquáticos, onde moram diversas espécies de peixes, tartarugas e invertebrados, como caranguejos e moluscos, além de ser fonte de alimento e abrigo para outras espécies que estão de passagem. [...]
- Entretanto, além de vítimas, os recifes de corais também são aliados na luta contra as
- 15 mudanças climáticas. O recente estudo “Oceano sem mistérios – desvendando os recifes de corais” [...] identificou que os corais geram receita de até R\$ 167 bilhões ao Brasil em serviços de proteção costeira e turismo.
- Ao evitar os efeitos de ressacas e outros eventos climáticos extremos, os recifes protegem a infraestrutura pública e privada da força das ondas, como ruas, calçadas, moradias,
- 20 comércios e outras construções, evitando também gastos com obras para erguer barreiras artificiais cada vez mais necessárias em regiões costeiras. [...]
- Diante deste cenário tão desafiador, a redução na emissão de gases de efeito estufa, bem como a descarbonização, são urgentes para conter o branqueamento dos corais. No entanto, será necessário atuar também em outras frentes simultâneas e complementares.
- 25 Soluções inovadoras baseadas na ciência trazem esperança e podem ajudar a natureza a resistir às pressões.

BUMBEER, Janaina. **Nova epidemia de branqueamento ameaça sobrevivência de recifes de corais**. Ecoa Uol, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/xftQlOcAqwmCMx>. Acesso em: 20 ago. 2026. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “As mudanças climáticas estão transformando a Terra.” (1º parágrafo), a forma verbal destacada expressa

- A) um acontecimento iniciado em um momento do passado.
- B) um evento realizado ao mesmo tempo em que outra ação acontece.
- C) uma ação que está acontecendo no momento.**
- D) uma ordem para que um determinado fato ocorra.
- E) uma situação planejada para acontecer em algum momento futuro.



ITEM 3

Leia o texto abaixo.

O jeito de dormir mudou: o sono do adolescente

- 1 São inúmeras as mudanças que ocorrem na fase da adolescência, dentre elas, as alterações no sono. O horário de dormir e de acordar costuma ser alvo de atritos entre pais e filhos, no entanto, é importante que os pais compreendam as características e alterações do sono nessa etapa do desenvolvimento para que façam eventuais direcionamentos.
- 5 O adolescente costuma dormir, em média, entre 8 e 10 horas por dia. O processo de maturação biológica durante a adolescência influencia no horário em que o mesmo costuma sentir sono, isso porque, dentre outras explicações, o corpo leva mais tempo para começar a produzir melatonina, hormônio que ajuda a promover o sono. Desta forma, há uma tendência a dormir e acordar mais tarde, se houver possibilidade. Além da variável biológica,
- 10 também existem questões ambientais que podem contribuir com essa tendência a dormir e acordar mais tarde, resultando em uma possível privação de sono do adolescente. [...]
- Nos dias da semana, os adolescentes tendem a dormir mais tarde e necessitam acordar cedo para as aulas, reduzindo, portanto, o tempo de sono nestes dias.
- 15 Com a duração de sono reduzida durante os dias de escola, os jovens tendem a tentar recuperar o sono no final de semana, e este hábito pode aumentar as dificuldades para manter uma rotina de estudos e de atividades. Neste sentido, o sono precisa de cuidados e de boas práticas de higiene do sono. Conscientizar os adolescentes sobre todo esse contexto é o primeiro passo para ajudá-los a fazer diferente. [...]
- 20 Além dos pontos descritos [...], também é importante que os pais auxiliem seus filhos tanto na organização de suas atividades ao longo da semana, ou seja, no horário dos estudos, de tarefas de casa e extracurriculares, do sono, das atividades de lazer – incluindo aí o tempo do uso de eletrônicos.
- Sobre os eletrônicos, apesar de fazerem parte da rotina acadêmica e social dos adolescentes, tanto tempo de uso quanto conteúdo requerem monitoramento por parte dos
- 25 pais. Além disso, o uso excessivo de eletrônicos no período da noite geralmente impacta negativamente no horário, duração e qualidade do sono. Caso o adolescente encontre dificuldades para estabelecer uma rotina de sono saudável, é importante buscar a orientação de um profissional especialista na área.

LINARES, Ila M. P.; MÜLLER, Mônica; CARISSIMI, Alicia. **O jeito de dormir mudou:** o sono do adolescente. In: Associação Brasileira do Sono – ABS. O Sono da Criança e do Adolescente – um guia para pais e cuidadores, 2023. pp. 5-6. Disponível em: <https://meulink.fit/JeNpeRRlJfZoFTB>. Acesso em: 19 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “... fazerem parte da rotina acadêmica...” (6º parágrafo), o verbo destacado está na terceira pessoa do plural devido a uma relação de concordância com

- A) adolescentes.
- B) atividades.
- C) eletrônicos.
- D) estudos.
- E) pais.



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

- 1 Conversar em casa com a família e com os filhos, e não só manter uma imagem pública, com destaque para as redes sociais, [...] é fundamental. Algumas atitudes simples podem ajudar as novas gerações, como apresentar para as crianças livros com personagens negros que fogem de estereótipos ou garantir que a escola dos seus filhos aplique a Lei n. 10639/2003,
- 5 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação para incluir a obrigatoriedade do ensino da história africana e afro-brasileira. Um ensino que valoriza as várias existências e que referencie positivamente a população negra é benéfico para toda a sociedade, pois conhecer histórias africanas promove outra construção da subjetividade de pessoas negras, além de romper com a visão hierarquizada que pessoas brancas têm da cultura negra, saindo do
- 10 solipsismo branco, isto é, deixar de apenas ver humanidade entre seus iguais. Mais ainda, são ações que diminuem as desigualdades.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. São Paulo: Companhia Das Letras, 2019. Disponível em: <https://meulink.fit/yzMElohrERkHVRw>. Acesso em: 10 set. 2025. Fragmento.

Nesse texto, o efeito de sentido da oração “... que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação para incluir a obrigatoriedade do ensino da história africana e afro-brasileira.” é

A) acrescentar uma informação.

B) atribuir uma qualidade.

C) complementar um nome.

D) detalhar um lugar específico.

E) especificar uma parte relevante da oração.



ITEM 5

Leia o texto abaixo.

Festival Povos Originários reúne 10 etnias em Porto Alegre com shows e debates

- 1** Porto Alegre será palco, neste sábado (9), da primeira edição do Festival Povos Originários. [...] O evento marca o Dia Internacional dos Povos Indígenas e reunirá representantes de 10 etnias em uma celebração que une arte, espiritualidade, saberes ancestrais e luta por direitos.
- 5** Com uma programação diversa e aberta ao público, o festival vai contar com apresentações musicais, rituais, painéis de debate, feira de artesanato, exposições e oficinas. [...]
- Durante o dia, haverá ainda rodas de conversa sobre a educação indígena nas universidades e a perspectiva dos povos originários sobre o marco temporal. A feira de artesanato reunirá artesãos de diferentes territórios, e uma exposição fotográfica ocupará
- 10** parte do espaço do parque.
- “Nosso palco é um espaço de encontro, onde culturas se entrelaçam e aprendemos uns com os outros”, afirma a curadora do festival, Mari Vieira, que é descendente de indígenas e presidenta do Instituto de Difusão da Cena Cultural (IDCC). Ela destaca que o evento pretende dar visibilidade às línguas, saberes e narrativas ancestrais como instrumentos de
- 15** transformação social e ambiental.

FESTIVAL Povos Originários reúne 10 etnias em Porto Alegre com shows e debates. Brasil de Fato, 6 ago. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/SYzJRG0DyhyTcee>. Acesso em: 6 ago. 2025. Fragmento.

No último parágrafo desse texto, no trecho “... que é descendente de indígenas...”, o verbo destacado foi utilizado para

A) atribuir uma característica à curadora do festival.

B) demonstrar a aparência apresentada pela curadora do festival.

C) indicar uma continuidade de ação da curadora do festival.

D) marcar o estado emocional da curadora do festival.

E) revelar o momento transitório em que está a curadora do festival.



Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D102_P

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfo sintáticos.

Enem 2024

Recado

Se me der um beijo eu gosto
Se me der um tapa eu brigo
Se me der um grito não calo
Se mandar calar, mais eu falo

Mas se me der a mão claro aperto
Se for franco direto e aberto
Tô contigo amigo e não abro
Vamos ver o diabo de perto

Mas preste bem atenção seu moço
Não engulo a fruta e o caroço
Minha vida é tutano é osso
Liberdade virou prisão

Se é amor, deu e recebeu
Se é suor, só o meu e o seu
Verbo eu, pra mim já morreu
Quem mandava em mim nem nasceu

É viver e aprender
Vá viver e entender, malandro
Vá compreender,
Vá tratar de viver

GONZAGUINHA. Recado. Rio de Janeiro: EMI, 1978 (fragmento).

Nessa letra de canção, há um tom de ameaça que é evidenciado na recorrência de

A) estruturas condicionais.

B) paralelismo sintático.

C) verbos no infinitivo.

D) períodos curtos.

E) vocativo.



Justificativa

O tom de ameaça e a relação de causa e consequência na letra de Gonzaguinha ("Recado") são construídos pela repetição da conjunção "se" e de orações condicionais. Cada estrofe inicial apresenta uma condição imposta pelo interlocutor e a imediata e firme reação do eu lírico ("Se me der um tapa eu brigo").

Enem 2019

Toca a sirene na fábrica,
e o apito como um chicote
bate na manhã nascente
e bate na tua cama
no sono da madrugada.
Ternuras da áspera lona
pelo corpo adolescente.
É o trabalho que te chama.
Às pressas tomas o banho,
tomas teu café com pão,
tomas teu lugar no bote
no cais do Capibaribe.
Deixas chorando na esteira
teu filho de mãe solteira.
Levas ao lado a marmita,
contendo a mesma ração
do meio de todo o dia,
a carne-seca e o feijão.
De tudo quanto ele pede
dás só bom-dia ao patrão,
e recomeças a luta
na engrenagem da fiação.

MOTA, M. Canto ao meio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

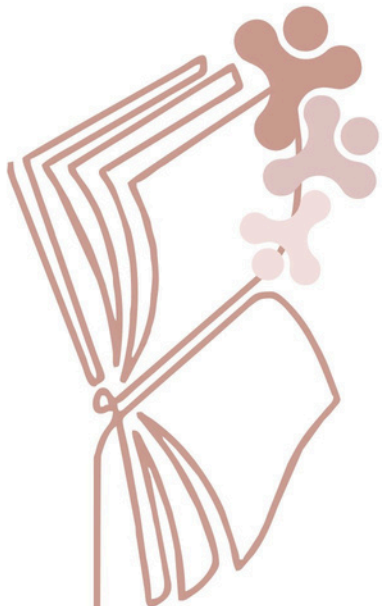
Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais

- A) ajuda a localizar o enredo num ambiente estático.
- B) auxilia na caracterização física do personagem principal.
- C) acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens.
- D) alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto.

E) está a serviço do projeto poético, auxiliando na distinção dos referentes.

Justificativa

O poema emprega rigorosamente a norma-padrão ao utilizar as formas de 2ª pessoa do singular (tomas, teu, deixas, dás) para se dirigir diretamente ao jovem trabalhador, enquanto reserva a 3ª pessoa para as forças externas e o patrão (chama, pede). Isso evita ambiguidades pronominais e serve diretamente ao projeto poético, distinguindo com clareza os referentes no texto (o trabalhador em oposição ao patrão e ao ambiente de exploração).



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa

CAPÍTULO 8

D103_P Identificar as marcas linguísticas
que evidenciam o locutor e o interlocutor
de um texto

- Detalhando o descritor
- Análise pedagógica do item
- Atividades
- De olho no Paebs
- Conexão ENEM



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SEDU 2026



**CLARICE
LISPECTOR**

“Porque eu fazia do amor um cálculo matemático errado: pensava que, somando as compreensões, eu amava. Não sabia que, somando as incompreensões é que se ama verdadeiramente. Porque eu, só por ter tido carinho, pensei que amar é fácil”.

Detalhando o descritor



D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Pré-requisitos necessários para o desenvolvimento desta habilidade:

- Compreender a noção de enunciação, distinguindo autor empírico, locutor textual e sujeito discursivo.
- Reconhecer marcas linguísticas de primeira, segunda e terceira pessoas como índices de posicionamento enunciativo.
- Analisar o uso dos pronomes pessoais e possessivos como estratégia de aproximação ou distanciamento entre locutor e interlocutor.
- Reconhecer marcas de subjetividade e avaliação presentes em adjetivos, advérbios e expressões valorativas.
- Avaliar como o uso de citações, discurso direto e indireto constrói múltiplas vozes no texto.
- Integrar marcas linguísticas, gênero textual e contexto histórico para identificar o locutor e o interlocutor implícitos.

Habilidade correspondente

EM13LP10

Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

Percurso curricular

A intensidade das cores reflete o nível de consolidação da aprendizagem; quanto mais escura a cor, maior é o progresso do estudante rumo ao pleno domínio e mobilização da habilidade EM13LP10.

EF69LP56 *

EM13LP07

EM13LP09



Práticas de linguagem:

Análise linguística/semiótica.

Objetos de conhecimento:

Variação linguística.

* A descrição das habilidades pode ser conferida integralmente em nosso currículo, por meio do link <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/documentos/>. Acesso em: 18 ago. 2026.



Percurso do percentual das avaliações externas:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2024	HABILIDADE - ACERTO % Paebs 2025
D103_P	<i>Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.</i>	70%	53%

Escala de Proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.), marcas linguísticas que evidenciam o locutor em reportagens e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.

Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances.

Reconhecer variantes linguísticas em artigos.

Proficiente

Reconhecer variantes linguísticas em contos, notícias, reportagens e crônicas.

Reconhecer o efeito de sentido da repetição de expressões e palavras, do uso de pontuação, de variantes linguísticas e de figuras de linguagem em poemas, contos, crônicas, fragmentos de romances e artigos.

Reconhecer variantes linguísticas e o efeito de sentido de recursos gráficos em crônicas, artigos, letras de música e fábulas.

Avançado

Identificar variantes linguísticas em letras de música e em reportagens.

Reconhecer variantes linguísticas em letras de música e piadas.

Texto adaptado de: Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd). **Paebs 2025: Revista da Escola – Língua Portuguesa**. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebs_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 18 ago. 2026.



Análise pedagógica do item

D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Leia o texto abaixo.

Qual a melhor forma/formato para consumir informação?

Mesmo com importância histórica do rádio da ascensão dos podcasts nos últimos anos, apenas 4% têm no áudio o seu formato favorito para acompanhar notícias. Por outro lado, o rádio ainda é uma das mídias tradicionais mais utilizadas pelo público para se informar. 52% dos respondentes se atualizam através dessa mídia pelo menos uma vez por semana.

Mesmo sendo considerado uma tendência para os próximos anos, os podcasts ainda não são um formato habitual entre os respondentes. Apenas 25% dos respondentes escutam programas nesse formato pelo menos uma vez por semana.

O texto está morrendo?

Apesar da dinamicidade oferecida pelos novos formatos de mídia alavancados principalmente pela TV e internet, a leitura ainda é considerada a melhor forma de se informar. O que mudou foi os meios pelos quais o público faz sua leitura. Se antes era necessário ir até a banca ou fazer uma assinatura de jornal/revista, hoje em dia todo o conteúdo nos acompanha nos celulares, tablets e computadores. Mesmo que por meio de vídeos seja mais fácil explicar e contextualizar uma situação ou fato ocorrido, o hábito da leitura ainda é apreciado pelo público.

MENEZES, Beatriz. Qual a melhor forma/formato para consumir informação? *Mindminers*, 21 jan. 2020. Disponível em: <https://meulink.fit/fihBtzgHglmyXjL>. Acesso em: 20 set. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00089549_SUP)

A linguagem utilizada nesse texto é

- A) arcaica.
- B) científica.
- C) coloquial.
- D) formal.
- E) regional.



Distratores

Gabarito

Distrator

Suporte

Comando

Alternativas



- **Enunciado:** apresenta as informações necessárias à resolução do item. Engloba o suporte e o comando.
- **Suporte:** texto, imagem e/ou outros recursos que servem como base para a resolução do item. Nos itens de Língua Portuguesa, é obrigatória a presença de suporte.
- **Comando:** indica, de forma objetiva, a tarefa a ser realizada. Está diretamente relacionado à habilidade que o item deseja avaliar.
- **Gabarito:** alternativa correta.
- **Distratores:** alternativas incorretas, mas plausíveis. Os distratores devem corresponder a raciocínios possíveis.

Fonte: Revista da Escola - Equipe Pedagógica Língua Portuguesa: Paebes 2025 (CAEd UFJF).

Retomando a Escala de Proficiência de acordo com o item:

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.), marcas linguísticas que evidenciam o locutor em reportagens e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.

Proficiente

Avançado



Esse item propõe uma tarefa ancorada ao **nível de desempenho básico**. Mais especificamente, ele busca avaliar a habilidade de reconhecer as características linguísticas presentes em textos objetivos, com predominância da variedade formal da língua, conforme previsto no descritor D103_P.

Para avaliar essa habilidade, foi utilizado como suporte artigo que discute as formas de consumo de informação e que apresenta dados sobre o uso de diferentes meios de comunicação, como rádio, podcasts, televisão, internet e meios digitais.

Nesse item, era necessário observar que a autora utiliza construções de acordo com a norma-padrão, vocabulário objetivo e específico, assim como uma organização sintática própria de textos informativos. São exemplos desse uso expressões como “apenas 4% têm no áudio o seu formato favorito para acompanhar notícias”, “os podcasts ainda não são um formato habitual entre os respondentes” e “a leitura ainda é considerada a melhor forma de se informar”. A ausência de gírias, marcas de oralidade, regionalismos ou expressões características de situações informais também contribui para a identificação da linguagem formal. Dessa forma, a alternativa D é a correta.



Os distratores apresentam classificações que não correspondem à variedade linguística predominante no texto. A alternativa A ("arcaica") está incorreta, pois o texto não apresenta palavras ou construções em desuso ou características de períodos antigos da língua portuguesa. A alternativa B ("científica") pode gerar dúvida por causa da presença de dados, porcentagens e informações relacionadas ao consumo de mídia; entretanto, o texto não apresenta linguagem própria de um artigo científico especializado, mas uma linguagem informativa e formal. A alternativa C ("coloquial") está incorreta porque o texto não apresenta marcas de informalidade, como gírias, expressões populares ou construções típicas da oralidade. A alternativa E ("regional") também não se aplica, pois não são empregadas palavras ou expressões que caracterizem uma determinada região ou grupo geográfico.

Caso o(a) estudante tenha marcado um distrator, sugerimos como possibilidades de intervenção pedagógica:

- **Substituição Vocabular:** pedir a troca de "hábito da leitura apreciado" por uma expressão do dia a dia (ex.: "gostar de ler"), mostrando que o texto original escolheu palavras mais elaboradas.
- **Caça ao Desvio Inexistente:** desafiar a procurar gírias, abreviações (linguagem virtual) ou repetições no trecho. Como não há nenhuma, conclui-se que a linguagem segue a norma-padrão.
- **Análise de Regência e Concordância:** destacar as estruturas "meios pelos quais", "ir até a banca", como exemplos de linguagem formal e da gramática normativa.
- **Eliminação por Ausência:** levantar questionamentos como: "Há algum termo técnico de laboratório ou biologia nesse texto para ser científico?" ou "Alguém fala 'dinamicidade' jogando bola com os amigos para ser coloquial?".



Atividades

A seção de atividades apresenta diversas questões relacionadas aos descritores e habilidades estudados, sem limitar-se à estrutura de item utilizada em avaliações externas. Para mais atividades, acesse o [Portal de questões da SEDU](#).

Este caderno de atividades está disponível para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Leia o texto abaixo e responda.

Capitães da areia (Jorge Amado)

- 1 [...] Quando a história acabou, eles voltaram para os seus cantos entre comentários:
- Porreta...
 - Macho bamba...
 - Também era um prensa...
- 5 - O capitão fez uma cara, hein?
- Volta Seca espichou o jornal para Professor. Dora olhou o mulato, ele sorriu meio confuso:
- É que traz notícias de Lampião...- seu rosto sombrio clareava.- Tu sabe que Lampião é meu padrim?
- 10 - Padrinho?
- Pois é... Foi minha mãe que tomou, porque Lampião é um macho de verdade, não respeita cara...Minha mãe era uma mulher valente, uma mulher capaz de aguentar um fuzil. Um dia fez correr dois soldados que se fizeram de besta. Era um mulherão... valia um homem.
- 15 Dora ouvia encantada. (...) . Volta Seca ficou calado, mas num jeito de quem queria dizer alguma coisa. Por fim falou:
- Tu também é valente... sabe? [...]

AMADO, Jorge. **Capitães da areia**. Rio de Janeiro: Record, 1985, p.157. Fragmento.

ATIVIDADE 1

No fragmento, há expressões que caracterizam a variedade regional e informal da língua. Identifique uma dessas expressões, explique seu significado no contexto do texto e justifique por que seu uso é adequado à situação de comunicação apresentada.

Justificativa

A situação comunicativa ocorre entre pessoas que têm intimidade entre si, portanto, que usam um discurso mais espontâneo, de vocabulário sem planejamento prévio e livre da obediência às normas gramaticais. Marcas linguísticas como "porreta", "macho bamba", "padrim" denotam regionalismos. "Fazer uma cara (ter uma fisionomia específica)", "fazer de besta (enganar)", também são expressões coloquiais, assim como o uso do pronome tu (denotando mais intimidade).



Leia o texto abaixo e responda.

Chopis Centis (Mamonas Assassinas)

Eu di um beijo nela
E chamei pra passear
A gente fomos no shopping
Pra mó di a gente lanchar
Comi uns bicho estranho
Com um tal de gergelim
Até que 'tava gotchoso
Mas eu prefiro aipim
Quantcha gente
E quantcha alegria
As minha felicidade
É um crediário das Casas Bahia
(...)
Esse tal Chopi Centis
É muitcho legalzinho
Pra levar as namorada (vem cá,
vem!)
E dar uns rolezinho
Quando eu estou no trabalho
Não vejo a hora de descer dos
andaime
Pra pegar um cinema, ver
Schwarzeneger
Tombém o Van Diaime
Quantcha gente (sai daí!)
Quantcha alegria
A minha felicidade
É um crediário nas Casas Bahia

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/mamonas-assassinas/24144/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

ATIVIDADE 2

Na letra da música "Chopi Centis", o eu lírico utiliza expressões como "A gente fomos", "Pra mó di" e "As minha felicidade". Identifique o tipo de variedade linguística representada por essas marcas e explique por que o autor escolheu esse estilo de linguagem para construir o personagem da canção.

Justificativa:

O aluno deve identificar que se trata da variedade linguística coloquial/informal (com fortes marcas de oralidade). A justificativa deve apontar que o autor utiliza desvios de concordância ("a gente fomos") e marcas fonéticas da fala ("mó di", "quantcha") para caracterizar o personagem como um trabalhador humilde (mencionado no trecho "descer dos andaime"), aproximando a linguagem escrita da realidade oral desse grupo social.



Leia o texto abaixo.

Falta um disco

Amor,
Estou triste porque
Sou o único brasileiro vivo
Que nunca viu um disco voador.
Na minha rua todos viram
E falaram com seus tripulantes
Na língua misturada de carioca
E de sinais verdes luminescentes
Que qualquer um entende, pois não?
Entraram a bordo (convidados)
Voaram por aí
Por ali, por além
Sem necessidade de passaporte
E certidão negativa de IR,
Sem dólares, amor, sem dólares.
Voltaram cheios de notícias
E de superioridade.
Olham-me com desprezo benévolo.
Sou o pária,
Aquele que vê apenas caminhão
Cartaz de cinema, buraco na rua
& outras evidências pedestres.
Um amigo que eu tenho
Todas as semanas vai ver o seu disco
Na praia de Itaipu.
Este não diz nada para mim,
De boca, mas o jeito,
Os olhos! contam de prodígios
Tornados simples de tão semanais
Apenas segredos para quem não é
Capaz de ouvir e de entender um disco.
Por que a mim, somente a mim
Recusa-se o ovni? (...)

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Falta um disco**. Disponível em:
<https://www.letras.mus.br/carlos-drummond-de-andrade/818511/>.
Acesso em: 20 ago. 2026.

ATIVIDADE 3

Ao se dirigir ao seu "amor", o eu lírico emprega uma linguagem predominantemente formal, em vez de uma linguagem coloquial. Observe o trecho: "Sou o pária, / Aquele que vê apenas caminhão / Cartaz de cinema, buraco na rua / & outras evidências pedestres."

Qual é o sentido do termo "pária" nesse contexto e como o uso dessa linguagem formal contribui para expressar o sentimento do eu lírico?

Justificativa:

Espera-se que o(a) estudante explique que "pária" significa alguém excluído, marginalizado ou considerado inferior. O uso da norma culta e de termos elaborados expressa a ironia e a frustração do eu lírico, que se sente dramaticamente "excluído" por ser o único que não viveu a experiência extraordinária de ver um disco voador.



Leia o texto abaixo e responda.



(MEDDICK, Jim. Robô. Intercontinental Press, 1999.)

Disponível em: <https://descomplica.com.br/blog/questoes-comentadas-variabilidade-linguistica>. Acesso em: 25 ago. 2026

ATIVIDADE 4

Qual tipo de variante linguística é empregado pelo motorista no decorrer da história e como a reação do passageiro no último quadrinho evidencia o preconceito linguístico em relação a ela?

Justificativa

Esta questão avalia a habilidade de reconhecer marcas de variantes linguísticas no texto e interpretar os valores sociais e preconceitos a elas associados. Para responder corretamente, o estudante precisa reconhecer o uso de termos e grafias que simulam a variedade regional/rural na fala do motorista e associar a vergonha e a atitude de esquiva do passageiro ao preconceito linguístico exercido contra os falantes dessa variedade.



Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://mentirinhas.com.br/page/24/>. Acesso em 20 ago. 2026.

ATIVIDADE 5

No primeiro quadrinho, o cão menor usa a palavra "degrais" para avisar o companheiro. O que essa escolha de palavra revela sobre a variedade de linguagem utilizada por ele e qual é a intenção do outro cão ao criticar esse uso no último quadrinho?

Justificativa

Espera-se que o(a) estudante responda que o uso de "degrais" revela uma variedade linguística informal/popular (marcada pela aplicação da regra de plural por analogia). A intenção do outro cão ao criticar essa escolha é fazer uma piada com o erro de concordância/flexão nominal do amigo, mostrando que o desvio em relação à norma-padrão (degraus) lhe causou um desconforto maior do que os machucados da própria queda.



✓ De olho no Paebes

Esta seção tem como objetivo exemplificar algumas variações possíveis entre itens referentes a um mesmo descritor em sua escala de proficiência. Portanto, ela não deve ser tratada como material preparatório único e suficiente para o Paebes, mas sim como um auxiliar ao trabalho pedagógico em sala de aula. Para mais itens, acesse o **Portal de questões da SEDU**.

O “De olho no Paebes” também está disponível em uma versão para impressão **neste link** ou no QR Code ao lado.



D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Escala de proficiência

Abaixo do básico

Básico

Reconhecer o uso de expressões características da linguagem (científica, profissional etc.), marcas linguísticas que evidenciam o locutor em reportagens e a relação entre pronome e seu referente em artigos e reportagens.

Reconhecer o sentido de expressão e de variantes linguísticas em letras de música, tirinhas, poemas e fragmentos de romances.

Reconhecer variantes linguísticas em artigos.

Proficiente

Avançado

ATENÇÃO

Professor(a), caso identifique que sua turma já superou esse nível e possui prontidão para desafios maiores, você pode encontrar itens de níveis de proficiência mais elevados nas edições anteriores da AMA ou no Portal de Questões da Sedu.



ITEM 1

Leia o texto abaixo.

Iracema

- 1 Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema. Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.
- 5 O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.
- Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas. [...]
- 10 Diante dela e todo a contemplá-la está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mau espírito da floresta. Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas.

ALENCAR, José de. **Iracema**. São Paulo: Unesp, 2021. Fragmento.

No trecho “Diante dela e todo a contemplá-la está um guerreiro estranho,...” (5º parágrafo), foi usada a linguagem

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) digital.
- D) formal.**
- E) regional.

ITEM 2

Leia o texto abaixo.

O Coração Ainda Bate. Os amigos

Um dia antes do Natal, recebi a visita de uma amiga. Falamos baixinho dos nossos segredos e rimo-nos alto, até do que nos amedronta. [...]. Rir dissolve tudo e faz-nos novos vezes sem conta. A amizade é esse renascimento onde caímos, mesmo quando nem sabíamos de que era disso que precisávamos tanto.

Com a minha amiga, fui pela rua com o frio e a noite a lambar-nos a cara. E a conversa que nunca se esgota. É mesmo isso que acontece entre os verdadeiros amigos: a conversa não morre. Tudo é passível de ser assunto e a gargalhada nunca é inconveniente. [...] Entre amigos mesmo verdadeiros não há receios, há vontade de continuar. [...]



Ter amigos é ser adolescente para sempre. Mudar de lugar na mesa para conversarmos com todos. Querer contar a piada com mais graça só para os fazer felizes. Rir três vezes da mesma coisa. Acabar a noite (ou o dia) a trocar mensagens dizendo que gostamos muito uns dos outros. Enviar canções que se ouviram no restaurante onde havia mesa para todos [...].

Preciso de todos eles para continuar o meu caminho.

MENESES, Inês. *O coração ainda bate. Os amigos*. Público, 2022. Disponível em: <https://meulink.fit/wIEGdhaTWVcyQsj>. Acesso em: 8 jul. 2024. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00075862_SUP)

Nesse texto, no trecho “Mudar de lugar na mesa para conversarmos com todos.” (3º parágrafo), foi utilizada a linguagem

- A) arcaica.
- B) coloquial.
- C) digital.
- D) formal.**
- E) regional.

ITEM 3

Leia o texto abaixo.



Nesse texto, a expressão “Tá si moiando todo” é exemplo de linguagem

- A) culta.
- B) jornalística.
- C) literária.
- D) regional.**
- E) técnica.



ITEM 4

Leia o texto abaixo.

Opinião: Um filme de super-herói pode ser indicado ao Oscar?

1 O fim de ano se aproxima e a inevitável pergunta ronda os cinéfilos: quem será indicado ao Oscar? [...] os mais atentos (e fãs de quadrinhos) podem questionar: e os filmes de super-herói, onde estão?

5 A pergunta faz sentido, ainda mais em um ano onde três deles foram não apenas sucesso de público, mas também de crítica: X-Men: Dias de um Futuro Esquecido [...], Guardiões da Galáxia [...] e Capitão América 2 – O Soldado Invernal [...]. Apesar dos elogios, o mais provável é que o trio fique fora da festa, ao menos nas categorias principais.

10 A ausência de filmes populares no Oscar é uma eterna polêmica envolvendo a premiação, assim como a predileção aos dramas em detrimento de outros gêneros, especialmente comédia e ficção científica. [...]

15 Entretanto, engana-se quem pensa que a Academia dá de ombros para tamanha exclusão. Foi a própria organizadora do Oscar quem mudou as regras da premiação quando o aclamado Batman – O Cavaleiro das Trevas [...] ficou fora das principais categorias da cerimônia de 2009. A gritaria foi tanta, dos fãs e de parte da crítica, que a Academia bateu o martelo e aumentou de cinco para até dez a quantidade de indicados a melhor filme. [...]

20 A questão a ser refletida é: se cada vez mais os grandes estúdios investem nos chamados filmes-evento [...] e deixam de investir em projetos mais autorais, [...] os eleitores do Oscar simplesmente os deixarão de fora ou buscarão algum meio de incluí-los na festa? Não se esqueça que, por mais que a Academia enalteça a sétima arte, cinema também é negócio [...].

RUSSO, Francisco. Opinião: Um filme de super-herói pode ser indicado ao Oscar? 2014. In: *Adoro cinema*. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-110096/>. Acesso em: 5 fev. 2018. Fragmento. (P121550H6_SUP)

Nesse texto, a linguagem utilizada no trecho “A gritaria foi tanta, dos fãs e de parte da crítica, que a Academia bateu o martelo...” (l. 15-16) é comum em

A) conversas entre amigos.

B) documentos jurídicos.

C) entrevistas de emprego.

D) revistas científicas.

E) textos jornalísticos.



ITEM 5

Leia o texto abaixo.

De onde virão os novos antibióticos?

[...] Ao longo das décadas, o desenvolvimento de novos tipos e classes desses fármacos fez com que os mais otimistas acreditassem que muitas doenças infecciosas causadas por bactérias seriam facilmente eliminadas. Antibióticos passaram então a ser prescritos com enorme frequência [...]. O uso inadequado desses fármacos também se tornou comum. Médicos passaram a receitar antibióticos para doenças que não são causadas por bactérias, como infecções virais respiratórias. [...]

O uso amplo e inadequado de antibióticos exerce uma pressão seletiva sobre a população bacteriana, favorecendo uma pequena parcela de bactérias naturalmente mais resistente a alguns desses fármacos, que fica livre para se multiplicar e dominar a população. Esse cenário fez com que o fenômeno natural da resistência bacteriana aos antibióticos se alastrasse cada vez mais rapidamente, e hoje muitos desses fármacos já não são mais tão úteis na clínica.

Mas como podemos combater esse fenômeno? Além de controlar o uso de antibióticos, é necessário descobrir novos fármacos, de preferência com mecanismos de ação diferentes dos atuais, de modo que os mecanismos de resistência já existentes não afetem a eficácia dos novos compostos. [...]

Mas como descobrir novos antibióticos? Grande parte dos primeiros antibióticos descobertos eram produtos naturais provenientes de culturas de microrganismos. Historicamente, microrganismos que habitam o solo, como os actinomicetos, têm sido as maiores fontes de moléculas ativas. Estima-se que cerca de 64% dos antibióticos naturais conhecidos sejam produzidos por esse grupo de microrganismos. [...]

Outro caminho para a busca por novos antibióticos pode estar no corpo humano. Ele é habitado por muitos microrganismos inócuos ou benéficos, que formam uma comunidade microbiana complexa denominada microbiota. [...] De fato, alguns compostos com atividade antibiótica já foram isolados da microbiota humana. A lugdunina foi identificada em culturas de *Staphylococcus lugdunensis*, bactéria que habita pacificamente nossas narinas e pele. [...]

ANTUNES, Luis Caetano Martha . Disponível em:<<https://shre.ink/9Aab>>. Acesso em:10 jul.2023. Fragmento. (P017984_SUP)

A linguagem predominante nesse texto é

- A) arcaica.
- B) científica.**
- C) coloquial.
- D) literária.
- E) regional.





Conexão ENEM

Aqui você terá questões de edições recentes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Devido aos objetivos específicos dessa avaliação, é possível que as questões apresentem especificidades não contempladas no material, assim como este, por sua vez, não objetiva ser preparatório para o ENEM.

Para mais questões, visite o repositório de provas e gabaritos de edições anteriores clicando [aqui](#).

Acesse o “Conexão ENEM” para impressão [neste link](#) ou pelo QR Code ao lado.



D103_P

Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Enem 2025

Andar com fé

Anda com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá
Anda com fé eu vou
Que a fé não costuma faiá

Gravada por Gilberto Gil no seu LP Um banda um
(WEA, 1982) (fragmento).

COMENTÁRIO: A fé e a “faia” — O uso do “faiá” é assumido com a intenção de legitimar uma forma popular contra a hegemonia do bem falar das elites. É uma homenagem ao linguajar caipira, ao modo popular mineiro, paulista, baiano — brasileiro, enfim — de falar “falhar” no interior. É quase como se a frase da canção não pudesse ser verdade se o verbo fosse pronunciado corretamente — o que seria um erro... Outro dia cometeram esse “deslize” na Bahia, ao utilizarem a expressão na promoção de uma campanha de cinto de segurança. Nos outdoors, saiu: “A fé não costuma falhar” (a propaganda associava o cinto à fitinha do Senhor do Bonfim). Eu deixei, mas achei a correção desnecessária.

GILBERTO GIL. **Todas as letras**. São Paulo: Cia. das Letras, 2022.

No comentário de Gilberto Gil sobre o uso de “faiá”, o compositor

- A) critica o modo de falar das elites.
- B) problematiza a linguagem popular brasileira.
- C) aponta o desvio da norma-padrão na peça publicitária.
- D) contesta o uso de letras de canção fora do cenário musical.
- E) defende a adequação da variedade não padrão na letra da canção.**



Justificativa:

A questão solicita que se identifique o posicionamento do compositor Gilberto Gil em relação ao uso do termo popular "faiá" em sua canção. O texto faz menção direta à intenção de legitimar uma forma linguística popular contra a hegemonia do "bem falar das elites". Dessa forma, a defesa da variedade não padrão é representada pela afirmação de que a mensagem da canção perderia sua verdade caso o verbo fosse pronunciado corretamente segundo a norma culta.

Enem 2025

Minhas senhoras e meus senhores (se eventualmente aparecer algum, o que não é provável):

[...]

É comovedor, senhoras, esta vossa luta em prol de vossos juvenzinhos que ora sobem degraus na escada do saber. Soube, através de vossa reivindicação, que o assunto a ser debatido seriam as provas, nas quais vossos filhos não se saíram bem. Falaram-me, também, que parecia haver umas faixas onde foram bordadas algumas questões que não foram bem resolvidas. Senhoras, entendi-me: o que queremos, neste templo do saber, é elevar a alma humana aos píncaros do conhecimento e, senhoras, vós não tivestes esta áurea oportunidade, não a subtraíais a vossas crianças [...]. Senhoras, meu apelo especialmente movido do fundo do coração: sede mais severas! Obrigai vossos filhos firmemente a um estudo, tirai-lhes horas de folgança e arremessai-os sobre os livros!

[...]

Mais uma vez o meu renovado agradecimento e admiração por mães tão conscientes dos estudos de seus filhos. Enquanto houver mulheres como vós, bastiões de nossa sociedade, o altivo sol da esperança brilhará resplandecente no céu do futuro."

[...]

Com muito vagar, as cabeças foram marcando o assentimento, uma a uma. As faixas jazendo esquecidas.

LACERDA, N. G. **Manual de tapeçaria**. Rio de Janeiro: Philobiblion; Fundação Rio, 1986.

Nesse texto, que retrata uma reunião com os responsáveis pelos estudantes de uma escola, a diretora usa linguagem rebuscada para

- A) esclarecer dúvidas.
- B) intimidar os interlocutores.**
- C) enaltecer a dedicação das famílias.
- D) buscar a precisão das informações.
- E) mostrar preocupação com a situação.

Justificativa:

A questão solicita que se identifique o objetivo da diretora ao utilizar uma linguagem rebuscada durante a reunião com os responsáveis. O texto faz menção direta ao uso de termos formais e elitistas, como "píncaros do conhecimento", "áurea oportunidade" e "bastiões de nossa sociedade", empregados estrategicamente para demarcar uma distância intelectual e uma hierarquia de poder - assimétrica e opressora - estabelecida pela diretora, que constrange as mães e silencia a comunidade escolar.



Nesta seção, você confere quais gêneros textuais serão abordados ao longo do trimestre e a ordem cronológica das atividades. Este cronograma serve como guia para as produções que serão realizadas via plataforma de correção textual.



[Clique aqui](#) ou leia o QR Code para acessar a plataforma.



Texto dissertativo-argumentativo

Atividade 06

Atividade 07

Texto dissertativo-argumentativo



Texto dissertativo-argumentativo

Atividade 08

Para Saber Mais



Além do conteúdo da plataforma de correção, disponibilizamos materiais extras com exemplos de texto e suas características para suporte ao trabalho em sala de aula. Acesse por meio [deste link](#) ou do QR Code ao lado.



Material Extra



✓ Livro Didático “Identidade: língua portuguesa”, PNLD 2026 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1xWUNPymUhh8tQ4Xj5S45-o69ITgcODdu/view>



✓ Livro Didático “Identidade: redação”, PNLD 2026 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1Vu2hpvjTIHaT5WgRjkDa_UROXyfrWXXq/view



✓ Livro Didático “Interação - língua portuguesa”, PNLD 2026 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1VtdrmFzMtaM0txJ06BEqv5KJTx7EMr-c/view>



✓ A redação do ENEM - Cartilha do(a) participante - 2025

Arquivo disponível em:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2025_cartilha_do_participante.pdf



Material Extra



✓ Tipos de argumentos: quais estratégias usar em sua redação?

Conheça sete tipos de argumento de texto dissertativo-argumentativo.

Acesse o site por meio deste *link*:

<https://blog.imagine.com.br/tipos-de-argumentos/>

Tipos de argumentos: quais estratégias usar em sua redação?

© Roberta Rinaldi 21/05/2024



O **MEC Livros - a Biblioteca Digital do Brasil** é uma plataforma digital criada pelo Ministério da Educação para ampliar o acesso à leitura e ao conhecimento. O portal oferece gratuitamente um acervo de 1700 obras de domínio público que ampliam as experiências de leitura literária por meio de um acervo que valoriza o patrimônio bibliográfico brasileiro e fortalece o acesso ao conhecimento e à diversidade cultural.

Disponível em: <https://meclivros.mec.gov.br/>



Formulário de avaliação

Disponibilizamos um formulário de avaliação, por meio do *QR Code* e do *link* abaixo. Solicitamos que avalie as Rotinas Pedagógicas Escolares (RPE) no 3º trimestre e nos ajude a entender como elas têm funcionado na sua prática docente.



Disponível em: <<https://forms.gle/CLyeWhQCwd1NwnYm8>>

Apontamentos na RPE

Disponibilizamos também um formulário para apontar ajustes necessários, por meio do *QR Code* e do *link* abaixo. Caso tenha encontrado algum ponto de melhoria ou erro no material, por favor, detalhe abaixo para que a nossa equipe possa realizar as devidas correções.



Disponível em: <<https://forms.gle/Q9J1wFXo5eB8EEExg7>>

Referências



ALMEIDA, Aline. Lélia Salgado: a trajetória da capixaba que criou a exposição “Amazônia”. **A Gazeta**, Vitória, 2026. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/hz/cultura/lelia-salgado-a-trajetoria-da-capixaba-que-criou-a-exposicao-amazonia-0426>. Acesso em: 7 ago. 2026.

ALMEIDA, Ricardo. O verdadeiro legado dos nossos avós. **Hoje em Dia**, 2026. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opinioao/opinioao/o-verdadeiro-legado-dos-nossos-avos-1.1125992>. Acesso em: 21 ago. 2026.

AMADO, Jorge. **Capitães da areia**. Rio de Janeiro: Record, 1985.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Falta um disco. **Letras.mus.br**, 2026. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/carlos-drummond-de-andrade/818511/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO SONO (ABS). **O Sono da Criança e do Adolescente** – um guia para pais e cuidadores, 2023. In: LINARES, Ila M. P.; MÜLLER, Mônica; CARISSIMI, Alicia. O jeito de dormir mudou: o sono do adolescente. p. 5-6. Disponível em: meulink.fit. Acesso em: 13 mar. 2025.

BAÍÁ, Paulo. O mundo está faminto de escuta. **Revista Prosa Verso e Arte**, 2026. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/o-mundo-esta-faminto-de-escuta-por-paulo-baia/>. Acesso em: 21 ago. 2026. Fragmento.

BANDEIRA, Manuel. **Seleta em prosa e verso**. Org.: Emanuel de Moraes. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. p. 19.

BARBOSA, Jefferson; FELIX, Marcelle. Uma escritora a todo vapor: Conceição Evaristo fala sobre sua escrita, projetos e como vê sua obra ocupar novos espaços. [Entrevista concedida a Jefferson Barbosa e Marcelle Felix]. **Quatro Cinco Um**, 11 set. 2025. Disponível em: <https://www.quatrocincoum.com.br>. Acesso em: 4 ago. 2026.

BRAGA, Rubem. Visão do mar. In: **Portal da Crônica Brasileira**. Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/11546/visao-do-mar>. Acesso em: 20 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2020**: Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 25 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020**: prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação – aplicação digital. Brasília, DF: Inep, 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2021**: Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 23 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2022**: Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 21 ago. 2026.

Referências



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2024**: Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 21 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2024**: Caderno Azul. Brasília: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 6 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2024**: Reaplicação Impressa - Caderno Azul. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 12 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2025**: 2ª aplicação - Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 23 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2025**: Belém - Ananindeua - Marituba - Caderno 1 (Azul). Brasília: Inep, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 23 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2025**: Caderno 1 - Prova Azul. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/provas-e-gabaritos>. Acesso em: 25 ago. 2026.

BUMBEER, Janaina. Nova epidemia de branqueamento ameaça sobrevivência de recifes de corais. **Ecoa Uol**, 2024. Disponível em: <https://meulink.fit/xftQlOcAqwmCMx>. Acesso em: 20 ago. 2026.

CARPINEJAR, Fabrício. A fixação do Bebê Reborn. **Revista Prosa Verso e Arte**, 2026. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/a-fixacao-do-bebe-reborn-por-fabricio-carpinejar/>. Acesso em: 21 ago. 2026.

CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO (CAEd). **Paebes 2025**: Revista da Escola – Língua Portuguesa. CAEd/UFJF, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/Paebes_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 20 ago. 2026.

CESAR MC. Canção Infantil. **Letras.mus.br**, 2026. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/cesar-mc/cancao-infantil/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

CHARGE: Campeonato brasileiro. **Blog do AFTM**, 8 ago. 2026. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-campeonato-brasileiro/>. Acesso em: 22 ago. 2026.

COALA, Tiago. Mentirinhas: tirinhas e quadrinhos. **Mentirinhas.com.br**, 2026. Disponível em: <https://mentirinhas.com.br/page/24/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

COLASANTI, Marina. **Eu sei, mas não devia**. Análise por Cultura Genial, [s. d.]. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/eu-sei-mas-nao-devia-marina-colasanti/>. Acesso em: 4 ago. 2026.

Referências



COLASANTI, Marina. Outras palavras. In: MARINA Colasanti – poemas. **Revista Prosa Verso e Arte**, [S. l.], 31 jan. 2017. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/marina-colasanti-poemas/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

DAHMER, André. **Os Malvados**: Malvados.com.br. Reprodução consultada em ResearchGate. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/285639737/figure/fig2/AS:11431281117778975@1675540208890/Figura-2-Os-malvados-Andre-Dahmer-Disponivel-em-http-www-malvadoscombr.jpg>. Acesso em: 22 ago. 2026.

DESCOMPLICA. Questões comentadas: variabilidade linguística. **Descomplica**, 2026. Disponível em: <https://descomplica.com.br/blog/questoes-comentadas-variabilidade-linguistica/>. Acesso em: 25 ago. 2026.

ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação (SEDU). **[Currículo básico da SEDU]**. Disponível em: sedu.es.gov.br. Acesso em: 6 ago. 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Cultura. **Congo**: bem imaterial do Espírito Santo. Vitória: SECULT, 14 nov. 2014. Disponível em: <https://secult.es.gov.br/congo-bem-imaterial-do-espírito-santo>. Acesso em: 12 ago. 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. **Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA)**. Disponível em: <https://sedu.es.gov.br/avaliacao-de-monitoramento-da-aprendizagem-ama>. Acesso em: 27 ago. 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **PAEBES – 2025** / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd. v. 1, Juiz de Fora, 2025. Disponível em: https://prototipos.caeddigital.net/arquivos/es/colecoes/2025/PAEBES_2025_RE_LP.pdf. Acesso em: 18 ago. 2026.

FESTIVAL Povos Originários reúne 10 etnias em Porto Alegre com shows e debates. **Brasil de Fato**, 6 ago. 2025. Disponível em: <https://meulink.fit/SYzJRGoDyhvTcee>. Acesso em: 6 ago. 2025.

GALVÃO, Jean. [Vamos sentar à mesa para discutir as mudanças climáticas!]. [S. l.: s. n.], [s. d.]. 1 charge. Disponível em: <https://umbrasil.com/charges/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

GONZAGUINHA. **Recado**. Rio de Janeiro: EMI, 1978.

LE MOS, Philipe. O Brasil descobriu o ES: e você, capixaba, já valorizou o que é nosso? **A Gazeta**, 24 jan. 2025. Acesso em: 12 ago. 2026.

LINARES, Ila M. P.; MÜLLER, Mônica; CARISSIMI, Alicia. **O jeito de dormir mudou**: o sono do adolescente. In: Associação Brasileira do Sono – ABS. O Sono da Criança e do Adolescente – um guia para pais e cuidadores, 2023. pp. 5-6.

LISPECTOR, Clarice. **A última dama**. Acesso em: 19 ago. 2026.

LOBO, Luiz Carlos. **ChatGPT e o medo da Inteligência Artificial**. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/artigo-de-opiniao-chatgpt-e-o-medo-da-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 20 ago. 2026.

MACHADO, Laura. A literatura que corre com os jovens. **Revista Pernambuco**, 23 abr. 2025. Acesso em: 19 ago. 2026.

MAMONAS ASSASSINAS. Chópis Center. **Letras.mus.br**, 2025. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/mamonas-assassinhas/24144/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MEDEIROS, Martha. “Dentro de um abraço”. In: **Feliz por nada**. Porto Alegre: L&PM, 2011. p. 9-11.

MERLIN, Marco. Cientirinhas #45. **Co-criação**: Dragões de Garagem. 1 dez. 2016. Disponível em: <https://dragoesdegaragem.com/cientirinhas/cientirinhas-45/>. Acesso em: 18 ago. 2026.

Referências



MOTA, M. **Canto ao meio**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

MUSEU DA PESSOA. **A escritora que juntou memórias e escreveu um rio**: Bernadette Lyra. São Paulo: Museu da Pessoa, [s.d.]. Acesso em: 12 ago. 2026.

NANDA. **Faça seu dia valer a pena!** Guia adolescente. Disponível em: <https://meulink.fit/pqfgYQUPxeKpdtL>. Acesso em: 20 ago. 2026.

PAIVA, Kássio Barreiros. Dona Domingas. In: REIS, Jonas (org.). **Causos da Ilha**. Vitória: Secretaria Municipal de Cultura, 2025. p. 92-94. Disponível em: https://ael.org.br/publicacoes_da_academia_espirito_santense_de_letras/publicacoes_da_ael.html. Acesso em: 22 ago. 2026. Adaptado para fins didáticos.

PRADO, Adélia. Casamento. **Escritas.org**, [s. d.]. Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/10481/casamento>. Acesso em: 21 ago. 2026.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. Disponível em: windows.net. p. 13-14. Acesso em: 18 ago. 2026.

REIS, Maria Firmina dos. Uma lágrima. In: REIS, Maria Firmina dos. **Cantos à beira-mar**. São Luiz: Typografia do Paiz, 1871. Disponível em: <https://literaturabrasileira.ufsc.br/midias/stream?id=117651>. Acesso em: 22 ago. 2026.

RIBEIRO, Djamil. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. Disponível em: <https://meulink.fit/yzMElohrERkHVRw>. Acesso em: 10 set. 2025.

SABINO, F. Em bom português. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 13 abr. 1984.

SANTANA, Renata. Estratégia sem pessoas é apenas intenção. **Hoje em Dia**, 2026. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniao/opiniao/estrategia-sem-pessoas-e-apenas-intenc-o-1.1121355>. Acesso em: 21 ago. 2026. Fragmento.

STOPA, Rafaela. **Os romances juvenis de Jorge Miguel Marinho**: leitura do mundo, leitura da literatura. 2018. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2018. Acesso em: 19 ago. 2026.

TAUNAY, Visconde de. **Inocência**. Rio de Janeiro: Tipografia Nacional, 1872. Disponível em: Domínio Público. Acesso em: 22 ago. 2026.

TREVISAN, Dalton. Apelo. In: TREVISAN, Dalton. **Mistérios de Curitiba**. Rio de Janeiro: Record, 1979.

ZANINI, Luciana. O que fazemos com tudo o que sabemos?. **Hoje em Dia**, 2026. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opiniao/opiniao/o-que-fazemos-com-tudo-o-que-sabemos-1.1127709>. Acesso em: 21 ago. 2026. Fragmento.